ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.070 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22H

Coelho superado pelo São Paulo

O América não soube aproveitar as chances que teve no primeiro tempo e acabou sendo derrotado pelo São Paulo por 1 a 0, ontem, no Morumbi. Foi a segunda derrota consecutiva do Coelho no campeonato. PÁGINA 13

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA

DANIEL RAMALHO / CRVG

Cruzeiro tropeça, mas ainda é líder

Depois de nove vitórias consecutivas na temporada, o Cruzeiro foi derrotado ontem pelo Vasco por 1 a 0, no Maracanã. Apesar do resultado ruim, o time ainda é líder absoluto da Série B, com 28 pontos, três a mais que o Bahia. PÁGINA 14

CORRIDA DE OBSTÁCULOS NA SAÍDA PARA O FERIADO

Quem se prepara para viajar no Corpus Christi deve se precaver: 11 estradas estão bloqueadas e 65 operam com pistas em mão dupla, efeito ainda das chuvas que atingiram o estado no início do ano

Pegar estradas em Minas sempre foi motivo para o motorista acender a luz de alerta, devido ao perigo que elas representam. São traçados sinuosos, pistas em mão dupla e muitas vezes sem acostamento. Desde o início do ano, porém, esse risco tem sido agravado por causa de buracos no asfalto, acostamentos desmoronando, trechos inteiros interditados e obras nas vias. Os danos foram provocados pelos temporais que caíram no estado em janeiro e fevereiro e até hoje não foram reparados. Por esse motivo, o Estado de Minas preparou um guia rodoviário para o motorista se precaver dos obstáculos que deve encontrar no caminho. Das principais rodovias que cortam Minas, as que chamam mais a atenção são a BR-040 (BH-Brasília), a BR-381, conhecida como Rodovia da Morte, e a BR-262, essa última intransponível até as praias do Espírito Santo devido a duas interdições. Na BR-040, abatimentos de pista provocados pelas chuvas logo na saída de Belo Horizonte são os primeiros transtornos da viagem. Em estradas menores e que levam a pontos turísticos também é preciso muita atenção dos motoristas. No caminho para a Serra do Cipó, por exemplo, o perigo está nos buracos em alguns trechos da MG-010, que, além de estreita, é cheia de curvas. PÁGINA 8

CARL DE SOUZA / AFP

E·M CULTURA

A NOVA TRAVESSIA DE BITUCA

"Viver este momento, após 60 anos de carreira, é a prova de que os sonhos não envelheceram", afirmou Milton Nascimento, no sábado, no Rio, na estreia da turnê que marca sua despedida dos palcos. O público ovacionou Bituca e cantou com ele. "Só queria agradecer a vocês por tornarem minha vida tão linda", agradeceu o cantor e compositor, muito emocionado. CAPA

PRIMEIRO PASSO PARA TOMBAR A SERRA DO CURRAL

A COMISSÃO ESPECIAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA QUE ANALISA A PROPOSTA DE TOMBAMENTO DA SERRA DO CURRAL VOTA HOJE O RELATÓRIO DA DEPUTADA BEATRIZ CERQUEIRA (PT). OS DEFENSORES DO PROJETO, QUE TENTAM IMPEDIR A MINERAÇÃO NA SERRA, ACREDITAM QUE O TEXTO SERÁ APROVADO EM PLENÁRIO NAS PRÓXIMAS SEMANAS. PÁGINA 2

PEDIATRIA

PAIS RELATAM DEMORA NO ATENDIMENTO NAS UPAS

PÁGINA 9

ENTREVISTA

CONTROLE DE PREÇOS VAI FRACASSAR, DIZ EMPRESÁRIO

PÁGINA 4

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

CONCERTO NO PARQUE

O domingo dos namorados em Belo Horizonte foi marcado por um belo espetáculo no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro. Cerca de mil pessoas assistiram à apresentação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, que interpretou obras de Tchaikovsky, Wagner e Rossini. No meio do público, claro, muitos casais de namorados. PÁGINA 9

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS

POLÍTICA

WAGNER PARENTE

"Analisando friamente, o presidente Bolsonaro ainda não tem tudo o que precisa para tentar questionar o resultado das urnas, mas o que tem não é desprezível"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

O (possível) roteiro anunciado de um golpe

Bolsonaro aceitará o resultado das eleições em caso de derrota? Essa pergunta tem se tornado cada vez mais frequente, visto que na semana passada o presidente Jair Bolsonaro voltou a colocar carga total sobre os tribunais superiores, o que ocorre concomitante a uma comissão na Câmara dos Deputados nos Estados Unidos concluir que a invasão ao Capitólio foi sim uma tentativa de golpe com participação ativa de Donald Trump.

O presidente Bolsonaro não escondeu sua fúria com a decisão da segunda turma do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu por cassar o mandato de Fernando Franceschini (União-PR). Em evento no Palácio do Planalto, que não tinha qualquer relação com o caso, o presidente vociferou: "Eu tenho a obrigação de agir. Tenho jogado dentro das quatro linhas. Não acho uma só palavra minha, um só gesto, um só ato, fora da Constituição. Será que três do Supremo Tribunal Federal, que pode muito, podem continuar achando que podem tudo? Eu não vou viver como um rato. Tem que haver uma reação."

É evidente que Franceschini é só mais um a desempenhar o papel ocupado pelo ex-deputado Daniel Silveira. Bolsonaro pouco se importa com o destino tanto de um quanto do outro, mas ambos servem muito bem para justificar a tal "reação" citada pelo presidente, baseada na premissa de que as instituições – em especial o STF e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – estão corrompidas em uma espécie de conluio para tirá-lo do poder.

Reforçando essa narrativa, o Ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, divulgou um ofício encaminhado ao TSE no qual reclama da falta de "prestígio" recebido pelo mesmo tribunal. O documento encaminhado ao ministro Edson Fachin encerra com um tom muito próximo ao utilizado pelo presidente Bolsonaro: "A todos nós não interessa concluir o pleito eleitoral sob a sombra da desconfiança dos eleitores. Eleições transparentes são questões de soberania nacional e de respeito aos eleitores."

"Eleições limpas, transparentes e democráticas" foi o que disse querer Bolsonaro ao seu colega americano Joe Biden. Ainda em público, arrematou dizendo que chegou ao poder de forma democrática e quando sair do poder será também pela via democrática.

No privado, Bolsonaro teria pedido apoio ao presidente americano à sua reeleição, já que o ex-presidente Lula seria perigoso aos interesses americanos. O pedido de apoio ocorre depois de Bolsonaro ter reiteradamente demonstrado seu apreço por Donald Trump, duvidar da sanidade mental de Binden e questionar o resultado das urnas americanas, ainda que os votos lá sejam impressos mesmo.

Nos Estados Unidos, as instituições resistiram às investidas de Trump. A acusação da comissão na Câmara dos Deputados de que o ex-presidente conspirou contra a democracia e liderou os esforços para anular a eleição do ano anterior veio na primeira audiência, de seis que foram marcadas para apresentar as conclusões de mais de um ano de investigação.

Bolsonaro não é Trump, Estados Unidos não são Brasil, mas algumas premissas para qualquer tentativa de golpe são as mesmas. Em primeiro lugar, é recomendável ter o apoio das forças de segurança. Depois, é importante obter algum suporte internacional. Por fim, fragilizar as instituições democráticas de forma que não haja qualquer resistência. O plus é alguma legitimidade popular e inventar uma justificativa formal. Analisando friamente, o presidente Bolsonaro ainda não tem tudo o que precisa para tentar questionar o resultado das urnas, mas o que tem não é desprezível.

ASSEMBLEIA

Proposta para preservação do cartão-postal de BH será analisada por Comissão Especial pela manhã e deverá ser levada para a apreciação dos parlamentares em primeiro turno

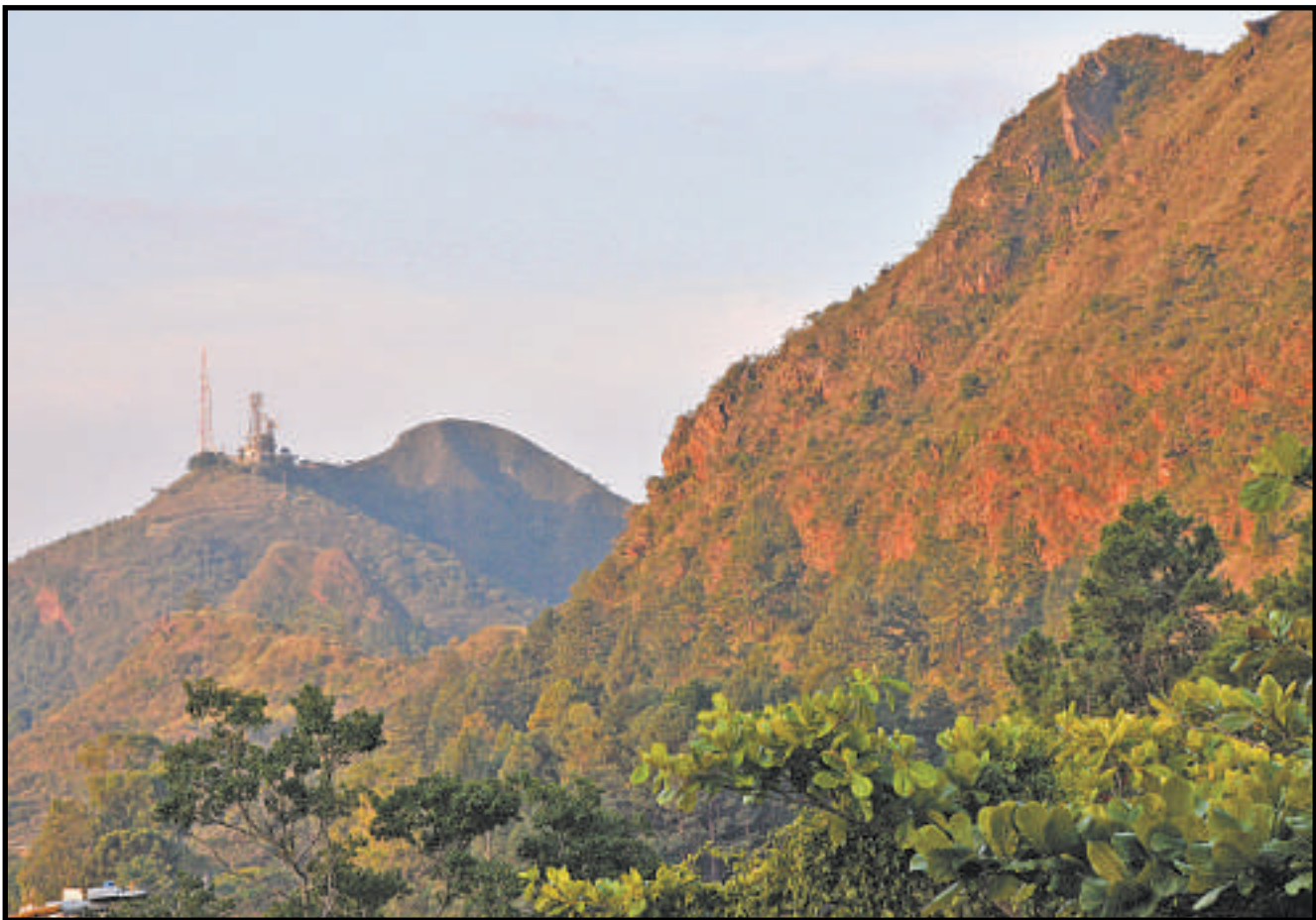
Tombamento da Serra do Curral pode ir a plenário

MATHEUS MURATORI

O processo de tombamento estadual da Serra do Curral pode dar um passo importante. A partir das 10h, a Comissão Especial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) que analisa a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 67/21 pode aprovar o texto que estabelece reconhecimento e proteção do cartão-postal de Belo Horizonte.

A medida é vista pela ALMG como uma forma de impedir a mineração em uma área limítrofe entre as cidades mineiras de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará. A Serra do Curral é alvo de projeto de exploração da Taquaril Mineração SA (Tamisa), que teve licença concedida pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) em 30 de abril deste ano.

O texto que pode ser votado na reunião de hoje tem assinatura de 30 dos 77 deputados estaduais. Deste total, cinco compõem a Comissão Especial. São eles: Gustavo Santana (PL); Mauro Tramonte (Republicanos); Beatriz Cerqueira (PT), relatora; Osvaldo Lopes (PSD), vice-presidente; e Ana Paula Siqueira (Rede), presidente. Dos cinco integrantes, somente Gustavo Santana não assinou a PEC.

A intenção dos parlamentares é votar o relatório favorável à PEC logo de manhã para que a apreciação em primeiro turno no plenário da ALMG aconteça o mais breve possível. Por precaução, uma reunião da Comissão Especial da PEC está marcada para as 16h de hoje para caso haja algum contratempo na primeira reunião.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 11/5/22

Montanha que integra a paisagem da capital tem projetos de mineração e objetivo da PEC é barrar atividade das empresas

ALMG OU IEPHA-MG? Desde 2021, o tombamento estadual da Serra do Curral está parado no Conselho Estadual de Patrimônio Cultural de Minas Gerais (Conep-MG), ligado ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG). Já há reconhecimento no âmbito municipal em BH e também federal, o que não impediu a ação da mineradora.

Na última terça-feira, a presidente do Iepha-MG, Marília Palhares Machado, acenou com a possibilidade de o órgão concluir o tombamento estadual em agosto. Apesar disso, os parlamentares querem que o reconhecimento aconteça antes, a fim de impedir a ação da Tamisa.

O empreendimento da Tamisa na Serra do Curral é criticado por ambientalistas, representantes do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e Prefeitura de Belo Horizonte. Há, por exemplo, temor por riscos ao ar e à água que chegam à capital mineira.

ELEIÇÕES 2022

'EM Entrevista' recebe Carlos Viana

A série de sabatinas do **Estado de Minas** com pré-candidatos ao governo de Minas nas eleições de 2022 será retomada hoje. O nome da vez é o do senador Carlos Viana (PL-MG), que responderá por cerca de 40 minutos aos questionamentos dos jornalistas. O "EM Entrevista" com Viana terá transmissão ao vivo no canal do Portal Uai no YouTube e também no site do **Estado de Minas**.

Colocado como o nome "bolsonarista" na disputa ao governo mineiro, Viana tem no presidente Jair Bolsonaro (PL) uma forma de tentar alavancar a candidatura em Minas Gerais. Porém, o problema é que até agora Bolsonaro tem preferido rasgar elogios à gestão de Romeu Zema (Novo), governador desde 2018 e nome para reeleição em 2022, do que dar um apoio aberto a Viana

"Já que o governador acabou de ocupar a tribuna, time que está ganhando não se mexe", afirmou Bolsonaro em 26 de maio deste ano, durante encontro com empresários em Belo Horizonte. Outro desafio de Viana é tentar ganhar destaque na própria disputa estadual, que apresenta indícios de polarização. Segundo pesquisa RealTime Big Data divulgada em 30 de maio, Zema lidera as intenções de voto em Minas, com 43%. Ele é seguido por Alexandre Kalil (PSD), prefeito de BH de 2017 a março de 2022, com 29%. Quase 20% abaixo, está o senador em primeiro mandato Carlos Viana, com 7%.

A DISPUTA Além de Zema, Kalil e Viana, Miguel Corrêa (PDT), Marcus Pestana (PSDB), Renata Regina (PCB), Lorene Figueiredo (Psol), Saraiva Felipe (PSB) e Vanessa Portugal (PSTU) se colocam como pré-candidatos na disputa pelo governo mineiro.

Viana será o quinto entrevistado no âmbito da disputa ao governo de Minas nas eleições deste ano. Corrêa, Kalil, Renata Regina e Zema já participaram do EM Entrevista. Após Viana, Saraiva Felipe será o sabatinado, às 13h da próxima segunda-feira. As eleições acontecem em 2 de outubro. Caso necessário segundo turno, ele ocorrerá no dia 30 do mesmo mês.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 16/5/22

Senador desde 2019 será o quinto pré-candidato ao Governo de Minas na série de sabatinas do Estado de Minas

Proposta que prevê teto para cobrança do imposto estadual sobre combustíveis, energia, comunicação e transportes estabelece compensação de perdas dos estados com a medida

SENADO PODE VOTAR HOJE O LIMITE DE 17% NO ICMS

RAFAEL FELICE

De autoria do deputado federal, Danilo Forte (União Brasil-CE), o Projeto de Lei Complementar (PLP) 14/2022, será votado no Senado hoje, sob relatoria do ex-líder do governo, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). Entre outros pontos, o texto limita o ICMS em aproximadamente 17% a bens e serviços de combustíveis, comunicação, transporte público e energia elétrica. O texto ainda cria compensações aos estados com abatimento de dívidas e repasses do CFEM para os entes federados que não possuem débitos com a União. Para o projeto, o governo reservou mais de R$ 32 bilhões como gatilhos de compensação aos estados.

Desde segunda-feira, senadores, governadores e secretários estaduais de Fazenda entraram numa intensa negociação sob os termos da proposta. Como a proposta originaria da Câmara dava gatilhos de compensação no estoque das dívidas, ou seja, apenas no valor total, os governadores questionaram e pediram um tipo de compensação imediata, ou seja, nas parcelas mais recentes, até que a compensação fosse feita.

Apesar do ajuste feito nas compensações, os governos estaduais seguem insatisfeitos. Na avaliação deles, a medida não trará o efeito desejado pelo governo e ainda trará perda arrecadatoria. Mesmo com a renegociação das compensações, os governadores estimam perdas de R$ 115 bilhões. Já o governo federal, por meio da secretaria do Tesouro, avalia que as Unidades da Federacao vão perder cerca de R$ 65 bilhões.

"Os governadores continuam com muitas críticas, primeiro a iniciativa, sobre efetividade ou não se vai dar resultados do que o governo federal acredita, eles possuem dúvidas sobre a eficácia e entendem que vão ter redução de receita muito expressiva. Os estados falam que vão perder R$ 115 bilhões e o governo federal, através da Secretaria do Tesouro, fala que as perdas são na ordem de 65 bilhões. Por isso, o governo federal e a Câmara dos Deputados acreditam que os estados podem suportar as perdas", opinou o relator, Fernando Bezerra Coelho após coletiva de apresentação de um pacote de medidas visando a mitigação da gasolina, diesel e etanol: as propostas de emenda constitucional (PECs) dos combustíveis (PEC 16/2022) e dos biocombustíveis.

As duas PECs entraram em cena após um pronunciamento convocado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). Por meio deste, o mandatário anunciou a predisposição do governo federal em ressarcir os governos estaduais que zerassem o ICMS sobre os combustíveis, através da PEC 16/2022. Com o texto, o governo oferta R$ 29,6 bilhões para os entes federados, sob condição de zerar o ICMS do diesel, do GNV e do gás de cozinha. Também há reposições para quem reduzir o imposto no etanol para pelo menos 12%. A PEC não impõe aos estados a redução, mas dá aos governos a opção de zerar as tarifas em troca do ressarcimento.

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO – 7/4/22

Governo aposta no aval dos senadores para projeto que permitirá reduzir valor dos combustíveis aos consumidores

INSATISFAÇÃO Apesar dos governadores não terem tratado diretamente da PEC dos combustíveis nas reuniões mais recentes com o relator Fernando Bezerra e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), a proposta não atende à preferência dos governadores. Há um consenso entre governadores de que a melhor opção seria a criação de uma conta de equalização do preço dos combustíveis. O presidente do Comitê Nacional dos Secretarios Estduais de Fazenda, Décio Padilha, argumentou que a medida é adotada em diversos países, inclusive os de economia liberal, como a Inglaterra, e questionou o porquê do mecanismo não ser adotado no Brasil.

Interlocutores dos governos dos estados no Senado Federal, entre eles o próprio presidente Rodrigo Pacheco, corroboram a opinião dos governadores de que a melhor opção para abater a alta do diesel seria a conta de equalização, proposta no PL 1472 de relatoria do senador Jean Paul Prates aprovado no Senado no começo do ano.

A situação gerada em torno dos combustíveis expõe mais um capítulo de uma espécie de queda de braço entre os dois presidentes do Congresso. Lira quer reduzir os combustíveis através de proposições do governo, e assim capitalizar Bolsonaro nas pesquisas eleitorais. Já Pacheco, que chegou a ser considerado presidenciavel, tenta aparecer como um político moderado e conciliador, para se capitalizar politicamente em eleições majoritárias futuras. Os perfis diferentes contrastam as decisões. Pacheco não pressionou Lira para avançar com o PL 1472, mas foi fortemente pressionado pelo chefe da Câmara a avançar com o PLP 18 e a PEC dos Combustíveis.

No governo, o clima para aprovação das propostas é de otimismo. Apesar da insatisfação dos governadores, o relator Fernando Bezerra afirmou que há um clima de compreensão e disse que o texto deve ser aprovado. Na avaliação do líder do governo no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ), é que há um clima favorável também para a aprovação da PEC dos Combustíveis, que também deve ser votada nesta semana.

ENTREVISTA/**LUÍS EDUARDO DA COSTA CARVALHO** | Presidente da Acrefi

Empresário critica proposta do governo e vê inflação em queda e crescimento do PIB

'Medidas populistas de tentar controlar o preço vão fracassar'

MARCÍLIO DE MORAES

A tentativa do governo federal de reduzir a inflação com represamento de reajustes, como no caso da gasolina, que está há mais de 90 dias sem aumento, ou adiamento de correções, como na energia elétrica, está fadada ao fracasso na avaliação do presidente da Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento (Acrefi), Luís Eduardo da Costa Carvalho. "A gente já viu isso algumas vezes e nunca funcionou, nunca deu certo. Com certeza não vai dar certo. Todas as medidas populistas de tentar controlar o preço vão dar com os burros n'água, fracassar", afirma o fundador da Lecca Financeira que foi reeleito este ano para novo mandato à frente da Acrefi. Luís Eduardo lembra das tentativas frustradas nos governos José Sarney e Dilma Rousseff

Para ele, a inflação, embora ainda alta, começa a dar sinais de que recuará no segundo semestre como efeito da política monetária que elevou a taxa básica de juros a 12,75% ao ano. A previsão da entidade é de novo aumento na Selic está semana, com a taxa subindo para 13,25%. Essa queda da inflação, no entanto, pode ser freada pelo aumento dos gastos públicos em ano eleitoral.

"A expectativa de que a inflação venha a sofrer alguma queda por ação da política monetária não será tão acentuada exatamente porque a injeção de recursos na economia, com os gastos eleitorais, aumenta ainda mais o consumo e dificulta o combate à inflação". Sem arriscar previsões para o resultado das urnas este ano, Luís Eduardo critica a polarização e vê com bons olhos a possibilidade de ascensão de um nome da terceira via. "O jogo está começando ainda, tem 90 minutos ainda de jogo pela frente, fora a prorrogação. Então acho que ainda é cedo para se fazer um prognóstico sobre resultado da eleição".

Em relatório divulgado na sexta-feira, a Acrefi elevou suas projeções de inflação e crescimento econômico para este ano. A previsão do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) passou de 7,89% no fim de abril para 8,20% agora, enquanto a expectativa em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) passou de 0,7% para 1,5%. "A reabertura da vida pós pandemia trouxe um crescimento do segmento de serviço e isso surpreendeu favoravelmente. Então tem se hoje uma perspectiva de fechar o ano de 2022 com um crescimento maior do que aquilo que se estimava no início do ano", explica Luís Eduardo. Leia abaixo a entrevista concedida por ele ao Estado de Minas.

DIVULGAÇÃO/ACREFI

Nós estamos praticamente na metade do ano. O que se previa no início e o que se pode esperar a partir de agora para o fechamento do ano?

O ano começou de uma forma pouco animadora, com a inflação batendo níveis muito altos e muito acima das metas estabelecidas pelo Banco Central e isso vem forçando o Banco Central a periodicamente rever as taxas de juros, o que evidentemente traz consequências para a atividade produtiva. Então o crescimento econômico esperado para o ano foi bastante prejudicado em função dessa combinação de uma inflação alta e uma política monetária muito restritiva, com elevação da taxa de juros a níveis já há muito tempo não praticados no Brasil. Então isso afeta o consumo e consequentemente a atividade econômica fica prejudicada. Por outro lado, a reabertura da vida pós pandemia trouxe um crescimento do segmento de serviço e isso surpreendeu favoravelmente. Então tem se hoje uma perspectiva de fechar o ano de 2022 com um crescimento maior do que aquele que se estimava no início do ano, muito provocado pelo setor de serviço que retomou um ritmo de atividade que em alguns setores vem voltando aos níveis pré pandemia. Então isso é o lado bom. O segundo semestre, a gente já espera um início da queda da inflação como consequência da mudança da política monetária e espera-se que no próximo ano, em 2023, a inflação já esteja dentro da faixa definida pelo Banco Central mais próxima do teto do que na parte inferior da faixa, mas já é uma expectativa positiva. Do ponto de vista da atividade econômica, a gente pode ter no segundo semestre também algum impacto por ser um ano eleitoral, de gastos públicos em todos os níveis, municipais, estaduais e em nível federal, dos políticos em busca de suas reeleições. Então é sempre um período em que há um aumento do gasto público, daqueles que estão em busca de suas reeleições ou buscando eleger os seus sucessores. Eu diria que as incertezas vão criar uma instabilidade, uma volatilidade nos mercados que é o que a gente já vem sentindo hoje no dia a dia. Basicamente, e essa é a maneira como eu estou vendo o final desse ano.

Mas não há o risco de o aumento nos gastos públicos fomentar o consumo e pressionar a inflação que já está muito alta. Por outro lado não gera um descontrole nas contas públicas?

Esses dois aspectos devem ocorrer. Quer dizer, por um lado a expectativa é de que a inflação venha a sofrer alguma queda por ação da política monetária, mas essa queda não será tão acentuada exatamente porque a injeção de recursos na economia com os gastos eleitorais aumenta ainda mais o consumo e dificulta o combate à inflação. Certamente esse fator nós vamos enfrentar. Do ponto de vista do gasto público, nós vamos ter algumas circunstâncias: em nível de municípios e estados nas quais não necessariamente os gastos venham a comprometer os limites, estourar os limites estabelecidos. Em nível federal é que a situação é diferente e é mais complicada porque os números já estão bem altos, então com relação a gastos do governo federal a preocupação é maior.

Problemas de inadimplência ficaram muito localizados no segmento de pessoa física, porque as famílias estão com seus orçamentos comprometidos pelo aumento da inflação e pela subida da taxa de juros"

Como senhor vê essas medidas que o governo vem buscando de redução de impostos para baixar preços e de represamento de reajustes na Petrobras, que está há mais de 90 dias sem mudar o valor da gasolina, e na tarifa de energia?

Vejo com grande tristeza. Grande tristeza, porque pessoas que como eu estão há mais tempo no mercado, já viram isso algumas vezes e nunca funcionou, nunca deu certo. Com certeza não vai dar certo. Todas as medidas populistas de tentar controlar o preço vão dar com os burros n'água, fracassar. Então, você tem o exemplo aí do Plano Cruzado, do ministro (Dilson) Funaro querendo correr atrás dos sonegadores, correr atrás do boi no pasto porque alegava que os fazendeiros estavam boicotando e não queriam botar o boi no frigorífico para conseguir preços melhores. Você tem o caso da Dilma (Rousseff), que subsidiou a tarifa de energia elétrica e desorganizou todo o mercado de energia. Exemplos assim gritantes e ainda assim hoje ouvi-se declarações do Bolsonaro e do Lula fazendo demagogia para pessoas humildes que não conseguem entender como funciona a economia de mercado. É uma tristeza, Muito triste.

Hoje o Brasil em uma inadimplência muito alta. Até que ponto esse quadro está afetando o crédito que seria uma mola para a atividade econômica?

Sem dúvida nenhuma que a combinação inflação alta e taxas de juros em ascensão provoca um aumento da inadimplência e isso certamente afeta o crédito. No entanto, eu diria que isso já vem sendo percebido pelo mercado há algum tempo, há alguns meses e muitas medidas e providências foram tomadas. Então, há uma revisão de políticas de crédito, revisão de concessão de crédito e isso são medidas que vem sendo praticadas pelo mercado e já trazendo os índices de inadimplência para baixo. Não vejo nenhuma preocupação com a piora da inadimplência, pelo contrário, acho que o mercado já reagiu e tomou suas medidas e os índices de inadimplência já começaram a ceder.

Mas essas restrições não pode afetar o volume de crédito tomado pelo brasileiro? O crédito vai ter expansão ou não este ano?

A previsão é de crescimento do crédito, entretanto, não tanto no crédito para pessoa física, mas para pessoa jurídica (a Acrefi prevê crecimento de 8,9% no crédito total este ano). Você tem alguns setores da atividade econômica, do setor industrial, principalmente, já com sinais de crescimento da sua atividade econômica e com isso aumenta a demanda por crédito e é onde exatamente você teve menos problemas de inadimplência. Problemas de inadimplência ficaram muito localizados no segmento de pessoas físicas, porque as famílias estão com seus orçamentos comprometidos pelo aumento da inflação e pela subida da taxa de juros. Então no segmento de pessoa física e você vê que no financiamento de veículo houve uma retração, exatamente pelo aumento da taxa, pelo aumento da inadimplência e pelo aumento do comprometimento da renda, então alguns setores estão tendo volume de créditos menores que estão sendo compensados por outros setores onde a demanda por crédito aumentou.

A Câmara dos Deputados aprovou mudanças nas regras para permitir que um imóvel dado em garantia de empréstimo possa ser executado pelo banco em caso de não pagamento da dívida. Até que ponto essa medida poderia aumentar o volume de credito reduzindo o custo?

Não houve propriamente uma mudança na regra da alienação fiduciária dos imóveis. Quer dizer, o governo tem procurado criar mecanismos que facilitem a retomada das garantias e isso é muito positivo. Por outro lado, o governo também tem incentivado e buscado criar regras que permitam que um mesmo imóvel possa ser dado em garantia a mais de um credor. Essa segunda hipótese ainda não está regulamentada, mas há uma perspectiva de que isso venha a ser definido até o fim do ano. Então, isso é positivo, quer dizer, toda e qualquer medida que torne a recuperação de garantias mais simples e mais rápida é benéfica ao mercado de crédito. Mas isso, eu diria que o efeito não é rápido, são medidas importantes e necessárias que terão efeito a médio e longo prazo.

Quais são os riscos que o senhor vê hoje para a economia brasileira, no momento em que há uma perspectiva de maior aumento da atividade a OCDE reduziu a projeção do PIB, por exemplo?

Em nível mundial o cenário não é muito favorável. Isso evidentemente não contribui para a situação do Brasil. A disputa vamos dizer polarização entre os dois candidatos que têm maior índice de aprovação, e de reprovação também, não é um fator favorável. Os jornais dão notícia de um acordo PSDB e MDB e a formação da chapa (Simone) Tebet e Tasso (Jereisatti) que eu vejo positivamente. Começa a surgir talvez um potencial candidato da terceira via. Então eu acho isso positivo. Se vai dar certo e se na prática vai ter resultado eu não sei. Ainda é cedo para a gente fazer um prognóstico, mas é um sinal positivo. O jogo está começando ainda, tem 90 minutos ainda de jogo pela frente, fora a prorrogação. Então acho que ainda é cedo para se fazer um prognóstico sobre resultado da eleição.

Como o senhor está vendo a volatilidade nos mercados, que continua. Há um teto para o dólar? Se por um lado o câmbio desvalorizado beneficia nossas exportações no mundo que está demandante, por outro encarece a importação

Nós não estamos vendo nenhuma mudança radical no comportamento do dólar, na relação do real frente ao dólar. Acho que está num patamar que deve se manter até o fim do ano. Haverá uma especulação maior mais próximo da eleição se esse ou aquele candidato estiver aparecendo nas pesquisas um pouco melhor ou um pouco pior. Mas do ponto de vista macroeconômico eu diria que não há nenhum motivo para se imaginar a relação dólar e real muito diferente do patamar que está agora, de R$ 5 a R$ 5,50.

Qual a perspectiva do senhor em relação ao Brasil no médio prazo?

Olha, uma coisa que a gente sempre ouve falar é que o Brasil é o país do futuro, mas que é um futuro que nunca chega. Mas é um país com um mercado interno espetacular, que tem uma agricultura fantástica, que é o maior produtor de alimentos do mundo. Quando você começa a ter problemas de falta de produção de alimentos para tudo que é lado, o Brasil tem uma capacidade fantástica de produzir alimentos. Então o que falta realmente são políticos de boa qualidade, sensatos e que saibam fazer o básico. Ninguém quer milagres, o que a gente quer são políticos que tenham o pé no chão e que façam a coisa acontecer da forma mais natural e tranquila possível sem querer reinventar a roda. Porque quando você vai para o interior do Brasil você encontra um Brasil diferente daquele dos grandes centros urbanos, onde você vê pobreza, onde você vê o aumento no número de moradores de rua. Felizmente, quando você sai dos grandes centros e vai para o interior, você vê um país diferente, com perspectivas de crescimento, com níveis de evolução dos índices de educação. Enfim tem muita coisa positiva acontecendo ao mesmo tempo.

Começa a surgir talvez um potencial candidato da terceira via. Então eu acho isso positivo. Se vai dar certo e se na prática vai ter resultado eu não sei. Ainda é cedo para a gente fazer um prognóstico, mas é um sinal positivo"

Qual o impacto das fintechs no crédito mais especificamente?

Acho que esse é um movimento que o Banco Central percebeu e apoiou desde o início e que é o aumento da competitividade e a necessidade de promover desconcentração do mercado financeiro e isso está acontecendo. Talvez não na velocidade que se gostaria, mas é um processo que está acontecendo e que vai aumentar pouco a pouco com mudanças como PIX, open banking e coisas do gênero que já tiraram da zona de conforto os grandes bancos brasileiros. Acho que o papel que as fintechs estão desempenhando é altamente benéfico para o país, para a sociedade e para o mercado financeiro, porque os próprios bancos, os grandes bancos, precisam entender que a situação não pode mais continuar do jeito que está.

Com certeza não vai dar certo. Todas as medidas populistas de tentar controlar o preço vão dar com os burros n'água"

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"Publicamente, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) não irá se comprometer com críticas incisivas ao ministro, mas seus filiados se assustaram com a ideia de congelamento de preços"

IDEIA DE CONGELAMENTODE PREÇOS ASSUSTA EMPRESAS E MERCADO FINANCEIRO

A proposta do ministro da Economia, Paulo Guedes, para que os supermercados segurem os preços até o ano que vem – portanto, até acabar o período eleitoral –, não caiu bem entre as empresas do setor. Publicamente, a Associação Brasileira de Supermercados (Abras) não irá se comprometer com críticas incisivas ao ministro, mas seus filiados se assustaram com a ideia de congelamento de preços. "Isso seria um absurdo, não estamos nos anos 80", diz o diretor de Relações com Investidores de uma grande rede, referindo-se ao deplorável Plano Cruzado, que congelou os valores de bens e serviços em 1986 com o objetivo de conter a hiperinflação. Como se sabe, o Plano Cruzado foi um fiasco completo: em 1989, a inflação mensal chegaria a 50%. No mercado financeiro, a insinuação de Guedes também não foi bem recebida. "Não existe nada mais inflacionário que dizer que está pensando em congelamento de preços", afirmou Pedro Cerize, fundador da Skopos Investimentos.

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO - 10/8/20

NETFLIX VAI LANÇAR GAME NSPIRADO EM SUCESSOS COMO "LA CASA DE PAPEL"

A Netflix vai acelerar a busca por novas fontes de receita após perder assinantes no primeiro trimestre de 2022. A empresa anunciou o desenvolvimento de quatro games inspirados em suas séries e realities: La Casa de Papel, O Gambito da Rainha, Brincando com Fogo e Sombras e Ossos. O projeto é para o curto prazo. Segundo a gigante do streaming, os jogos serão lançados em 2023 e ficarão disponíveis para download em celulares e tablets. Para jogar, será preciso ter conta ativa na Netflix.

INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA QUER SER A MAIS SUSTENTÁVEL DO MUNDO

A Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) vai apresentar, na segunda quinzena de junho, para integrantes do governo federal, executivos e parlamentares, um cenário de cinco frentes de atuação ligadas à agenda ESG (sigla em inglês para governança ambiental, social e corporativa). Os projetos dizem respeito a gás natural, energia renovável, saneamento, bioprodutos e saúde. De acordo com a Abiquim, o setor químico brasileiro tem potencial para ser o mais sustentável do mundo.

NA DECATHON, A VEZ AGORA É DOS ITENS ESPORTIVOS USADOS

A crise econômica e preocupações ambientais impulsionam o mercado brasileiro de produtos usados. No ano passado, o número de estabelecimentos especializados no ramo cresceu quase 50%, conforme levantamento realizado pelo Sebrae. Agora, é a vez do segmento esportivo explorar o potencial da atividade. A varejista Decathlon lançou o serviço Decathlon Circula para a compra e venda, pela internet, de artigos de segunda mão. O projeto contou com a parceria da startup SeMexe.

1,9%

foi quanto caiu a produção de suco de laranja no Brasil na safra 2021/2022, segundo a CitrusBR. A queda se deve à seca prolongada e geadas

"Você não pode ter tudo. Onde você colocaria?"

Steven Wright, ator, escritor e comediante americano

RAPIDINHAS

PREFEITURA DE UNAÍ/DIVULGAÇÃO - 28/2/22

O aquecimento global está mudando as fronteiras da agricultura. Estimativas do Painel Intergovernamental Sobre Mudanças Climáticas (IPCC) das Nações Unidas indicam que 28% da produção agrícola global já sofre com a instabilidade climática, número que crescerá para 51% em 2030 e 74% em 2060.

Um estudo da Universidade de Ciências Aplicadas de Zurique, na Suíça, e divulgado na publicação científica Plos One, diz que é provável que áreas no Brasil e na Colômbia, países de tradição na produção de café, deixem de ser adequadas ao cultivo do grão arábica, associado a uma bebida de maior qualidade, até 2050. A culpa é do aquecimento global.

Todo e qualquer profissional sonha trabalhar nas grandes empresas de tecnologia, certo? Nem tanto. Segundo a rede social corporativa Blind, 56% dos funcionários da Apple estão ativamente procurando outros empregos. Cobranças excessivas, falta de perspectivas e até o fim do home office são fatores que elevaram a insatisfação.

Pesquisadores da Universidade Yale, nos Estados Unidos, calcularam quanto as companhias globais perderam por deixar ou reduzir suas operações na Rússia após o conflito com a Ucrânia. A conta é salgada: US$ 59 bilhões. Também chama a atenção o número empresas afetadas. Segundo Yale, são aproximadamente mil.

AMAZONAS

Mergulhadores acharam sandálias, calça, bota e uma mochila do jornalista Dom Phillips, além de um cartão de saúde do indigenista Bruno Pereira perto do local onde foram vistos pela última vez

Objetos de desaparecidos são encontrados, diz PF

Fernanda Strickland

Objetos pertencentes ao indigenista Bruno Pereira e ao jornalista inglês Dom Phillips foram localizados na região do Vale do Javari, ontem, por mergulhadores do Corpo de Bombeiros do Amazonas. Os objetos – entre eles, calça, bota e um cartão de saúde de Bruno – estavam presos a uma árvore numa região alagada dos rios que dividem o Brasil e o Peru. O Corpo de bombeiros afirmou que dentro de uma mochila encontrada havia vários livros. "Nessa mochila, tinha notebook, todos os pertences, meias, camisas, bermudas", disse um porta-voz do Corpo de Bombeiros, em Atalaia do Norte (AM).

Indígenas que acompanhavam os trabalhos de busca no rio e que conheciam Bruno e Dom atestaram que a mochila pertencia a um dos dois. O material foi entregue à Polícia Federal (PF) para perícias e depois foi confirmado que pertence aos dois desaparecidos. Mais cedo ontem, a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja) afirmou ter encontrado uma embarcação na região de busca por Bruno Araújo Pereira e Dom Phillips. De acordo com a organização, a embarcação pode ser de propriedade de Amarildo da Costa Oliveira, conhecido como Pelado, que está detido para investigação. No entanto, a Univaja diz que a informação sobre o dono do barco "ainda precisa ser confirmada pelos responsáveis pelas investigações".

PROTESTOS A manhã de ontem foi marcada por protestos pedindo respostas sobre o paradeiro do jornalista do Dom Philips, correspondente do "The Guardian" no Brasil, e do indigenista Bruno Araújo. Familiares e amigos se reuniram no Rio de Janeiro, no Distrito Federal e em Belém para cobrar agilidade nas buscas pelos dois, desaparecidos na Amazônia desde 5 de junho.

Em Brasília, a concentração ocorreu no Eixão, durante a tradicional interdição da via aos domingos. O ato no Rio de Janeiro começou às 9h, na avenida Atlântica, em frente ao Posto 6, em Copacabana. Era lá que Dom fazia aulas de stand-up paddle quando morava no Rio. Há um ano, ele a mulher se mudaram para Salvador. Um grupo de aproximadamente 50 pessoas segurou cartazes com fotos dos desaparecidos e gritou, em coro: "Onde estão Dom e Bruno?"

Estavam presentes ao ato os sogros do jornalista britânico. A aposentada Maria Lúcia Farias Sampaio, de 78 anos, mãe de Alessandra Sampaio, casada com Dom, disse a jornalistas que acredita que "ele já não está mais entre nós". "Para ser sincera, não existe mais esperança", afirmou. Philips está no Brasil há 15 anos. O sogro do jornalista, o aposentado Luiz Carlos Rocha Sampaio, 80, ainda tem esperanças. "Eu ainda alimento a esperança de encontrá-lo. Peço a Deus que não seja em vão essa nossa luta."

Além de Alessandra, o casal tem outros dois filhos. Uma delas está em Salvador com a irmã e o irmão, o produtor Marcus Farias Sampaio, 49, participou do ato na zona sul do Rio. "A gente sabe que é muito difícil. Enquanto não houver uma resposta definitiva, a gente tem que acreditar. Mas a gente está aguardando o pior, embora tenha muita fé", disse.

A atriz Lucélia Santos também participou do ato. "Esse episódio vem escancarar a realidade trágica e horrorosa que está acontecendo no Brasil hoje. Que perseguem e matam as pessoas nessa região já é do conhecimento de todos. O que a gente não podia imaginar é a vulnerabilidade do Exército, de não reunir as condições adequadas para a busca. A sociedade precisa se unir e exigir do governo o esclarecimento do caso. Dom e Bruno não podem simplesmente sumir no interior da floresta", disse a atriz.

CARL DE SOUZA/AFP

Protesto no Rio reuniu parentes da esposa do jornalista Dom Phillips. Sogra dele crê no pior: "ele já não está mais entre nós"

DESAPARECIMENTO Dom Philips e Bruno Araújo estão desaparecidos desde domingo passado, quando faziam o trajeto entre a comunidade Ribeirinha São Rafael e a cidade de Atalaia do Norte, no Vale do Javari, na Amazônia. Amarildo do Oliveira, conhecido como Pelado, foi preso na quinta-feira suspeito de envolvimento no sumiço dos dois.

Durante a semana, a Polícia Federal também informou que encontrou material orgânico "aparentemente humano" próximo ao porto da cidade de Atalaia do Norte. O local em que o material foi encontrado era o destino final da dupla. Para confirmar que as pistas se referem ao caso, o Instituto Nacional de Criminalística da PF, em Manaus, cruzou as amostras com os vestígios de sangue recolhidos na embarcação de Amarildo. Depois, foi feito o cruzamento das pistas com o material genético de Bruno e Dom, recolhidos pela PF junto aos familiares. Amarildo segue preso, por pelo menos 30 dias corridos, na delegacia de Atalaia do Norte.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO
VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE
DIRETOR DE PUBLICIDADE: MÁRIO NEVES
DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS
DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SÔNIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS
EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES

EDITORIAL

A fome do país que alimenta o mundo

O potencial maior fornecedor de alimentos para o planeta tem fome. Dono do setor produtivo mais moderno do mundo, segundo avaliação da Confederação a Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), o país do agronegócio, quarto maior exportador mundial de produtos agropecuários, atrás apenas da União Europeia, Estados Unidos e China, vê mais de 33 milhões de seus habitantes passarem fome.

Os números revelados pelo 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil (2º Vigisan), produzido pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan), mostram um retrato assustador e contraditório de um país que se vangloria de sua produção de alimentos, enquanto 15,5% de seus habitantes enfrentam falta do que comer e mais da metade deles (125,2 milhões de pessoas) convivem com algum grau de insegurança alimentar.

É algo como se toda a população japonesa não soubesse exatamente como poderia se alimentar a cada novo dia. Ou como se todos os habitantes de Bélgica, Bolívia e Haiti, somados, convivessem diariamente com o fantasma da fome. Em padrões de nosso país continente, significa que entre o último trimestre de 2020 e o primeiro de 2022, a forma mais grave de insegurança alimentar incorporou ao seu exército de famintos mais 14 milhões de brasileiros. Um número assustador, equivalente a dois terços dos moradores de Minas Gerais ou quase cinco vezes os que vivem no Distrito Federal.

As entrevistas para chegar a esses dados foram feitas de novembro de 2021 a abril deste ano em todas as regiões do país, abrangendo 12.745 moradias em 577 municípios distribuídos pelas 27 unidades da federação, produzindo um retrato considerado representativo do conjunto da população. Ele traduz em números o que se vê na prática nas grandes cidades, onde a multiplicação da população de miseráveis expõe a deterioração das condições sociais de um país em que a minoria dos lares, apenas 41,3%, se revelaram em conforto nutricional. E na zona rural a situação não melhora – pelo contrário: 18,6% dos lares enfrentam fome fora das áreas urbanas.

> Nem mesmo o Auxílio Brasil foi capaz de afastar a fome de 21,5% das famílias que conseguiram o benefício

"A progressiva crise econômica, a pandemia e o desmonte das políticas públicas que poderiam minimizar o impacto das duas primeiras explicam o recrudescimento da insegurança alimentar e da fome entre o final de 2020 e o início de 2022", diz trecho do relatório.

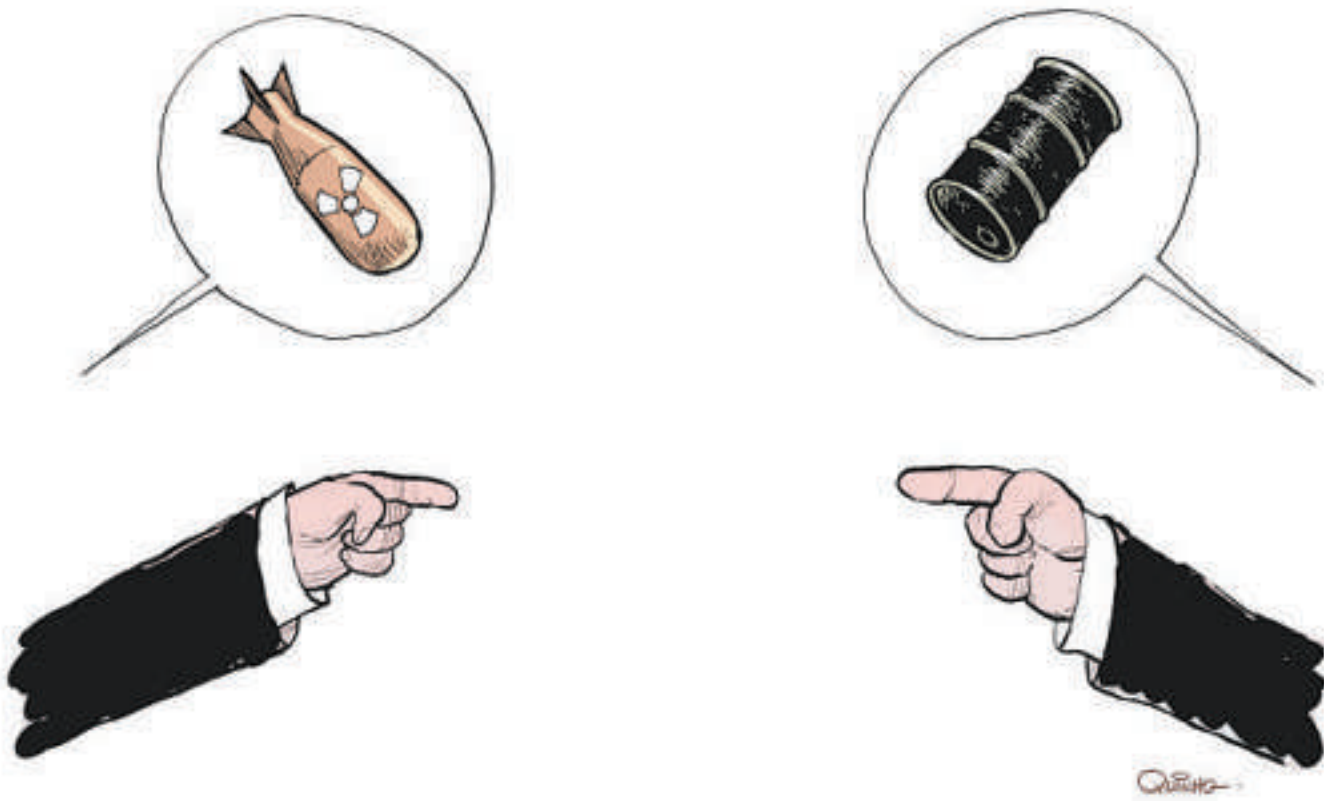
A partir da divulgação dos números – e os aqui citados são apenas alguns dos mais impressionantes, em um mar de dados produzido pelo estudo – as estatísticas estão disponíveis para serem analisadas, apropriadas e debatidas sob diferentes vieses. O que não parece deixar muita margem de dúvida, com base no relatório, é o agravamento das condições enfrentadas pela população mais carente, ao qual os programas sociais em vigor não dão conta de dar resposta.

O relatório mostra que mesmo o Auxílio Brasil, pago no período avaliado, não foi capaz de afastar a fome de 21,5% das famílias que conseguiram o benefício. Na mesma linha, reportagem publicada pelo jornal **Estado de Minas***, dos Diários Associados, mostrou que beneficiários do Auxílio Gás não têm conseguido sequer comprar o botijão: muitos cozinham a lenha – e eles agradecem quando há o que pôr nas panelas.Mudar esse triste retrato de um país onde o agronegócio próspero e produtivo divide território com uma legião de famintos é tarefa de governos, sim, mas exige muito mais: exige um sentimento de inconformismo, mobilização e urgência em todos os setores da sociedade.*

Em seu primeiro encontro com o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na 9ª Cúpula das Américas, o chefe do Executivo brasileiro, Jair Bolsonaro (PL), chegou a afirmar: "O Brasil alimenta mais de 1 bilhão de pessoas pelo mundo com agricultura de ponta, mecanizada, e com tecnologia incomparável. O mundo hoje, ouso dizer, depende muito do Brasil para sua sobrevivência." Os brasileiros, demonstra o estudo sobre a fome, também.

FRASE

Entendo que a Presidência é uma missão, é uma missão de Deus, porque não é fácil vocês estar à frente do Executivo. Eu era feliz na Câmara e não sabia, porque lá dá para você ter seus momentos de tranquilidade durante a semana. Aqui, raro um domingo que eu tenho um momento de tranquilidade.

■ **Jair Bolsonaro (PL),** presidente da República

QUINHO

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX
AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE.
AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112020 - FAX: (31) 3263-5070

GOVERNO

Troféu 'vergonha alheia do ano'

Túllio Marco Soares Carvalho
Belo Horizonte

O clamor do presidente Jair Bolsonaro e do ministro Paulo Guedes por congelamento de preços foi patético, como se fosse possível governar um país só com pedidos melodramáticos. Se esse tipo de chororô transformasse a realidade bastaria implorar aos corruptos que não mais se locupletassem, aos assassinos e ladrões que não mais praticassem seus crimes (agora com armas legais), aos estômagos vazios da multidão de famélicos que não mais roncassem, aos incontáveis sem-teto que desocupassem as marquises e praças, e, ao Brasil, que crescesse e saísse da estagnação. Essa dupla incompetente e bisonha merece o "troféu vergonha alheia do ano".

COMBATE AO RACISMO

Julgar pessoas pela cor é um absurdo

Gislaine Aguiar
Belo Horizonte

Eu, como profissional da educação, sempre converso com meus alunos sobre comportamentos que já estão fora de moda. Racismo, palavrão, tapinhas no outro sem que ele queira, são comportamentos que já deveriam ter sido banidos do nosso cotidiano. Venho, hoje, me solidarizar com a família do metrô, que esta semana sofreu imensamente com a discriminação. É um absurdo que o outro possa julgar pela cor, pelas vestimentas, pela aparência ou quaisquer outros caracteres. Tive mãe mulata e linda, pai branquinho, daqueles que se veem as veias, e ouvi muitas vezes o racismo velado, vergonhoso. Deste casal maravilhoso, nascemos nós morenos e bonitos, para orgulho de nossos pais. A pele pode ser o maior órgão do corpo humano, mas o coração é o mais valoroso. Pensemos nisso!

● ARTISTAS FAZEM CORO A MALU MADER E COBRAM DO GOVERNO BOLSONARO EMPENHO NAS BUSCAS NO AMAZONAS

"Ficar em redes sociais é fácil, junta esta turminha de apoio e vão lá procurar eles."
■ **bebetolima77**

"E as milhares de crianças que somem e ninguém cobra empenho das autoridades para localizá-las."
■ **flaviapogianella**

"Engraçado, quando pobre desaparece, ninguém faz isso."
■ **mayconlambert**

"Comoção seletiva pelo desaparecimento de um inglês branco de olho azul. Caboclos nativos e indígenas somem todos os dias na região amazônica e ninguém está nem aí! Pura hipocrisia da lacrolândia."
■ **_romulochagas**

"Misericórdia! É muita tristeza, a vida das pessoas não está valendo nada. Eita lugar cheio de ódio."
■ **celminha_alves**

● ARTISTAS PESSOAS PODEM 'VIVER SEM OXIGÊNIO, MAS JAMAIS SEM LIBERDADE', DIZ BOLSONARO

"Autor de "melhor perder a vida que a liberdade" cada dia se supera."
■ **carolamaral21**

"Vejo o senhor lutando pela liberdade dos seus filhos mudando tantos delegados e até superintendente da polícia federal, ou estou enganado?"
■ **alexandreneryfotografo**

"O problema do Brasil era estocar vento, né? Alguém por favor tire o oxigênio desse ser e de quem o colocou na presidência. Só isso, tão simples e tão libertador!"
■ **irma_nazare**

"Como eu queria que eles ficassem sem oxigênio como eu fiquei, até eu ir para o CTIporque esse dizia que era só uma gripezinha."
■ **drimclaudio**

"Uai, 'bora' tirar o oxigênio deles meia horinha só pra gente ver o que acontece? Eles têm até a liberdade de escolher o local, olha que beleza, no fundo do mar, da terra, ou quem sabe a gente até financia uma viagem pro espaço e solta eles lá..."
■ **carlacarlinhacarlota**

"Viver sem oxigênio.! Meu deus do céu! Alguém manda esse homem pro Galba Veloso."
■ **matheuslazarobh**

"Como uma pessoa pode viver sem oxigênio? Olhem aí meu povo, esse é o presidente do nosso Brasil."
sarahsilva7793

● ARTISTASANEL RODOVIÁRIO: MORADORES DA REGIÃO LAMENTAM MAIS UM ACIDENTE NA VIA

"Que venha o Rodoanel!"
■ **Tião Nogueira**

"Tem que fazer pistas fora da cidade e não deixar construir para pedir indenização. Algo como feito em SP."
■ **Rafael Moraes**

"Quando é que vão começar a culpar a imprudência e irresponsabilidade de muita gente no trânsito?
■ **Guilherme André**

Línguas estrangeiras retardam o envelhecimento do cérebro

Rubens de Fraga Júnior
Professor de Gerontologia e médico especialista em Geriatria e Gerontologia pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG).

Os avanços médicos estão causando um aumento gradual da expectativa média de vida. No entanto, isso tem um preço, pois o número de casos de demência e outras doenças neurodegenerativas cresce com a idade. Pesquisadores da HSE University (Rússia) e da Northumbria University (Reino Unido) descobriram que o bilinguismo pode retardar e mitigar o curso das mudanças relacionadas à idade no cérebro humano. O estudo foi publicado na Frontiers in Psychology.

O cérebro humano começa a ter um desempenho pior com a idade: a velocidade geral de processamento de informações diminui, a memória de curto prazo e episódica se deteriora e o controle sobre as habilidades de linguagem, funções executivas e visuoespaciais diminui. Este processo é chamado de 'envelhecimento cognitivo'. No nível neuronal, manifesta-se por meio de alterações anatômicas na substância cinzenta e branca em regiões específicas do cérebro.

No entanto, a velocidade com que o envelhecimento ocorre varia e depende da reserva cognitiva de uma pessoa – a capacidade do cérebro de lidar com os efeitos dos danos cerebrais relacionados à idade e manter o desempenho ideal. Essa reserva é construída ao longo da vida de uma pessoa à medida que o cérebro fortalece as redes neurais em resposta a vários estímulos externos. Quanto mais complexas forem as redes neurais, maior será a reserva cognitiva de uma pessoa e mais suaves serão as mudanças relacionadas à idade. Já está comprovado que a reserva cognitiva é influenciada pelo exercício físico, alimentação, hábitos de lazer, nível de escolaridade, condição socioeconômica e vários outros fatores.

Uma equipe de cientistas da HSE University (Rússia) e da Northumbria University (Reino Unido) decidiu investigar o efeito do bilinguismo no funcionamento do cérebro de idosos e como ele se relaciona com outros aspectos da reserva cognitiva. Os pesquisadores realizaram um experimento com 63 adultos com 60 anos ou mais. Os participantes eram saudáveis e não tinham histórico de deficiências psiquiátricas ou neurodegenerativas. Os requisitos de participação para o estudo incluíam pelo menos conhecimento parcial de uma segunda língua ('bilinguismo', neste caso, referindo-se à capacidade de falar duas línguas, não importa o quão fluente).

Antes do experimento, todos os participantes responderam a um questionário que investigava sua reserva cognitiva (incluindo perguntas sobre o estado civil dos participantes, nível de escolaridade, profissão, relações sociais, atividades esportivas etc.). Os participantes também tinham que indicar quanto tempo eles conheciam uma segunda língua, com que frequência e onde a usavam e quão fluentes eram.

Quanto mais complexas forem as redes neurais, maior será a reserva cognitiva de uma pessoa e mais suaves serão as mudanças relacionadas à idade

Os participantes foram apresentados a uma 'tarefa de flanqueador', que é tradicionalmente usada para medir o controle executivo inibitório. Na tarefa, os participantes veem uma fileira de cinco setas; a seta central do 'alvo' é o estímulo-chave. As setas de cada lado da seta central (os 'flankers') podem apontar na mesma direção do estímulo-chave (congruente), na direção oposta (incongruente) ou podem ser substituídas por outros objetos (como quadrados). Os participantes foram solicitados a indicar a direção do alvo central e fazê-lo o mais rápido possível.

Em uma situação incongruente (quando o alvo e as setas laterais apontam em direções diferentes), geralmente é mais difícil para uma pessoa se concentrar e dar a resposta correta. No entanto, o bilinguismo mostrou um efeito facilitador na tarefa. Quanto mais tempo as pessoas estudavam uma segunda língua e quanto mais fluentes elas eram, melhor se saíam no experimento. Vale a pena notar que o nível de habilidades linguísticas dos sujeitos desempenhou um papel maior do que o tempo que eles estavam aprendendo uma segunda língua. Os pesquisadores explicam esse resultado observando que os falantes bilíngues enfrentam constantemente conflitos semelhantes na vida cotidiana, nos quais devem fazer escolhas e alternar entre dois sistemas linguísticos.

Federico Gallo, Junior Research Fellow do HSE University Institute of Cognitive Neuroscience, diz que "ao contrário de outros fatores que moldam a reserva cognitiva, o bilinguismo é único porque está constantemente presente em nossas vidas. A linguagem permanece conosco o tempo todo. Nós nos comunicamos, assistimos a filmes e lemos livros, e os centros de linguagem estão constantemente trabalhando em nossa mente. Assistimos a um fenômeno interessante neste experimento: com um alto nível de proficiência linguística, a correlação entre a resolução de conflitos bem-sucedida e outros componentes da reserva cognitiva desapareceu. Isso sugere que os benefícios do bilinguismo na reserva cognitiva podem ser mais fortes do que os de outros fatores conhecidos."

A proficiência em dois ou mais idiomas melhora o funcionamento do cérebro não apenas em pessoas saudáveis, mas também em pessoas com vários distúrbios neurodegenerativos (demência, Alzheimer, doença de Parkinson, acidente vascular cerebral). Em outro artigo publicado na Frontiers in Human Neuroscience, Federico Gallo e seus colegas fornecem uma visão geral das pesquisas mais recentes sobre bilinguismo e envelhecimento. Os dados sugerem que os bilíngues ativos são diagnosticados com doenças neurodegenerativas 5 a 7 anos mais tarde do que os falantes monolíngues. Os cientistas acreditam que o bilinguismo melhora não apenas o funcionamento executivo do cérebro, mas também a memória episódica, de trabalho e semântica, e até aumenta a inteligência fluida geral.

"Não existem medicamentos realmente eficazes disponíveis hoje para prevenir ou retardar o envelhecimento cerebral. São necessários enormes recursos financeiros para desenvolver tratamentos farmacêuticos. Portanto, encontrar e pesquisar formas alternativas e não medicamentosas de retardar o envelhecimento cognitivo deve se tornar uma prioridade na ciência. A longo prazo, planejamos estudar como os benefícios do bilinguismo no envelhecimento podem variar com diferentes pares de idiomas", pontua Federico Gallo.

De Chefe a Líder

Cláudia Fernandes
Diretora-executiva da FleishmanHillard Brasil

Você, jovem leitor, pode não saber, mas houve uma época em que as lideranças eram obedecidas mais pela hierarquia do que pelo respeito. Época em que as redações dos jornais tinham fumódromos dentro de prédios e as chefias eram mais duras do que se admite hoje. Vi cenas atualmente impensáveis de editores e chefes de reportagem gritando com repórteres. Comportamentos que hoje poderiam resultar em demissão sumária e processos trabalhistas.

O mundo mudou e esse perfil de chefe ficou no passado, abrindo lugar para lideranças que trabalham em equipe, pensam junto e permitem o crescimento profissional do time. Certamente os resultados de jobs mais bem-sucedidos se dão pela união de várias cabeças pensantes e não apenas de uma.

A mudança radical do modelo de governança vertical para o horizontal exige hoje um comportamento da liderança que vai além das portas da empresa e que reflete diretamente no negócio. Consumidores e população, em geral, esperam de CEOs posicionamentos sobre questões que impactam significativamente na vida da sociedade, mesmo que não reflitam diretamente nos negócios da empresa. É esperado também que os CEOs tenham voz ativa e apoiem – não apenas no discurso, mas na prática – questões ambientais e políticas. Esses são alguns resultados da pesquisa da FleishmanHillard global no estudo proprietário Authenticity Gap do ano passado. Calar não é mais admissível a alguém que comanda uma empresa e seus gestores. O papel social é intrínseco à posição de um gestor.

A reputação e imagem da marca está cada vez mais atrelada ao comportamento do CEO e das lideranças

A reputação e imagem da marca está cada vez mais atrelada ao comportamento do CEO e das lideranças. Bons resultados financeiros são insuficientes para construir e manter reputações e não se sobrepõem às boas práticas. O contrário pode ser verdadeiro. Práticas inadequadas podem acabar com reputações em curto espaço de tempo e, por consequência, impactar diretamente nos resultados dos negócios.

Se houve uma época em que as redes sociais eram apenas ambientes de amizade e entretenimento, hoje são espaços de trabalho. Faz tempo que o LinkedIn deixou de ser uma rede apenas de seleção de profissionais, ferramenta quase que exclusiva de Recursos Humanos. Os perfis do LinkedIn passaram a ser instrumentos de negócios e um dos ambientes para as lideranças expressarem seus pensamentos mais diversos, além do seu negócio em si. Os profissionais que ainda não perceberam o poder da rede perdem a cada dia a oportunidade de ocupar esse território em expansão.

Quando um executivo me diz que não se sente à vontade de postar nas redes sociais, digo que é o mesmo que se recusar a participar de um evento de trabalho. Está deixando de estar onde o seu concorrente já marca presença.

Falar em thought leadership é falar em conteúdo legítimo, autêntico e de relevância. Ignorar qualquer desses pontos significa um gap de governança e, por consequência, um gap na comunicação. Os líderes que entenderam esse novo caminho corporativo de governança estão colhendo os frutos. E arrebanhando seguidores, como todo bom líder.

Ética e as Leis Econômicas

Alex Catharino
Historiador, Pesquisador da Fundação da Liberdade Econômica

Em sua obra "Ação Humana: Um Tratado de Economia", de 1949, o economista austríaco Ludwig von Mises (1881-1973) derivou os postulados essenciais da Ciência Econômica a partir de uma teoria da ação, que denominou Praxiologia. De acordo com os axiomas praxiológicos, os indivíduos em sociedade são compelidos a agir, sendo obrigados a fazer escolhas entre meios limitados diante de fins ilimitados, o que, invariavelmente, devido à premissa básica da escassez, faz com que a decisão em favor de uma finalidade acarrete o sacrifício de outras possibilidades.

Mesmo sendo um tipo de conhecimento neutro, que não julga a moralidade das escolhas subjetivas individuais, a economia, em diversos momentos, depara-se com questões éticas, que não podem ser solucionadas pela própria ciência econômica, mas que necessitam das reflexões da filosofia moral acerca da temática. O campo do saber que se dedica à tarefa de oferecer respostas aos questionamentos morais inerentes à ação humana é a ética, ramo da filosofia que, há mais de25 séculos, desde a antiguidade grega, com Platão (427-347 a.C.) e Aristóteles (384-322 a.C.), até os nossos dias, busca refletir de modo racional a respeito da moralidade. Todavia, antes mesmo de os filósofos terem meditado acerca dos princípios morais que devem nortear a ação humana, estes foram oferecidos por diferentes códigos religiosos, entre os quais o mais influente de todos é o Dez Mandamentos, no qual são listados uma série de preceitos encontrados, também, em outras culturas, tal como demonstrou o escritor irlandês C. S. Lewis (1898-1963), em seu indispensável livro "A abolição do homem", de 1943.

A necessidade dos julgamentos de valores, fornecidos pela Axiologia, não invalida as leis gerais da Praxiologia, de modo análogo ao fato de que as leis da física e da biologia não podem ser alteradas pela simples vontade humana. O justo equilíbrio entre o "ser" das leis econômicas praxiológicas e o "dever ser" dos princípios éticos axiológicos constitui uma das inúmeras preocupações dos conservadores razoáveis. Por um lado, o conservadorismo reconhece a existência de leis econômicas que não podem ser abolidas pela mera vontade humana, além de compreender a importância do livre mercado para o desenvolvimento social das modernas sociedades. No entanto, por outro lado, existem princípios morais legados pela tradição que não devem ser negligenciados.

De certo modo, o grande erro dos socialistas, bem como de alguns moralistas, em grande parte dotados de boas intenções, é acreditar que, por intermédio de mudanças sistêmicas nas estruturas políticas, sociais, ou econômicas, fazendo tábula rasa, de modo utópico, das leis econômicas, seria possível eliminar os problemas inerentes à natureza humana, bem como decorrentes da ação humana em sociedade. Em oposição a tais concepções errôneas e, também, fundados nos ensinamentos oferecidos pela tradição, os conservadores almejam um equilíbrio entre a necessária liberdade econômica e os princípios orientadores da moral, pois não desejam uma sociedade que seja apenas livre e próspera, mas, também, justa e virtuosa. O conservadorismo em sua defesa da economia de livre mercado sabe que a liberdade econômica necessita estar amparada na ordem política externa do Estado de Direito, bem como na ordem moral interna dos princípios éticos, que deverão orientar as escolhas individuais dos consumidores nos mercados.

A adesão a tais premissas, contudo, não elimina a inexorabilidade dos axiomas praxiológicos da ação humana e a natureza dos problemas econômicos dos quais decorrem as leis elementares da Economia, enquanto ciência que estuda as relações de produção e as trocas comerciais nos mercados locais ou internacionais, bem como uma série de outras questões decorrentes desses fatores. Diante da imutabilidade das leis econômicas, bem como das desastrosas consequências de desrespeitá-las em favor de posturas individuais voluntaristas ou de medidas governamentais populistas, o conservador deve acatar os ditames do livre mercado e, simultaneamente, defender a importância das escolhas individuais serem orientadas pela adesão a critérios éticos.

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

CORPUS CHRISTI

Danos remanescentes das chuvas vão exigir atenção redobrada de motoristas no feriadão. Onze estradas que cortam Minas estão bloqueadas e 65 operam com pistas em mão dupla

Obstáculos nas rodovias

MATEUS PARREIRAS

A passagem da estação de chuvas intensas e generalizadas no estado de Minas Gerais não significará melhores condições para os condutores. Quem vai viajar no feriado prolongado de Corpus Christi (16 a 19 de junho), terá pela frente estradas interditadas, estreitamentos, buracos e obras como ocorre desde os recessos de fim de ano, do Carnaval, da Semana Santa e de Tiradentes. Nada menos do que 11 estradas estaduais e federais estão completamente bloqueadas por danos ainda das chuvas e 65 operam com pistas em mão dupla espremendo dois sentidos ou apertadas até os acostamentos. Por esse motivo, o **Estado de Minas** preparou um guia rodoviário **(confira o quadro)** para o motorista se precaver dos obstáculos que deve encontrar nas estradas mineiras.

Os estragos estão por todo lado. O governador Romeu Zema (Novo), chegou a dizer que as estradas estão "talvez piores do que os buracos da Ucrânia" – numa referência ao país europeu invadido pela Rússia – mas tanto estaduais quanto federais parecem ter sofrido com minas e bombardeios em alguns pontos. Chamam mais a atenção a BR-040 (BH-Brasília), BR-381 e a BR-262, essa última intransponível até as praias preferidas de muitos mineiros no Espírito Santo devido a duas interdições.

Uma das imagens mais impressionantes das chuvas de janeiro foi no dia 24, quando a enchente do Rio Santana afundou mais de 600 metros do KM-96 da BR-262, em Abre Campo, na Zona da Mata. Enquanto a prefeitura do município e de outros ainda lutavam para tentar promover desvios, falhando ao encontrar terrenos movediços e lamaçais, no dia 14 de fevereiro a reportagem do **EM** alertou que outros quatro trechos corriam perigo de desabamento. Um deles, no Km 149, antes da Ponte do Rio Doce, em Rio Casca, desmoronou em 9 de maio ampliando para dois os pontos de bloqueio total.

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Uma lona ainda tenta segurar deslizamento de terra na margem provocado pelas chuvas e ainda sem solução no Km 509 da BR-040

> "É uma estrada muito traiçoeira. Escorrega demais, por rodar muita carreta de minério (...).É comum vermos carros na vala central. Dá para sentir o carro puxando para a direção da vala. Tem de ter atenção"
>
> ■ **Lucas da Cruz**, de 33 anos, caminhoneiro, ao falar sobre o trecho BH/Sete Lagoas da BR- 040, no sentido Brasília

CAMINHOS DO MAR A queda do barranco frustrou as operações de desvios. Ficou mais rápido fazer um contorno pelo estado do Rio de Janeiro para conseguir chegar ao litoral capixaba. O caminho alternativo amplia a viagem de 514 quilômetros para 629 quilômetros, podendo levar perto de 10 horas de deslocamento, passando pela BR-040, MGC-482 (Conselheiro Lafaiete), BR-120 (Viçosa), BR-356 (Coimbra), BR-393 (Itaperuna, no RJ), ES-297 (Bom Jesus do Norte, no ES) e BR-101 (Mimoso do Sul, no ES).

A BR-040, tanto para viajantes do sentido Rio de Janeiro, quanto de Brasília, exige atenção para as condições da pista, segundo os caminhoneiros e outras pessoas que trafegam com frequência nessa estrada. Todos os dias atravessando a BR-040 para transportar contêineres do Rio de Janeiro para Sete Lagoas, Lucas da Cruz, de 33 anos, conhece o perigo dos dois segmentos. "Para o Rio, o perigo maior são as pistas com descidas muito fortes e curvas muito fechadas de Congonhas e da Serra de Petrópolis. Tem muita neblina ali também e os pontos de acostamento viraram segundas pistas em muitos locais", afirma.

Para o caminhoneiro, o sentido Brasília, entre BH e Sete Lagoas, pode ser ainda mais perigoso. "É uma estrada muito traiçoeira. Escorrega demais, por rodar muita carreta de minério. Quando chove, o escoamento é bem ruim e causa muita aquaplanagem. Por isso, é comum vermos carros nessa vala central. Dá para sentir o carro puxando para a direção da vala. Tem de ter atenção", aconselhou.

O borracheiro Renato Carvalho, de 39, trabalha no Posto Chefão de Ribeirão das Neves e diz ser comum o atendimento a acidentados da BR-040. "Vem muita gente que vai parar dentro das valetas. (A pista) É um quiabo de tanto que desliza. Chega carro destruído, gente machucada esperando seguro. Alguns desses acidentes marcam a gente. Fiquei emocionado com o casal que o caminhão bateu e que estava muito nervoso, porque tinha um filho de 4 anos na cadeirinha atrás. Graças a Deus não se feriu", conta.

ABATIMENTOS A rodovia também não escapa das feridas abertas pelas chuvas de janeiro e que até o momento não foram reparadas. Há abatimentos com desabamentos de parte dos acostamentos no sentido Brasília em Contagem (Km 525), Ribeirão das Neves (Km 510 e Km 509), Esmeraldas (Km 502 e Km 494) e Capim Branco (Km 488).

O maior abatimento de pista engoliu quase totalmente o acostamento do sentido Brasília, na altura do Km 510, em Ribeirão das Neves. Uma barreira de obstáculos de plástico zebrada foi postada sobre lonas para impedir as chuvas e uma trilha de sacos de areia para tentar desviar as enxurradas que podem saturar o terreno e levá-lo a desmoronar ou mesmo aumentar as erosões, com o mesmo efeito, avançando assim sobre a pista. Lonas foram abertas na parte inferior para proteger o solo exposto, mas já se encontram partidas em vários segmentos. Os fortes deslocamentos de ar pela passagem constante de grandes veículos pesados vão abrindo ainda mais rasgos ao fazer as proteções saírem voando. No Km 488, outro abatimento fica a apenas um quilômetro da Praça de Pedágio de Capim Branco e afronta o motorista que tem de pagar R$ 5,80 por eixo para rodar em uma pista avariada.

Crateras de risco na Serra do Cipó

GUSTAVO WERNECK

Viajar pela estrada que corta a Serra do Cipó, na Região Central de Minas, é quase pegar um atalho para o paraíso: tem a cadeia de montanhas, profusão de cachoeiras, pousadas charmosas e ícones como a escultura do Juquinha, agora reproduzida em vários cantos. Mas o prazer do passeio fica interrompido – e se torna extremamente perigoso – com a quantidade de buracos na pista, entre os quilômetros 104 e 109 da MG-010, no município turístico de Santana do Riacho.

O risco maior está entre duas curvas, com crateras profundas, obrigando ônibus, caminhões e veículos leves a um zigue-zague na pista. Como não existe acostamento, os motoristas precisam desviar, entrar na contramão e levantar poeira fora da estrada. "Fiquei com medo de quebrar a suspensão do carro ou então furar um pneu. Está muito perigoso, devem olhar o trecho com urgência", disse um motorista mostrando uma calota no chão.

Acostumada a visitar o Juquinha no fim do dia, Angélica Duarte, funcionária de um restaurante no distrito de Serra do Cipó, em Santana do Riacho, também pede providências. "Gosto de pegar a moto e ir até o Juquinha, que fica a cerca de 20 quilômetros daqui. Bom demais para relaxar. Mas como motorista não respeita motoqueiro, deixei o passeio de lado. Só volto, quando acabarem com os buracos", contou Angélica.

Para quem não conhece a região, o monumento ao Juquinha homenageia a figura de um andarilho, e foi esculpido há 36 anos pela artista plástica Virgínia Ferreira.

SINUOSA Ao trafegar pela rodovia, a equipe do **Estado de Minas** viu a situação. "Sabe que até melhorou um pouco? Já foi bem pior. Todos se assustam, pois a estrada exige muita atenção por ter muitas curvas", disse o condutor de uma caminhonete.

Num ponto de parada no distrito de Serra do Cipó, uma mulher explicou que enfrenta o trecho diariamente, por trabalhar numa pousada. "A gente passa aperto. Nossa região vem recebendo muitos visitantes e, com a proximidade das férias, a tendência é aumentar o fluxo. Já pensou um cartão-postal assim com tantos buracos?", perguntou.

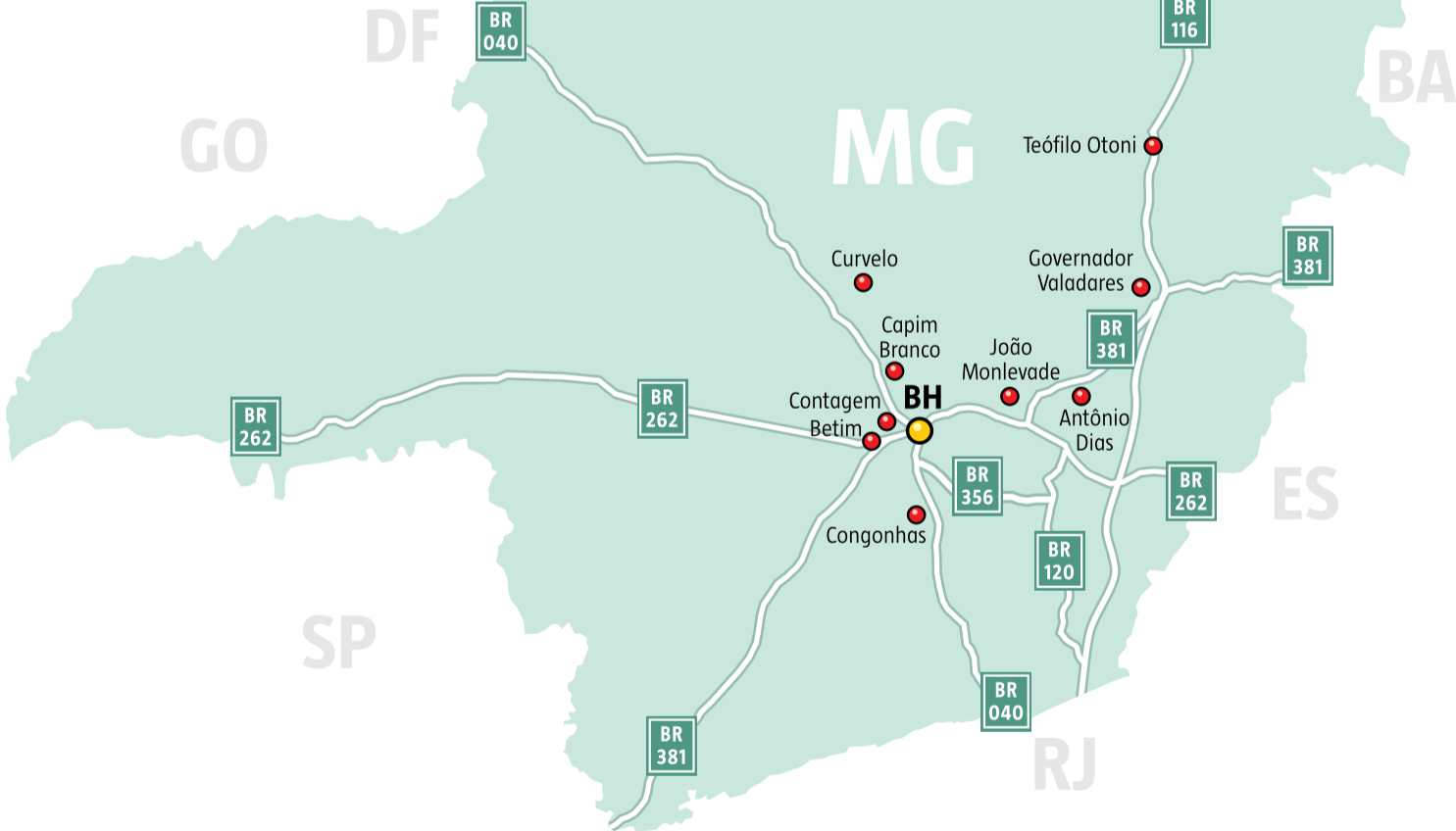
RESPOSTA O Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER-MG) informa que iniciou, na semana passada, os serviços de manutenção da MG-010 no trecho de quatro quilômetros, do Km 104 ao 109, em Santana do Riacho, com a realização de remendos profundos para recompor o pavimento da rodovia, nos locais mais críticos.

Os trabalhos prosseguem durante os meses de junho e julho, e, onde for considerado necessário, serão efetuados serviços de manutenção rotineira, que compreendem outras atividades como tapa buracos, roçada e capina da faixa de domínio e limpeza do sistema de drenagem.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Carros passam por um dos buracos que dificultam a direção entre os quilômetros 104 e 105 do MG-010, em Santana do Riacho

VERIFIQUE ANTES DE VIAJAR

Condições das principais rodovias mineiras

ANEL RODOVIÁRIO DE BH A JOÃO MONLEVADE

BR-381/BR-262

BR-381 (Norte)/BR-262 (Leste)

■ Trecho de cinco quilômetros de BH, Santa Luzia e Sabará traz lentidão nos dois sentidos e pode atrasar em mais de uma hora a viagem. São estreitamentos de pistas, radares de limite de velocidade, obras de reconstrução da pista que já duram seis meses, além de controle de tráfego em barreira da Polícia Rodoviária Federal (PRF)

■ Queda de barreira bloqueia um sentido no Km 404, próximo ao acesso a Bom Jesus do Amparo pela LMG-776

JOÃO MONLEVADE A GOVERNADOR VALADARES

BR-381 (Norte)

■ Asfalto ruim nas travessias de zonas urbanas de Bela Vista de Minas e Nova Era. Em Bela Vista, Km 342 com interdição parcial.

■ Nova Era estrada com buracos e desvio na altura do Km 321, devido a intervenção parcial e desvio por estrada de terra em ambos os sentidos de via por colapso de barranco e movimentação do solo

■ Km 299, em Antônio Dias, com interdição parcial e estreitamento de faixas no sentido Ipatinga devido a colapso do trecho

GOVERNADOR VALADARES A PORTO SEGURO

BR-116 (Governador Valadares a Teófilo Otoni)

MGC-418 (Teófilo otoni a Nanuque e Posto da Mata - BA)

BR-101 (Posto da Mata a Eunápolis)

BR-367 (Eunápolis a Porto Seguro)

■ Boas condições de tráfego das rodovias, muito trânsito em áreas coincidentes com zonas urbanas

BELO HORIZONTE AO RIO DE JANEIRO

BR-040 (Sul)

■ Boas condições. Saída de BH com tráfego pesado de carretas de mineração até a altura de Congonhas.

■ Pista sinuosa, com forte declive, inspira cuidados na descida de Congonhas e Serra de Petrópolis (RJ)

BELO HORIZONTE A BRASÍLIA

BR-040

■ Belo Horizonte a Capim Branco

Abatimentos com desabamento de parte dos acostamentos do sentido Brasília, em Contagem (Km 525), Ribeirão das Neves (Km 510 e Km 509), Esmeraldas (Km 502 e Km 494) e Capim Branco (Km 488)

■ Capim Branco a Curvelo

Pista considerada escorregadia com as chuvas. Necessidade de cautela e controle de velocidade

■ Curvelo a Brasília com boas condições de pista e sinalização

BELO HORIZONTE A VITÓRIA

BR-040, MGC-482, BR-120, BR-356, BR-393, ES-297 e BR-101

■ Com duas interdições totais da BR-262 (Leste), no Km 149, em Rio Casca, e no Km 96, em Abre Campo, não tem valido a pena ir a Vitória ou Guarapari pela BR-262, com motoristas tendo de fazer um desvio de 115 quilômetros pelo Rio de Janeiro. Com isso, a distância passa de 514 quilômetros para 629 quilômetros. O desvio sugerido é pelas BR-040, MGC-482 (Conselheiro Lafaiete), BR-120 (Viçosa), BR-356 (Coimbra), BR-393 (Itaperuna RJ), ES-297 (Bom Jesus do Norte ES) e BR-101 (Mimoso do Sul ES)

BELO HORIZONTE A SÃO PAULO

Rodovia BR-381 (Sul - Fernão Dias)

■ Tráfego intenso de veículos locais, pesados e de viagem na saída de BH, por Contagem e Betim. Trechos são recordistas de acidentes

■ Estrada em boas condições. Na chegada a São Paulo, pode ocorrer nevoeiro na altura de Mairiporã. Tráfego intenso na Grande SP

RODOVIAS COM INTERDIÇÃO TOTAL

MGC-383 (Km 4) MGC-383 (Km 5) MGC-367 (Km 564) MGC-259 (Km 393) LMG-638 (Km 14)

MG-158 (Km 21) MG-170 (Km 24,8) LMG-746 (Km 22) LMG-503 (Km 3) BR-262 (Km 149) BR-262 (Km 96)

Fontes: PRF, PMMG, Dnit

SAÚDE

Mãe e pais reclamam do atendimento pediátrico nas UPAs de Belo Horizonte em diferentes regiões da cidade, mas PBH afirma que algumas unidades estão aptas a prestar assistência

Rotina de demora e peregrinações

LILIAN MONTEIRO

Pais e mães que buscaram atendimento pediátrico para os filhos no fim de semana em Belo Horizonte sofreram com peregrinações entre unidades de saúde e enfrentaram horas de espera até, finalmente, serem recebidos pelos médicos. A Prefeitura de Belo Horizonte concentrou em três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) a assistência para crianças neste fim de semana, diante da alta da demanda. Ficaram responsáveis pelos atendimentos as UPAs Barreiro, Oeste e Norte.

A reportagem do **Estado de Minas** percorreu as unidades e ouviu relatos de que o serviço de saúde não funcionou como o esperado. O segurança Túlio da Paz, de 30 anos, aguardava atendimento para o filho Theo Rodrigues da Paz, de 3, que também apresentava sintomas de gripe, na UPA Oeste, a mais próxima da sua casa. "Cheguei às 11h e, agora, são 16h, e ainda esperando. Ontem (sábado, 11/6), ele começou a tossir e está com febre. A prefeitura disse que teríamos um atendimento mais ágil, imediato, mas continua lento do mesmo jeito. Aliás, sempre foi ruim". Sem alternativa a não ser aguardar, Túlio revelou: "Quando cheguei, até que estava vazio, agora à tarde só enche. A única informação que recebi foi para esperar e que a prioridade é dos casos de maior urgência".

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

O segurança Tulio da Paz levou o filho Theo, de 3 anos, com sintomas de gripe na UPA Oeste, e ficou esperando atendimento por horas

Rosicler Aparecida e o filho Israel, de 5 anos, procuraram atendimento pediátrico na UPA Barreiro, mas acabaram sendo encaminhados para a UPA Oeste

Rosângela Aparecida Oliveira, de 26 anos, com a filha Alice, de 2 meses, com sintomas de gripe, disse que procurou atendimento na UPA Barreiro no sábado e não foi atendida. "Retornei para casa e mediquei meu bebê. Tentei novamente hoje (ontem), após ver no jornal que haveria reforço na pediatria da UPA Barreiro. Mas fui informada por uma enfermeira no local, pela manhã, que deveria seguir para a UPA Oeste". E lá ela estava à espera de atendimento.

Thiago Andrade, pai de Alice, contou que "no sábado e hoje (ontem) fomos primeiro na UPA Barreiro e disseram que não tinha pediatra. E nos mandaram para a Oeste. E a Alice só foi atendida às 16h20, esperando desde às 11h". A história se repete. Rosicler Aparecida, de 26 anos, com o filho Israel, de 5, encarava as longas horas de espera. Ela foi outra que procurou atendimento pediátrico na UPA Barreiro por volta das 9h da manhã de ontem, e foi encaminhada para UPA Oeste.

AVALIAÇÃO DA PBH A Secretaria Municipal de Saúde, por meio de sua assessoria de comunicação, se limitou a avisar que "o balanço de atendimentos neste fim de semana será divulgado nesta segunda-feira (hoje)". A SMS disse ainda que "monitora o reflexo da ação e, caso necessário, a estratégia de abertura de Centros de Saúde aos finais de semana e feriados poderá ser expandida".

FOTOS: GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

ORQUESTRA SINFÔNICA

Música para namorados no Parque Municipal de BH

BEL FERRAZ

A Orquestra Sinfônica de Minas Gerais se apresentou no Parque Municipal Américo Renné Giannetti, no Centro de Belo Horizonte, na manhã de ontem, Dia dos Namorados. O espetáculo faz parte da série "Concertos no Parque", da Fundação Clóvis Salgado. A entrada foi gratuita e reuniu mais de mil pessoas, segundo a assessoria da orquestra.

O técnico em química Eberton Roberto, de 36 anos, e o logístico William Prado, de 33, são casados há 4 anos e estavam passeando pela Feira Hippie, quando decidiram entrar no parque. Foi uma grande surpresa quando encontraram o show da Orquestra. "Foi uma experiência incrível. Estávamos pensando no que fazer no Dia dos Namorados e poder ouvir a Orquestra Sinfônica de Minas sem se programar foi perfeito, ainda mais com uma companhia incrível".

O casal Mariana Brígida, de 25 anos, e Matheus Oliveira, de 26, também acompanhou de perto a apresentação. Juntos há dois anos, eles estavam de passagem pela Avenida Afonso Pena, quando repararam no palco montado e decidiram entrar para assistir. "Nos maravilhamos com a beleza, ritmo e habilidade da Orquestra. Foi uma experiência incrível e esperamos poder acompanhar novamente um espetáculo como esse. E, se possível, no Dia dos Namorados novamente".

O casal Eberton Roberto e William Prado estavam passeando pelas proximidades do parque quando foram surpreendidos pela apresentação da Orquestra

Segundo a assessoria de comunicação da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, o repertório da apresentação foi todo voltado para o Dia dos Namorados. O "Concertos no Parque" existe desde 1968 e é um dos principais programas da Fundação Clóvis Salgado.

"É a oportunidade do público ver a Orquestra Sinfônica ao ar livre, e de graça. Essa foi a primeira regência do maestro assistente André Brant dentro do programa 'Concertos no Parque'. Ele já tem experiência em outros espetáculos, mas é a primeira vez que assume esta apresentação".

A última edição do programa antes da pandemia foi realizada em outubro de 2019. Depois disso, o espetáculo ficou mais de dois anos sem ser apresentado. Em maio, a Orquestra Sinfônica voltou a se apresentar no formato do "Concertos no Parque". A assessoria também informou que em 2022 a programação será apresentada pelo menos uma vez no mês. A entrada é gratuita, mas exige-se cadastro prévio pelo Sympla e apresentação do cartão de vacina contra COVID-19 e febre amarela.

PERIGO NO VOLANTE

Motoristas embriagados flagrados em blitz

IVAN DRUMMOND

Um crime na direção de veículos, cometido por motoristas, em especial em rodovias, chamou a atenção neste fim de semana: a embriaguez ao volante. Em 48 horas, foram 28 autuações em flagrante feitas nas estradas de Minas Gerais. Desse total, nove foram na noite de sexta-feira e madrugada de sábado, e 19, sábado à noite e domingo de madrugada.

Os números são da Polícia Militar Rodoviária (PMRv), que fez fiscalizações em diversas rodovias e os flagrantes foram registrados nas regiões, Central, Sul, Norte e Nordeste do estado. Chamou a atenção nas fiscalizações feitas nas proximidades de Lagoa da Prata, onde foi registrado o maior número de flagrantes, cinco. Em segundo lugar aparecem as estradas de Passos, com quatro, Caratinga, com três, e Alto Jequitibá, com duas autuações.

Com o uso de etilômetro, chama a atenção a medição feita em Alto Jequitibá, com 1,01 miligramas/litro, a mais alta constatada. Também foram registrados casos pelos batalhões de Manhuaçu, Guaxupé, Matipó, Ponte Nova, Inhapim, Lavras e Itaú de Minas.

Em todos os casos, os motoristas tiveram suas carteiras apreendidas e os veículos foram entregues a parentes ou amigos dos envolvidos, que estivessem em condições de dirigir, depois de soprarem o etilômetro.

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do Distrito da Sede - Comarca de Contagem - MG

Oficial Titular: Interina Carla Jaqueline Andrade Guimarães Brito
Rua Joaquim Camargos 152 Centro
32041440 - Contagem - MG

Faz saber que pretendem casar-se:

000000 - ILKINÃ DO CARMO MOURA, solteiro, maior, auxiliar de expedição, natural de Contagem-MG, residência Rua Gurupi, 40, Parque São João, Contagem-MG, filho(a) de HERNANI RODRIGUES DE MOURA e SIRLENE DO CARMO MOURA; e NAKITIARA AMANDA DE OLIVEIRA SILVA, solteira, maior, representante de atendimento, natural de Santa Luzia-MG, residência Rua Ubiraja, 425, Canoas, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ FLORENTINO DA SILVA e LUCÉLIA DE OLIVEIRA SILVA;

000000 - ROGÉRIO LOPES DA SILVA, divorciado, maior, funcionário público, natural de Paineiras-MG, residência Avenida das Tulipas, 225, Sapucaias, Contagem-MG, filho(a) de EURIPES LOPES DA SILVA e MARIA TEREZINHA DE DEUS SILVA; e BRUNA MACHADO DE JESUS, solteira, maior, professora infantil, natural de Barra do Rocha-BA, residência Rua Apuaga, 36, Jardim das Alterosas, Betim-MG, filho(a) de ANTONIVAL SILVA DE JESUS e VANUZA MACHADO;

000000 - JACKSON JÚNIO ROCHA RIBEIRO, solteiro, maior, autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Belmiro Cruz, 670, Novo Progresso, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ GERALDO RIBEIRO e JANAINA DA ROCHA; e KEUANE LINDA SANTOS VIEIRA, solteira, nascida em 23 de setembro de 2004, estudante, natural de Betim-MG, residência Rua Amorim, 51, Sítio Revelado Porto Jesus, Zona Rural, Igarapé-MG, filho(a) de MAURO CARDOSO VIEIRA e EDINA FRANCISCA DOS SANTOS;

000000 - HUBERT DE CASTRO SILVA, solteiro, maior, gráfico, natural de Ribeirão das Neves-MG, residência Rua José Soares de Oliveira, 111, San Genaro, Ribeirão das Neves-MG, filho(a) de HAROLDO ANACLETO DA SILVA e IONE DE CASTRO SILVA; e ANA CAROLINA COELHO DO CARMO, solteira, maior, autônoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua do Goiabão, 200/301, BL 06, Bom Jesus, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ LEANDRO DO CARMO FILHO e SONIA DE FÁTIMA COELHO DO CARMO;

000000 - LEONARDO LUIZ SILVA, solteiro, maior, analista de segurança da informação, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Carmela Aluotto, 248, Araguaia, Belo Horizonte-MG, filho(a) de CARLOS LUIZ SILVA e MARIA DAS GRAÇAS SILVA; e MICHELLE RODRIGUES BAIÃO BARAGLI DE MELO, divorciada, maior, auxiliar administrativo, natural de Contagem-MG, residência Rua Paulo de Barros Baia, 33, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de RONALDO BAIÃO BARAGLI e HENRIETTE MARIA RODRIGUES BAIÃO BARAGLI;

073471 - MARTENSON RUNGUE GONÇALVES DUARTE, solteiro, maior, fisioterapeuta, natural de Belo Horizonte-MG, residência Av. Wilson Tavares Ribeiro, 980, apto: 101, Bloco: 34, Chácaras Reunidas Santa Terezinha, Contagem-MG, filho(a) de GILBERTO NADIR GONÇALVES e DEBORA RUNGUE GONÇALVES DUARTE; e MEIRY HÉLEN JARDIM RODRIGUES, solteira, maior, professora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Av. Wilson Tavares Ribeiro, 980, apto: 101, Bloco: 34, Chácaras Reunidas Santa Terezinha, Contagem-MG, filho(a) de MARKISLEI RODRIGUES e RENATA DE ANDRADE JARDIM RODRIGUES;

073472 - SÁVIO FRANCO DOS SANTOS, solteiro, maior, eletricista, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Mucuri, 168, Caiapós, Contagem-MG, filho(a) de CÉSAR FRANCO SANTOS e NELZITA BATISTA DOS SANTOS; e RAFAELA SANTOS OLIVEIRA, solteira, maior, bibliotecária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Quatro, 333, Novo Recanto, Contagem-MG, filho(a) de ELBIO FERNANDO DE OLIVEIRA e GLEIDIANE SANTOS DA COSTA;

073473 - GEAN DE PAULA GONDIM, divorciado, maior, empresário, natural de Contagem-MG, residência Rua Leontino Moreira, 992, Santa Helena, Contagem-MG, filho(a) de LÁZARO EUSTÁQUIO GONDIM e EDNEA DE PAULA GONDIM; e ANDRÉIA APARECIDA RODRIGUES, solteira, maior, op. de produção, natural de Caratinga-MG, residência Rua Angela Monteiro, 91, Vila Renascer, Contagem-MG, filho(a) de RAIMUNDO EVANGELISTA RODRIGUES e JACINTA RAMOS RODRIGUES;

073474 - WESLEY CRISTIAN DE CARVALHO SANTOS, solteiro, maior, autonomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Almada, 148, Petrolândia, Belo Horizonte-MG, filho(a) de FERNANDO MOREIRA DOS SANTOS e ANA MARCIA ALVES DE CARVALHO; e LAÍS MONIQUE CAMILO COUTO FERREIRA, solteira, maior, autonoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Um, 30, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de WILLIAN DO CARMO FERREIRA e TEREZA CAMILO COUTO;

073475 - JOMAR PEREIRA PENHA, solteiro, maior, inspetor de qualidade, natural de Salinas-MG, residência Rua Ipanema, 496, Industrial São Luiz, Contagem-MG, filho(a) de ERASMINO PEREIRA PENHA e MARIA RIBEIRO DE SOUZA PENHA; e JÂNIA MARIA PEREIRA LOPES, solteira, maior, auxiliar administrativo, natural de Capelinha-MG, residência Rua Ipanema, 496, Industrial São Luiz, Contagem-MG, filho(a) de JÚLIO LOPES DA SILVA e BENVINDA PEREIRA BATISTA LOPES;

073476 - VICTOR HUGO BRAGA DA SILVA, solteiro, maior, inspetor de pintura, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Benedito José das Neves, 876 casa 3, São Gonçalo, Contagem-MG, filho(a) de ANTÔNIO GERALDO DA SILVA e MARTHA BEATRIZ BRAGA DA SILVA; e VANIA MARA HUMIA CORTEZ, divorciada, maior, aposentada, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Benedito José das Neves, 876, casa 3, São Gonçalo, Contagem-MG, filho(a) de JAIR FAÉDA CORTEZ e LENY AMELIA HUMIA CORTEZ;

073477 - LEONARDO HENRIQUE MOURA, solteiro, maior, carregador, natural de Contagem-MG, residência Rua A, 242, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS HENRIQUE ANTONHÃO e ELZA APARECIDA MOURA ANTONHÃO; e KAREN RAYSSA SANTOS BICALHO, solteira, maior, auxiliar de operações, natural de Contagem-MG, residência Rua A, 242, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de WARLEN LOURENÇO BICALHO e ADRIANA SANTOS FERREIRA;

073478 - JOÃO PAULO FERNANDES TOMÉ, solteiro, maior, Policial Civil, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Jacarandá, 350, Colonial, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO BATISTA TOMÉ e MÁRCIA ELIANE FERNANDES TOMÉ; e NOELLE GEISA BARBOSA DE PAULA, solteira, maior, empresária, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Cordoba, 220/103, Santa Cruz Industrial, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ ALBERTO DE PAULA e ARIADNA AFONSO BARBOSA DE PAULA;

073479 - RODRIGO PEREIRA NAKATA, solteiro, maior, motoboy, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Turquesa, 128, São Joaquim, Contagem-MG, filho(a) de JOSE NAKATA e ELIZABETH PEREIRA NAKATA; e LUTIANE MARILAND DA SILVA, solteira, maior, servidora pública, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Turquesa, 128, São Joaquim, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ROBERTO DA SILVA e MARILANDI RODRIGUES GUIMARÃES DA SILVA;

073480 - THALES ALLAN RODRIGUES LOPES, solteiro, maior, analista de sistemas, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Vinte e Nove, 86, Oitis, Contagem-MG, filho(a) de WANDER LISTER PEIXOTO LOPES e MARIA APARECIDA RODRIGUES DE SILVA; e MARINÉIA DE JESUS CASIMIRO, solteira, maior, auxiliar desenvolvimento infantil, natural de Sabinópolis-MG, residência Rua Mônaco, 56, Parque Ayrton Senna, Contagem-MG, filho(a) de JUVENAL CASSIMIRO e MARIA APARECIDA DE JESUS CASSIMIRO;

073481 - EMERSON GOMES DA SILVA, solteiro, maior, mecânico industrial, natural de Contagem-MG, residência Rua Vereador José Augusto Diniz, 230, Santa Helena, Contagem-MG, filho(a) de MESSIAS DA SILVA CUNHA e ANELITA GOMES DA SILVA; e FERNANDA CRISTINA MORAIS OLIVEIRA, divorciada, maior, vendedora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua José Venâncio Ferreira, 104, Santa Helena, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO OLIVEIRA MORAIS e MARIA DAS DORES OLIVEIRA MORAIS;

073482 - LEANDRO DIEGO SANTOS, solteiro, maior, auxiliar de logística, natural de Contagem-MG, residência Rua Oleoduto, 234, Petrolândia, Contagem-MG, filho(a) de e JUSSARA APARECIDA SANTOS; e CINTIA PEREIRA DA SILVA, solteira, maior, autônoma, natural de Contagem-MG, residência Rua Oleoduto, 234, Petrolandia, Contagem-MG, filho(a) de EULER PEREIRA DA SILVA e MARLI PEREIRA DA SILVA;

073483 - ANDRÉ MAGALHÃES ARAÚJO, solteiro, maior, doceiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Cedro, 203, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de LADISLAU SOARES MAGALHÃES e MARIA DOS ANJOS ARAÚJO; e SIRLEI SEVERINO DA SILVA, solteira, maior, técnica segurança do trabalho, natural de Carapicuíba-SP, residência Rua Vinhático, 222, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de ALCIDES DA SILVA e MARIA MADALENA SEVERINO DA SILVA;

073484 - THIAGO HUMBERTO SANTOS DINIZ, solteiro, maior, analista de processo, natural de Contagem-MG, residência Rua Natal Verones, 1150/204, Três Barras, Contagem-MG, filho(a) de DOMINGOS HUMBERTO DINIZ e ELIETE SANTOS DINIZ; e ANA CLARA MACEDO COSTA, solteira, maior, estudante, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Bernardo Monteiro, 187, Centro, Contagem-MG, filho(a) de ALEXANDRE DE OLIVEIRA COSTA e ANA PAULA MACEDO COSTA;

073485 - LUIZ MIGUEL TELES DA SILVA, solteiro, maior, auxiliar administrativo, natural de Contagem-MG, residência Rua das Orquídeas, 533, Sapucaia, Contagem-MG, filho(a) de MIGUEL GOMES DA SILVA e HELENA TELES CORREIA; e GABRIELLA MARTINS LOPES, solteira, maior, telemarketing, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Orquídeas, 533, Sapucaia, Contagem-MG, filho(a) de JEAN LOPES EUGENIO e DIVANE DE FATIMA MARTINS COSTA;

073486 - ADMILSON JOSÉ PEREIRA, divorciado, maior, porteiro, natural de Itamaraju-BA, residência Rua das Perobas, 24, Vila Ipê Amarelo, Contagem-MG, filho(a) de VALDIVIO JOSÉ PEREIRA e ANA MARIA PEREIRA; e JANAINA NAIRA ELIAS LOPES, divorciada, maior, dona de casa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua das Perobas, 24, Vila Ipê Amarelo, Contagem-MG, filho(a) de NAOR LOPES BELO e MARIA ELIAS DE SOUZA;

073487 - FÁBIO SANTOS DE OLIVEIRA, solteiro, maior, tecnico de processo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Janauba, 266, Fonte Grande, Contagem-MG, filho(a) de GERALDO MAGELA DE OLIVEIRA e SOLANGE SANTOS DE OLIVEIRA; e ADELIANA COELHO MARTINS, solteira, maior, autônoma, natural de Contagem-MG, residência Rua Cuba, 72, Jardim das Alterosas, Betim-MG, filho(a) de GERALDO ALVES MARTINS e MARIA DAS DORES COELHO MARTINS;

073488 - NELSON UCHÔA ALONSO RODRIGUES, solteiro, maior, professor, natural de São Paulo-SP, residência Rua Antônio Olinto Ferreira, 199, Bom Jesus, Contagem-MG, filho(a) de HUDSON ALONSO RODRIGUES e CONCEIÇÃO DE MARIA UCHÔA RODRIGUES; e ANA PAULA GONÇALVES PEREIRA, solteira, maior, auxiliar financeiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua São Mateus, 169, Tijuca, Contagem-MG, filho(a) de EURIPEDES GONÇALVES PEREIRA e IVELITA FERREIRA GONÇALVES;

073489 - BRUNO DE SOUZA GUERRA, solteiro, maior, policial militar, natural de Caratinga-MG, residência Rua José de Paula Filho, 27, casa 02, Europa, Contagem-MG, filho(a) de ANTONIO ELIAS GUERRA e MAURA LIMA DE SOUZA GUERRA; e RENATA RITHELLY NASCIMENTO SOUZA, solteira, maior, psicóloga, natural de Betim-MG, residência Rua José de Paula Filho, 27, casa 02, Europa, Contagem-MG, filho(a) de ROBERTO PEREIRA DE SOUZA e MARCIA MONTEIRO DO NASCIMENTO SOUZA;

073490 - LUIZ HENRIQUE MOREIRA BLANC, solteiro, maior, autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Professor Cicero, 35, Tijuca, Contagem-MG, filho(a) de ALUISIO FRANCISCO NONATO BLANC e SHIRLEY MOREIRA BLANC; e SAMDHARA SOUZA NEVES, solteira, maior, auxiliar administrativo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Um, 160/201, BL F, Arvoredo II, Contagem-MG, filho(a) de RALPH RICHARDSON NEVES e ELIANE DE SOUZA NEVES;

073491 - EUGLISSON SOUZA CALDEIRA, divorciado, maior, vendedor, natural de João Monlevade-MG, residência Rua Ardosia, 101, Conjunto Habitacional Carajás, Contagem-MG, filho(a) de ISMAEL GONÇALO CALDEIRA e GERALDADE FÁTIMA SOUZA CALDEIRA; e DAYANE FERREIRA DOS SANTOS, solteira, maior, maquiadora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Granada, 63, Nossa Senhora da Conceição, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS DOS SANTOS OLIVEIRA e ANDRÉIA FERREIRA SOARES OLIVEIRA;

073492 - IGOR JÚNIO SEVERINO, solteiro, maior, vendedor, natural de Betim-MG, residência Avenida Tropical, 842, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de JOÃO BATISTA SEVERINO e MARIA APARECIDA VALERIANO SEVERINO; e NAYARA DORIM DE ASSIS, solteira, maior, autônoma, natural de Betim-MG, residência Avenida Tropical, 842, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de GILMAR ROQUE DE ASSIS e JACQUELINE MENDONÇA DA SILVA;

073493 - RAPHAEL NOGUEIRA CARLI, solteiro, maior, assistente jurídico, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Carlos Magno, 164, Caiapós, Contagem-MG, filho(a) de LEONARDO CARLI CORRÊA e LIDIANA NOGUEIRA CARLI; e STÉFANY MARQUES FRANÇA, solteira, maior, analista comercial, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Carlos Magno, 164, Caiapós, Contagem-MG, filho(a) de MARCELO FRANÇA e ANTONIETE MARQUES DE FREITAS FRANÇA;

073494 - WAGNER KENEDE ROSA PEREIRA, solteiro, maior, motorista, natural de Mantena-MG, residência Rua Francisco de Almeida Melo, 920, Granja Vista Alegre, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ PEREIRA FILHO e FRANCISCA PEREIRA ROSA DE JESUS; e JULIANA ROBERTA DE SOUZA MUNIZ, solteira, maior, op. de caixa, natural de Contagem-MG, residência Rua Antonio Oliveira Campos, 230, Granja Vista Alegre, Contagem-MG, filho(a) de EDIMAR DE JESUS MUNIZ e EDNA LÚCIA LACERDA DE SOUZA MUNIZ;

073495 - VÂNIO MATOS FIGUEIREDO, solteiro, maior, motorista, natural de Bertópolis-MG, residência Rua Tucano, 293, Vila Beija Flor, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ ISNALDO FIGUEIREDO DE SOUSA e MARIA DE LOURDES MATOS FIGUEIREDO; e VERALUCIA PEREIRA DA SILVA, solteira, maior, caixa, natural de Rio do Prado-MG, residência Rua Tucano, 293, Vila Beija Flor, Contagem-MG, filho(a) de ODÁPIO PEREIRA DA SILVA e SANTA GONÇALVES DA SILVA;

073496 - ADÃO JOSÉ PEREIRA, solteiro, maior, eletricista, natural de Alvarenga-MG, residência Avenida das Tulipas, 831, Sapucaias, Contagem-MG, filho(a) de VALDIR PEREIRA e MARIA JOSÉ RIBEIRO PEREIRA; e LÚCIA MARIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, solteira, maior, vendedora, natural de Mendes Pimentel-MG, residência Avenida das Tulipas, 831, Sapucaias, Contagem-MG, filho(a) de VANDIR TEIXEIRA DE OLIVEIRA e OLGA TEIXEIRA DE OLIVEIRA;

073497 - JELDEFREL MARQUES DE SOUZA, solteiro, maior, engenheiro mecânico, natural de Cruzeiro do Sul-AC, residência Avenida Campos Gerais, 376/102, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de MANOEL SOARES DE SOUZA e JESUITA MARQUES DE SOUZA; e JENIFFER CRISTINE FIRMINO DOS REIS, solteira, maior, professora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Campos Gerais, 376/102, Parque Xangrila, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ ANTÔNIO DOMINGOS DOS REIS e TATIANE MÁRCIA FIRMINO;

073498 - VÍTOR UILIAN MIRANDA ARAÚJO, solteiro, maior, servidor público, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida das Bandeiras, 186 A, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de JACSON UILIAN ARAÚJO DA SILVA e CRISTIANE ALVES MIRANDA ARAÚJO; e KALINE KELLEN DA ROCHA PIMENTEL, solteira, maior, operadora de caixa, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida das Bandeiras, 186 A, Jardim Laguna, Contagem-MG, filho(a) de WESLEY FERREIRA PIMENTEL e HELLEN CARLA FREITAS DA ROCHA;

073499 - SÉRGIO TADEU DE OLIVEIRA, divorciado, maior, comerciante, natural de Nepomuceno-MG, residência Rua Jordania, 997, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de JAIME DE OLIVEIRA REIS e MARIA IVONE BOTEGA REIS; e ROSIANE ARAUJO SILVA, divorciada, maior, manicure, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Águas Formosas, 677, Pedra Azul, Contagem-MG, filho(a) de LUIZ DO ESPIRITO SANTO SILVA e ROSA ARAUJO SILVA;

073500 - ADRIANA APARECIDA DE VIVEIROS, solteira, maior, empresária, natural de Contagem-MG, residência Rua Quatro, 204 B, Parque São João, Contagem-MG, filho(a) de CATARINO VENTURA DE VIVEIROS e MARCELINA DE OLIVEIRA VIVEIROS; e MARISTANE PEREIRA DE MEL, solteira, maior, empresária, natural de Araçuaí-MG, residência Rua Quatro, 204 B, Parque São João, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ PEREIRA DE MEL e SANTA PEREIRA DE AGUILAR;

073501 - LEANDRO SALAZAR DOMINGOS, solteiro, maior, autônomo, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Alameda das Cotovias, 520/204 bloco 5, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de JAIR DOMINGOS FILHO e ZELIA SALAZAR DOMINGOS; e GISELLE DE OLIVEIRA SANTOS, solteira, maior, instaladora, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Alameda das Cotovias, 520/204 bloco 5, Cabral, Contagem-MG, filho(a) de WANDERSON WAGNER PATROCÍNIO DOS SANTOS e VALDILENY MARIA OLIVEIRA;

073502 - RENATO SERGIO OLIVEIRA, solteiro, maior, vendedor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua VP 1, S/N, Nova Contagem, Contagem-MG, filho(a) de CARLOS ALBERTO DE OLIVEIRA e ANA ADALGISA DE OLIVEIRA; e JANAÍNA LAURÊNCIA ALVES FERREIRA, solteira, maior, costureira, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Amazonas, 6728, Gameleira, Belo Horizonte-MG, filho(a) de ROBERTO ALVES FERREIRA e EFIGÊNIA FERREIRA DA SILVA;

073503 - WILLIA VIEIRA DA SILVA, solteiro, maior, carregador, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Safira, 44, São Joaquim, Contagem-MG, filho(a) de e MARLENE VIEIRA DA SILVA; e VANESSA LOURENÇO DE ANDRADE, solteira, maior, vendedora, natural de Contagem-MG, residência Rua Safira, 44, São Joaquim, Contagem-MG, filho(a) de WILSON CARLOS DE ANDRADE e MARIA DO ROSÁRIO LOURENÇO ANDRADE;

073504 - RODRIGO DE ALMEIDA MELO, solteiro, maior, empresário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Avenida Wilson Tavares Ribeiro, 980/404, BL 49, Chácaras Reunidas Santa Terezinha, Contagem-MG, filho(a) de MARCOS TADEU DE MELO e PATRÍCIA SILVA DE ALMEIDA MELO; e MARIA ELIZA RODRIGUES FERNANDES, solteira, maior, SDR, natural de Manaus-AM, residência Avenida Wilson Tavares Ribeiro, 980/404, BL 49, Chácaras Reunidas Santa Terezinha, Contagem-MG, filho(a) de AECIO FERNANDES SOARES e IRMA RODRIGUES DOS SANTOS;

073505 - LEANDRO BARCELOS ROCHA, solteiro, maior, empresário, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Africa, 121/103, Parque Turistas, Contagem-MG, filho(a) de RONAN EUSTÁQUIO DA ROCHA e LILIAN VIVIANE BARCELOS ROCHA; e ISABELA DO PRADO MONTEIRO COTA, solteira, maior, advogada, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Africa, 121/103, Parque Turistas, Contagem-MG, filho(a) de PEDRO ALCANTARA MONTEIRO COTA e MARIA APARECIDA DO PRADO COTA;

073506 - MARCELO AUGUSTO SOARES FERNANDES DE MORAIS, solteiro, maior, ajudante geral, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Cambuquira, 257 casa 1, Jardim Balneario, Contagem-MG, filho(a) de JESUS FERNANDES DE MORAIS e ALECINA PASCOALINA DE MORAIS; e ALAIDE PIRES DA SILVA, solteira, maior, empregada doméstica, natural de Januária-MG, residência Rua Cambuquira, 257 casa 1, Jardim Balneario, Contagem-MG, filho(a) de JORGE JOSÉ DA SILVA e MINERVINA LOPES DA SILVA;

073507 - EDER LOPES DA SILVA, solteiro, maior, pedreiro, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ointenta e Cinco, 660, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de ELCI LOPES DA SILVA e MARIA DAS GRAÇAS DO CARMO SILVA; e MAURA LISIANE CRUZ DE SOUZA, solteira, maior, autônoma, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Ointenta e Cinco, 660, Tropical, Contagem-MG, filho(a) de MAURO LUCIO DE SOUZA e JACQUELINE DE SOUZA CRUZ;

073508 - JOÃO GABRIEL RODRIGUES, divorciado, maior, pastor, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Disbras, 142, Petrolândia, Contagem-MG, filho(a) de JOSÉ HORTA RODRIGUES e MARILIA CATARINA MOREIRA RODRIGUES; e BRENDA LOWRIENE ALVES PEREIRA, divorciada, maior, funcionária pública, natural de Belo Horizonte-MG, residência Rua Disbras, 142, Petrolandia, Contagem-MG, filho(a) de AUTAIR GOMES PEREIRA e ELIZABETE ALVES PEREIRA;

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos pelo art.1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impeçam de se casar, que o faça na forma da Lei:
Contagem, 09/06/2022

INTERINA CARLA JAQUELINE ANDRADE GUIMARÃES BRITO - Oficial do Registro Civil

Distrito de Venda Nova

Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.
Avenida Vilarinho, 2851, Venda Nova - Belo Horizonte - Minas Gerais
Telefone: (31) 3408-4950

Faz saber que pretendem casar-se:

ABRAÃO DIAS TOLENTINO, natural de Bertópolis - MG, nascido em 15 de abril de 1971, taxista, divorciado, residente Rua Radialista Canarinho, nº 290, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de EDIMIR TOLENTINO DOS SANTOS e JUDITE DIAS SILVEIRA e LEILA MARIA MONTEIRO, natural de Mantena - MG, nascida em 27 de setembro de 1974, do lar, viúva, residente Rua Arthur Bernardes Filho, nº 40, Xodó Marize, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SEBASTIÃO MONTEIRO e ANA MARIA DE OLIVEIRA MONTEIRO.

URIEL BARBOSA PINHEIRO, natural de Belém - PA, nascido em 19 de março de 1996, programador, solteiro, residente Rua Cayowaá, nº 519, Perdizes, São Paulo - SP, filho de ALCEMIR BARBOSA PINHEIRO JUNIOR e LILIA ELIZABETH BARBOSA PINHEIRO e ALICE ASSIS DE FIGUEIREDO ROZA, natural de Contagem - MG, Parque Industrial, nascida em 25 de dezembro de 1995, bancária, solteira, residente Rua Amaranto Verde, nº 241, Paulo VI, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO LÚCIO ROZA e VADENIRSIA MÁRCIA FIGUEIREDO ROZA.

IGOR VIRGÍLIO AGUILAR, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 11 de fevereiro de 1981, professor, solteiro, residente Avenida Serra do Navio, nº 80, apto. 103, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO SANTANA DE AGUILAR e ROMANITA DA SILVA AGUILAR e SAMMIRA VITÓRIA DA SILVA SANTOS, natural de Várzea da Palma - MG, nascida em 21 de fevereiro de 2004, estagiária em telemarketing, solteira, residente Avenida Serra do Navio, nº 80, apto. 103, Ribeiro de Abreu, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de VALDÍVIO CÉLIO DOS SANTOS e LEILA APARECIDA DA SILVA.

SALATHIEL LUCAS DE PAULA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de fevereiro de 1997, farmacêutico, solteiro, residente Rua José Bartolomeu, nº 223, Belo Vale, São José da Lapa - MG, filho de ANILTON PEREIRA DA SILVA e CÁSSIA REIS DE PAULA SANTOS SILVA e JÚNIA MARIA RAFAEL, natural de Diamantina - MG, nascida em 17 de maio de 1994, coordenadora de TI, solteira, residente Rua Otávio Nicolai, nº 118, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RAIMUNDA ILDA RAFAEL.

ALESSANDRO APARECIDO COSTA, natural de Jaboticatubas - MG, nascido em 12 de outubro de 1980, autônomo, solteiro, residente Rua Levino Martins de Frias, nº 140, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO COSTA ALVES e MOLIVANDRA RITA DA COSTA e KARINE GOMES MADUREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 16 de março de 1989, atendente, solteira, residente Rua Levino Martins de Frias, nº 140, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ROBERTO MADUREIRA e LÚCIA MOREIRA GOMES MADUREIRA.

WALACE RODRIGUES FERRETTI DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 21 de maio de 1989, auxiliar jurídico, solteiro, residente Rua Virgílio da Costa Correa, nº 92, apto 501, bl 03, Letícia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WAGNER JOSÉ DE SOUZA e CLÁUDIA GABRIELA DE SOUZA e NATÁLIA CRISTINA SIQUEIRA COSTA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 13 de dezembro de 1996, auxiliar jurídico, solteira, residente Rua Consuelo, nº 218, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de HEMERSON ALVES COSTA e SIMONE SIQUEIRA COSTA.

TIAGO DOS SANTOS FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de agosto de 1996, fiscal, solteiro, residente Rua Ajair de Almeida Costa, nº 730, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de PAULO SÉRGIO FERREIRA e CLEUZA DOS SANTOS LIMA FERREIRA e STÉFANY KELLY NEVES DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 05 de junho de 1992, auxiliar de produção, solteira, residente Rua Ajair de Almeida Costa, nº 730, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de NILSON ASSUNÇÃO NEVES e ROSEMARY PEREIRA DA SILVA.

RAÚL SANCHIS FORTEA, natural de Valencia - Espanha, nascido em 02 de dezembro de 1986, gerente, solteiro, residente C/ Callosa D´en Sarria, nº 04, porta 23, Jesus, Valencia - Espanha, filho de MIGUEL ANGEL SANCHIS Y BENET e LIDIA FORTEA Y ESTEBAN e HELEN CRISTINA FERNANDES, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 01 de fevereiro de 1994, professora, solteira, residente Rua José Félix Martins, nº 567, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ARLINDO FERNANDES NETO e JANETE APARECIDA PIMENTA FERNANDES.

WASHINGTON GUILHERME DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 22 de junho de 1986, programador, solteiro, residente Rua Luis Delfino, nº 153A, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JESUS TEIXEIRA DA SILVA e VERA LUCIA GUILHERME SILVA e ÉRIKA SUELEN MARTINS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 02 de dezembro de 1987, supervisora administrativa, solteira, residente Rua Luis Delfino, nº 153A, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCOS ANTONIO MARTINS e GERALDA SILVA COSTA MARTINS.

DANIEL GONÇALVES PEREIRA ALCAMAND, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 06 de janeiro de 1999, militar FAB, solteiro, residente Rua Maria Helena Rocha, nº 43, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de NACIB JORGE ALCAMAND e DALVA GONÇALVES PEREIRA ALCAMAND e ROSILAYNE MACIEL RODRIGUES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 05 de outubro de 1992, professora de educação física, divorciada, residente Rua Clovis de Castro, nº 265, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ROMÉRIO EUSTÁQUIO RODRIGUES e NEY D´AVILA MACIEL RODRIGUES.

MAURILIO NUNES DE OLIVEIRA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 21 de julho de 1984, engenheiro de produção, solteiro, residente Rua Alfredo de Seixas Baracho, nº 58, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALBERTO NOGUEIRA DA SILVA e ARIÁDINA NUNES DE OLIVEIRA SILVA e REGIANE DIAS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 28 de abril de 1989, encarregada de escritório, solteira, residente Rua Alfredo de Seixas Baracho, nº 58, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de HERMES DIAS SANTOS e MARIA DE LOURDES DE OLIVEIRA.

RENATO ALVES GOMES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 20 de setembro de 1986, policial militar, solteiro, residente Rua Líbano, nº 81, apto 201, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de OROSMAR HONÓRIO RODRIGUES GOMES e MARIA APARECIDA ALVES GOMES e NAISA GÉCIDA ALVES SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 11 de setembro de 1992, revisora de texto, solteira, residente Rua Líbano, nº 81, apto 201, Itapoã, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO MAGELA DOS SANTOS e MARIA APARECIDA ALVES SANTOS.

DANIEL DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 04 de agosto de 1977, motorista II, divorciado, residente Rua Carimbé, nº 210, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ RAIMUNDO DE OLIVEIRA e MARIA MARTA DE OLIVEIRA e ANGELICA GONÇALVES DE FARIA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 03 de novembro de 1978, técnica de enfermagem, solteira, residente Rua Carimbé, nº 210, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONINO LINO DE FARIA e JOANA D´ARC GONÇALVES DE FARIA.

SILAS MALTA DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 15 de janeiro de 1982, vigilante, solteiro, residente Rua Carimbe, nº 210, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSE RAIMUNDO DE OLIVEIRA e MARIA MALTA DE OLIVEIRA e CÁSSIA SANTOS DA SILVA, natural de Medeiros Neto - BA, Itupeva, nascida em 04 de setembro de 1975, técnica em enfermagem, divorciada, residente Rua Carimbe, nº 210, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JUVENÁRIO GOMES DA SILVA e ANERLITA SANTOS.

FÁBIO ALVES DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de setembro de 1981, motorista, solteiro, residente Rua Lagoinhas, nº 138, Maria Helena, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JUSTINO ALVES DA SILVA e NEUSA DE PAULA ALVES SILVA e LUDMILA RODRIGUES MARTINS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 05 de dezembro de 1993, auxiliar financeiro, solteira, residente Rua Cleopatra, nº 206, Flamengo, Ribeirão das Neves - MG, filha de GERALDO MARTINS PEREIRA e VANUSA RODRIGUES MARTINS.

ELCIO MOISES GUIMARÃES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 18 de março de 1973, tecnólogo, divorciado, residente Rua Betita Rodrigues da Rocha, nº 150, Palmital, Santa Luzia - MG, filho de JOSÉ MARIA GUIMARÃES e MARIA APARECIDA GUIMARÃES e CAMILA PRISCILA DIAS DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 25 de julho de 1988, camareira, solteira, residente Rua Alberto Martins, nº 91, bloco 11, apto. 202, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RENATO LUCIO DA SILVA e MARIZETE PEREIRA DIAS.

RYCHARD DA SILVA MEDEIROS, natural de Criciúma - SC, nascido em 16 de maio de 1995, empresário, solteiro, residente Rua das Canárias, nº 765, Apto. 104, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SAMY DOS ANJOS MEDEIROS e REGINA DA SILVA MEDEIROS e REBECCA GLAÍSSA COSTA CORDEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de julho de 2001, estudante, solteira, residente Avenida Guarapari, nº 1.090, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ CARLOS DE SOUZA CORDEIRO e ÉRICA LUCIANA COSTA CORDEIRO.

CARLOS ALBERTO MARINHO DOS SANTOS, natural de Água Boa - MG, nascido em 31 de março de 1979, salgadeiro, solteiro, residente Rua Cinquenta B, nº 55, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de BENEDITA MARINHO DOS SANTOS e MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES DA SILVA, natural de Nova Módica - MG, nascida em 30 de abril de 1984, auxiliar de serviços gerais, solteira, residente Rua Cinquenta B, nº 55, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO RODRIGUES DA SILVA e MARIA DE LOURDES PEREIRA DA SILVA.

ELCIO RODRIGUES DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 06 de setembro de 1959, sinaleiro de trânsito, divorciado, residente Rua Padre Argemiro Moreira, nº 5550, Paulo VI, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de FRANCISCA RODRIGUES DOS SANTOS e MARIA MADALENA BARBOSA MONTEIRO, natural de Miracema - RJ, nascida em 28 de setembro de 1958, aposentada, viúva, residente Rua Padre Argemiro Moreira, nº 5550, Paulo VI, Distrito de Venda Nova, município de Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ LIRO DOS SANTOS e CELINA BARBOSA DOS SANTOS.

ÍGOR RODRIGO DA SILVA, natural de Contagem - MG, nascido em 01 de maio de 1997, barbeiro, solteiro, residente Rua Mar Vermelho, nº 75, bloco 02, apto. 212, Serra Verde, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANDERSON RODRIGO DA SILVA e MARIA EDNA CONCEIÇÃO DA SILVA e ÉRICA MELO DA SILVA, natural de Bragança - PA, nascida em 02 de setembro de 2001, dona de casa, solteira, residente Rua Mar Vermelho, nº 75, bloco 02, apto. 212, Serra Verde, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDIZIO PEREIRA DA SILVA e VANILCE DOS REIS MELO.

JOÃO INÁCIO GONÇALVES NETO, natural de Messias Targino - RN, nascido em 28 de dezembro de 1996, eletricista, solteiro, residente Rua Georgina Silvana de Jesus, nº 321, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de DAMIÃO AUGUSTO PEREIRA e MARIA DE LOURDES GONÇALVES e LARISSA TAVIANE DE ALMEIDA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 30 de agosto de 1999, operadora de caixa, solteira, residente Rua Georgina Silvana de Jesus, nº 321, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AURELIO FERREIRA DE ALMEIDA e CYNTHIA TAVIANE MARTINS.

RICHARD MACEDO DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 05 de setembro de 1997, vendedor, solteiro, residente Rua Paulo Gonçalves dos Reis, nº 123, Conjunto Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de VAILTON MACEDO DE SOUZA e NAIDE APARECIDA DE SOUZA e MARIANA BARCELLOS MARTINS DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 12 de junho de 2003, autônoma, solteira, residente Rua Paulo Gonçalves dos Reis, nº 123, Conjunto Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO CAETANO DOS SANTOS e CARMEN BARCELLOS MARTINS.

ELCIMAR GOMES RIBEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 06 de julho de 1976, guarda civil, solteiro, residente Rua José de Paula Cotta, nº 14, Tupi A, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MOACIR RIBEIRO e BENEDITA GOMES RIBEIRO e CLEIDE NOLASCO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 07 de dezembro de 1978, psicóloga, divorciada, residente Rua Julita Nunes de Lima, nº 181, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARINHO PEDRO NOLASCO e MARIA DAS GRAÇAS NOLASCO.

RAFAEL XAVIER REZENDE, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 07 de agosto de 1998, auxiliar técnico, solteiro, residente Rua Radialista Juscelino Souza, nº 64, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CLÉRIO REZENDE DA SILVA e ELAINE VALÉRIA XAVIER REZENDE e DÉBORA BRITO SANTOS, natural de Uberlândia - MG, nascida em 26 de dezembro de 2000, auxiliar administrativo, solteira, residente Rua Radialista Juscelino Souza, nº 64, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ MARIA DOS SANTOS e ELDI VIANA BRITO SANTOS.

LUCAS MENDES SILVA, natural de Caeté - MG, nascido em 25 de maio de 1990, engenheiro de produção, solteiro, residente Rua Etelvina Moreira de Carvalho, nº 299, Maria Helena, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALENIR LUCIO SILVA e SOLANGE DA SILVA e MARIA DO ROSÁRIO OLIVEIRA BONFIM, natural de Água Boa - MG, nascida em 14 de julho de 1988, professora, solteira, residente Rua Etelvina Moreira de Carvalho, nº 299, Maria Helena, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ROFINO FRANCO DO BONFIM e NELI DOS SANTOS OLIVEIRA BONFIM.

ANTONIO FRANCO DE BONFIM, natural de Água Boa - MG, nascido em 12 de junho de 1985, microempresário, solteiro, residente Rua Cinquenta e Três, nº 236, Conjunto Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROFINO FRANCO DE BONFIM e NELI DOS SANTOS OLIVEIRA BONFIM e CLÉRIA MARIA DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 29 de abril de 1978, microempresária, solteira, residente Rua Cinquenta e Três, nº 236, Conjunto Felicidade, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ASSIS DOS SANTOS e RAIMUNDA BIBIANA PEREIRA.

FABIO FERREIRA DOS SANTOS, natural de Osasco - SP, nascido em 21 de fevereiro de 1983, representante, solteiro, residente Rua Frei Hilário, nº 157, casa 07, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de LUIZ FERREIRA DOS SANTOS e GERALDA DA PENHA DE OLIVEIRA DOS SANTOS e SARAH CRISTINA RIBEIRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de junho de 1984, farmacêutica, solteira, residente Rua Frei Hilário, nº 157, casa 07, Planalto, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de RIVALDO BATISTA RIBEIRO e IOLANDA QUEIROZ RIBEIRO.

ALLISON ADELSON FERREIRA NABUCO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 20 de agosto de 1992, vidraceiro, solteiro, residente Rua PintorTintoreto, nº 40, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ADILSON FERREIRA NABUCO e PATRICIA FERREIRA NABUCO e TAYNA LARRISSA DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 11 de janeiro de 1996, dentista, solteira, residente Rua PintorTintoreto, nº 40, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JEFFERSON ANTONIO DA SILVA e GLEUDINEIA FERREIRA DA SILVA.

DAVI JÚNIO SOUZA MEDINA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 02 de novembro de 2001, repositor, solteiro, residente Rua Etelvina Moreira de Carvalho, nº 185, Maria Helena, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de DAVI DIAS MEDINA e MÁRCIA ALVES DE SOUZA MEDINA e MAIARA TAINARA ROCHA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de novembro de 2003, atendente, solteira, residente Rua Etelvina Moreira de Carvalho, nº 185, Maria Helena, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCELO FERREIRA DA SILVA e MICHELLE APARECIDA ROCHA PASSOS SILVA.

VICTOR BRUNO PAULO DE CASTRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 09 de dezembro de 1991, auxiliar de sushiman, solteiro, residente Rua Cruz de Malta, nº 197, Nazaré, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOAQUIM NORBERTO DE CASTRO e TEREZINHA MARIA DE PAULO e ISABELLE CRISTINA MENDES FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 23 de outubro de 1995, balconista, solteira, residente Rua Cruz de Malta, nº 197, Nazaré, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GIOVANI LEANDRO FERREIRA e CELINA MENDES FERREIRA.

ANDERSON MEDEIROS FIGUEIREDO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de janeiro de 1980, servidor público, divorciado, residente Rua Albatroz, nº 790, Apto. 404, Vila Clóris, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO DE SOUSA FIGUEIREDO e MARILENE MEDEIROS FIGUEIREDO e CAROLINE DE SOUZA MATOS, natural de Teixeira de Freitas - BA, nascida em 12 de abril de 1985, enfermeira, solteira, residente Rua Albatroz, nº 790, Apto. 404, Vila Clóris, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MOALDO GUIMARÃES MATOS e MARIA DE FÁTIMA ALMEIDA DE SOUZA MATOS.

JOSÉ GERALDO GONÇALVES DOS SANTOS, natural de Dom Joaquim - MG, nascido em 21 de agosto de 1977, artífice, divorciado, residente Rua Jane Eyre, nº 1313, Primeiro de Maio, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO LUIZ DOS SANTOS e MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES SANTOS e CLAUDIA LUCI ROBERTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 25 de setembro de 1983, recepcionista, divorciada, residente Rua Jane Eyre, nº 1313, Primeiro de Maio, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LEONARDO ROBERTO e NEIDE LUCI ROBERTO.

MARCONDES MATIAS MOREIRA, natural de Ponte Nova - MG, nascido em 15 de setembro de 1985, carpinteiro, solteiro, residente Rua Anapurus, nº 06, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ADIR ALVES MOREIRA e IVANDA MATIAS MOREIRA e ELAINE AREAL DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de julho de 1970, esteticista, divorciada, residente Rua Anapurus, nº 06, São Gabriel, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO FRANCISCO DA SILVA e MARACY AREAL DA SILVA.

RODRIGO SILVA DE ALMEIDA MARTINS, natural de Contagem - MG, nascido em 27 de junho de 1989, empresário, divorciado, residente Rua Vaqueiro do Pantanal, nº 880, Mariquinhas, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CASSIANO SILVA DE ALMEIDA e WALDETE ANA JESUS DE ALMEIDA e LUANA JÉSSICA DOS SANTOS, natural de Contagem - MG, nascida em 26 de janeiro de 1995, advogada, divorciada, residente Rua Vaqueiro do Pantanal, nº 880, Mariquinhas, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ANTÔNIO LEANDRO DOS SANTOS e IVONETE TEIXEIRA DE OLIVEIRA SANTOS.

IGOR LARANJEIRA LAMEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de outubro de 1991, administrador, solteiro, residente Rua Deputado Salim Nacur, nº 173, Apto. 605, Bloco 02, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SERGIO COLLARES LAMEIRA e FLAVIA LARANJEIRA LAMEIRA e AMANDA DE CAMARGO FARIA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 24 de junho de 1991, química, solteira, residente Rua Deputado Salim Nacur, nº 173, Apto. 605, Bloco 02, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO FARIA JÚNIOR e KÁTIA MARIA CAMARGO FARIA.

ISRAEL PEREIRA OTONI, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de dezembro de 1980, policial penal, solteiro, residente Rua Lagoa dos Patos, nº 217, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de SEBASTIÃO PEREIRA OTONI e MARIA DOS ANJOS COELHO OTONI e ÉRICA PATRICIA NEVES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 13 de julho de 1982, técnica em enfermagem, solteira, residente Rua Lagoa dos Patos, nº 217, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ ILTON DINIZ NEVES e MARIA RODRIGUES NEVES.

JÚLIO DE OLIVEIRA NUNES, natural de Galiléia - MG, nascido em 11 de novembro de 1968, pedreiro, divorciado, residente Rua Maria Ambrosia de Sá, nº 356A, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JAIR NUNES e ALZEMIRA DE OLIVEIRA NUNES e WELHISNAY SOARES FERREIRA, natural de Francisco Sá - MG, Catuni, nascida em 21 de maio de 1978, costureira, divorciada, residente Rua Maria Ambrosia de Sá, nº 356A, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ DE JESUS FERREIRA e TEREZINHA DE JESUS SOARES FERREIRA.

ALISON EDUARDO GOMES SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 13 de fevereiro de 1999, chefe de atendimento, solteiro, residente Rua Erva Mate, nº 25, bloco 02, apto. 201, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ALAIR BARBOSA DA SILVA e CRISTIANE GERALDA DE CASSIA GOMES SILVA e MILENA DE SOUZA PASSOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 09 de maio de 1999, supervisora, solteira, residente Rua Itamarati, nº 274, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SILVIO SOUSA PASSOS e VALDINEIA DE SOUZA.

FELIPE EDUARDO CORRÊA DA SILVA, natural de Sete Lagoas - MG, nascido em 08 de março de 1989, autônomo, solteiro, residente Rua Visconde de Taunay, nº 578, Santa Mônica, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MARCONDE JOSÉ DA SILVA e MARIA CELESTE CORRÊA DA SILVA e DALILA OLIVEIRA GUIMARÃES DE CARVALHO, natural de Inhapim - MG, nascida em 22 de novembro de 1988, funcionária pública, solteira, residente Rua Maria Rosa da Silva, nº 138, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO GUIMARÃES DE CARVALHO e MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA DE CARVALHO.

LUCAS DE ABREU BATISTA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 16 de março de 2001, militar, solteiro, residente Rua José Gomes Domingues, nº 487, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS ROBERTO BATISTA e DOLORES DE ABREU BATISTA e SARA GARCIA CARDOSO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 19 de julho de 1998, autônoma, solteira, residente Rua Luiz Pongellupe, nº 53, Jardim dos Comerciários, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de SÉRGIO DA SILVA CARDOSO e LEILA MARIA GARCIA BARROSO CARDOSO.

JOSÉ ALVIMAR DA SILVA, natural de Pará de Minas - MG, nascido em 01 de outubro de 1966, autônomo, divorciado, residente Rua da Reserva, nº 20, Apto. 501, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ RAIMUNDO DA SILVA e MARIA ZULMA DOS SANTOS DA SILVA e ANA PAULA GOMES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 19 de fevereiro de 1978, autônoma, divorciada, residente Rua da Reserva, nº 20, Apto. 501, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de NILMA GOMES FILHO.

ALEX GONÇALVES MOREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 12 de abril de 1983, vidraceiro, solteiro, residente Rua Doutor Souza Gomes, nº 335, São Bernardo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de GERALDO GONÇALVES MOREIRA e JOVELINA GOMES PEREIRA e LUANA PRISCILA DOS SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 09 de agosto de 1986, recepcionista, solteira, residente Rua Doutor Souza Gomes, nº 335, São Bernardo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de WILLIAM CESAR DOS SANTOS e HELOISA FERREIRA DOS SANTOS.

BERNARDO RIBEIRO GUIMARÃES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de maio de 1990, controlador técnico de aeronaves, solteiro, residente Rua Alga Vermelha, nº 120, apto 706, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de PROTÁSIO CELSO ITUASSÚ GUIMARÃES e FERNANDA MARCIA RIBEIRO GUIMARÃES e RAPHAELA NORMAND GUIMARÃES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 04 de abril de 1991, analista interno, solteira, residente Rua Alga Vermelha, nº 120, apto 706, Jardim Guanabara, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de LUÍS CARLOS SOARES GUIMARÃES e ROSILENE NORMAND GUIMARÃES.

HELBERT DEDIER ROSA MELO, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 29 de abril de 1975, analista de sistema, solteiro, residente Rua Samambaia, nº 130, Guarani, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS LEONARDO DE MELO e CLEONICE FERREIRA ROSA MELO e GRAZIELE HORTÊNCIA FIDELES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 21 de abril de 1988, coordenadora, solteira, residente Rua Santo Lenho, nº 705, apto 213, Alvorada, Contagem - MG, filha de ADÃO FIDELES e OLEGÁRIA HORTÊNCIA FIDELES.

JEAN ALVES DE OLIVEIRA, natural de Rubim - MG, nascido em 12 de dezembro de 1978, autônomo, divorciado, residente Rua Doutor Pedro Ruela, n º 265B, Letícia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ ZENALDO PEREIRA DE OLIVEIRA e JOVITA DO CARMO ALVES DE OLIVEIRA e JULIANA DO CARMO MARTINS DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 26 de março de 1979, autônomo, divorciada, residente Rua Doutor Pedro Ruela, n º 265B, Letícia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de HAILTON ANTÔNIO DA SILVA e LUCY DA PENHA SILVA.

WASHINGTON DE JESUS REIS GOMES, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 30 de abril de 1989, vendedor, solteiro, residente Rua Coquilho, nº 90, Jaqueline, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ROGERIO COELHO GOMES e MARGARETH DE JESUS GOMES e STÉFANY JULIANE RIBEIRO FARAH, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 11 de março de 1996, caixa, solteira, residente Rua Roberto Carlos Almeida Cunha, nº 348, Floramar, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANDERSON BARBOSA FARAH e NORONILHA RIBEIRO BARBOSA FARAH.

MATEUS NUNES DIAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 27 de novembro de 1997, supervisor de almoxarifado, solteiro, residente Rua Peruíbe, nº 583, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de EDSON SILVÉRIO DIAS e NEIDE CRISTINA NUNES DIAS e ANA PAULA VIEIRA MUNDIM, natural de Capim Branco - MG, nascida em 19 de novembro de 1992, médica veterinária, divorciada, residente Rua Adilson Paulo de Souza, nº 251, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de EDSON MARTINS MUNDIM e GLAUCIA VIEIRA MUNDIM.

SOLON CALDEIRA ALMEIDA, natural de Jacinto - MG, nascido em 16 de novembro de 1972, encarregado de hortifruti, divorciado, residente Rua Quatro Mil Duzentos e Vinte e Dois, nº 20, apto 201, bloco 01, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ CALDEIRA ALMEIDA e VENINA CALDEIRA ALMEIDA e ANA PAULA NUNES DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 15 de junho de 1974, analista de recursos humanos, divorciada, residente Rua Quatro Mil Duzentos e Vinte e Dois, nº 20, apto 201, bloco 01, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CLARINDO DE SOUZA (falecido) e ALAIDE NUNES DE SOUZA.

LEONARDO CÉSAR MOREIRA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 26 de julho de 1998, militar, solteiro, residente Rua Maestro Lobo Mesquita, nº 322, Tupi B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JULIO CÉSAR PEREIRA DOS SANTOS e ELIANE MARTINS MOREIRA SANTOS e ALINE MARA COURA DOS REIS, natural de Curvelo - MG, nascida em 10 de dezembro de 1997, auxiliar de Departamento Pessoal, solteira, residente Rua C, nº 594, Apto. 402, Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ROGENILDO ALVES DOS REIS e CLÁUDIA COURA DOS REIS.

ROGER LACERDA SIMÕES, natural de Pirapora - MG, nascido em 13 de janeiro de 1999, ajudante de pedreiro, solteiro, residente Rua Maria Cesárea Moreira, Beco São José, nº 120, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de HERMES PEREIRA LACERDA e REJANE SAMPAIO SIMÕES e JÉSSICA MACÊDO SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 29 de julho de 1994, do lar, solteira, residente Rua Maria Cesárea Moreira, Beco São José, nº 120, Céu Azul, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ADAIR RONARDO DA SILVA e SIBELE APARECIDA MACÊDO SILVA.

LUCAS RODRIGUES FERREIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 08 de fevereiro de 1995, autônomo, solteiro, residente Rua Augusto Alvarenga Inêz, nº 35, apto 104, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WELINGTON ANTONIO RODRIGUES e ESPERANÇA DA CARIDADE FERREIRA e PÂMELA LORENA VAZ LEANDRO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 10 de agosto de 1994, promotora de vendas, solteira, residente Rua Augusto Alvarenga Inêz, nº 35, apto 104, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ROMEU LEANDRO MOREIRA e MARIA DE FÁTIMA VAZ LEANDRO.

ROBERT ALVES DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 16 de agosto de 1986, produtor de eventos, solteiro, residente Rua João Camilo de Oliveira Tôrres, nº 652, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CEDIR JOSÉ DE SOUZA e IONE ALVES DE JESUS e NAYARA QUADROS DO ESPIRITO SANTO, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 30 de janeiro de 1990, do lar, solteira, residente Rua João Camilo de Oliveira Tôrres, nº 652, Lajedo, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARCELINO DO ESPIRITO SANTO e RITA QUADROS PEREIRA.

LIOMAR DA SILVA SANTANA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 06 de agosto de 1976, serviços gerais, divorciado, residente Rua Pedestre M, nº 62, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de MANOEL FERREIRA DE SANTANA e ZILDA DIAS DA SILVA SANTANA e TEREZINHA DAS DORES ROCHA, natural de Ribeirão das Neves - MG, Justinópolis, nascida em 23 de novembro de 1965, governanta, divorciada, residente Rua Pedestre M, nº 62, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ANTONINO DE PAULA ROCHA e GERALDA SILVERIA ROCHA.

CRISTIANO CARVALHO MOREIRA FILHO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 08 de fevereiro de 1998, editor de vídeo, solteiro, residente Rua José da Costa, nº 200, apto 102, bloco 03, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CRISTIANO CARVALHO MOREIRA e LUCIANE CÂNDIDO QUADROS e LINDA KELLY LOURENÇO DIAS, natural de Ribeirão das Neves - MG, nascida em 17 de agosto de 1999, social mídia, solteira, residente Rua João Mauro, nº 242, casa A, Rio Branco, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de DELCI ANTÔNIO LOURENÇO e MEIRI SANDRA DIAS.

ALEF MARCELO SANTOS ARAUJO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 29 de novembro de 1996, porteiro, solteiro, residente Rua Geraldo Alexandre Ferreira, nº 192, Parque São Pedro, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de EDILSON ALVES DE ARAUJO e ISABEL DONGRIA SANTOS ARAUJO e LARYSSA LORRANY PEREIRA SILVA DA FONSÊCA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 29 de agosto de 1998, auxiliar de laboratório, solteira, residente Rua Erva Mate, nº 162, apto 204, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de GERALDO WILSON DA FONSÊCA e KÁTIA PEREIRA SILVA FONSÊCA.

GUILHERME SILVA GARCIA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de agosto de 1988, analista, solteiro, residente Rua Deputado Wilson Tanure, nº 123, Apto. 10, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de LEONARDO ALVES GARCIA e KATIA REGINA SILVA GARCIA e TATIANA VEGA AHUMADA, natural de Sabanalarga, Atlântico - Colômbia, nascida em 07 de abril de 1986, professora, solteira, residente Rua Deputado Wilson Tanure, nº 123, Apto. 10, Santa Amélia, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JULIO SAMUEL VEGA SILVA e MARBEL LUZ AHUMADA DE LA HOZ.

ARTHUR ANTUNES LIMA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 28 de outubro de 1993, conferente, solteiro, residente Rua Erico Veríssimo, nº 534, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de JUAREZ MARCELINO DE LIMA e LÚCIA ANTUNES DE FÁTIMA LIMA e LORENA LOURENÇO DE OLIVEIRA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 14 de junho de 1992, designer, solteira, residente Rua Erico Veríssimo, nº 534, Candelária, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de AILTON ANICETO DE OLIVEIRA e GLEIDE IZABEL LOURENÇO.

MACKSON BATISTA DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 28 de julho de 1994, mecânico, solteiro, residente Rua Santa Clara, nº 85, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de ARI BATISTA DE SOUZA e CARMEM MOREIRA BATISTA DE SOUZA e THAIS FERREIRA CAMPOS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 12 de janeiro de 1998, auxiliar de farmácia, solteira, residente Rua Santa Clara, nº 85, Mantiqueira, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MÁRCIO MENDONÇA CAMPOS e ERLI FERREIRA CAMPOS.

PABLO DOS REIS, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 07 de agosto de 1999, balconista, solteiro, residente Rua Cinquenta e Um, nº 259, Novo Aarão Reis, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CRISTIANE EVANGELISTA DOS REIS e BRENDA DE SOUZA MACEDO, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascida em 16 de fevereiro de 2003, operadora de caixa, solteira, residente Rodovia Camilo Teixeira da Costa, nº 18, Tupi B, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ANTÔNIO MACEDO e SANDRA DE SOUZA MARTINS.

ROMERO AUGUSTO MOREIRA SANTOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de janeiro de 1990, bombeiro militar, solteiro, residente Rua Hélio Pellegrino, nº 193, apto. 303, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CEZAR ROMERO MACHADO SANTOS e MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA DOS SANTOS e JOSIANE GOMES MEIRELES, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 13 de junho de 1993, analista fiscal, solteira, residente Rua Hélio Pellegrino, nº 193, apto. 303, São João Batista, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ADONIAS ALVES GOMES e MARIA DA PENHA GOMES.

RAFAEL ARAUJO TOMAZ, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de junho de 1990, serralheiro, solteiro, residente Rua Feliz nº24, Novo Tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de TANCREDO FRANCELINO TOMAZ e MARIA DA PENHA ARAUJO TOMAZ e LUCIANA ALECRIM DOS SANTOS, natural de Ouro Verde de Minas - MG, nascida em 21 de novembro de 1995, apoio operacional, solteira, residente Rua Feliz nº24, Novo tupi, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de MARIA GERALDA ALECRIM DOS SANTOS.

WALISON DE SOUZA LUCAS, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 07 de junho de 1987, empresário, solteiro, residente Rua Zélia, nº 03, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de CUSTODIO GONÇALVES LUCAS e ANA MARIA DE SOUZA LUCAS e POLIANA DA CONCEIÇÃO NUNES DE ALMEIDA, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 09 de dezembro de 1982, do lar, solteira, residente Rua Zélia, nº 03, Piratininga, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de ROGÉRIO DE ALMEIDA LUIZ e ROSÂNGELA NUNES DE ALMEIDA.

CAIQUE SANTOS DE SOUZA, natural de Belo Horizonte - MG, Venda Nova, nascido em 22 de outubro de 1993, professor, solteiro, residente Rua L, nº 30, Minas Caixa, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de WANDERLEI DE SOUZA e MARIA HELENA SANTOS DE SOUZA e NATANAELA SILVÉRIO ROCHA, natural de Brasília de Minas - MG, nascida em 19 de março de 1999, autônoma, solteira, residente Rua Gávea, nº 132, Lagoinha Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ ADÃO SILVÉRIO DA SILVA e JOVENÍ ALVES DA ROCHA.

PEDRO HENRIQUE DA SILVA, natural de Belo Horizonte - MG, nascido em 19 de dezembro de 1996, vendedor, solteiro, residente Rua Pôlonia, nº 93, apto 206, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filho de EDIS LOURENÇO DA SILVA e ISABEL CRISTINA BATISTA MARIA e RAQUEL PAULA FERNANDES DOS ANJOS, natural de Belo Horizonte - MG, nascida em 25 de junho de 1991, analista de documentos, divorciada, residente Rua Pôlonia, nº 93, apto 206, Jardim Leblon, Distrito de Venda Nova, Belo Horizonte - MG, filha de PAULO ROBERTO FERNANDES e JOELIZA DOS ANJOS MARINHO.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Doutor Robson Ribeiro - Oficial do Registro Civil.

APOIO TECNOLÓGICO

Novos procedimentos, como o escaneamento em imagens micrométricas e a leitura de radioatividade, prometem facilitar o estudo de objetos antigos, reduzindo os riscos

THANASIS PAPAZACHARIAS/PIXABAY

Objetos antigos, como moedas romanas, podem ser estudados com menos risco de destruição com o uso da tecnologia

Nova era da arqueologia

Paloma Oliveto

O trabalho do arqueólogo é marcado por um paradoxo: ao mesmo tempo em que tem como missão descortinar as camadas do passado, ao fazê-lo pode destruir o objeto de estudo. Assim, algumas pesquisas acabam limitadas, uma barreira que, cada vez mais, tecnologias de imagem conseguem transpor. Sem danificar as peças, procedimentos não invasivos conseguem revelar mais do que os olhos poderiam detectar.

Na França, pesquisadores do Instituto de Tecnologia da Geórgia e da Geórgia Tech-Lorraine acabaram de decifrar a mensagem inscrita em uma cruz funerária do século 16 que, por séculos, ficou apagada pela corrosão do chumbo, material do qual é feita. A peça foi encontrada em um túmulo, em uma abadia em Remiremont. Conhecida como croix d'absolution, é um artefato comum da Idade Média e do início da Moderna. Exemplares do tipo já foram encontrados em locais na França, Alemanha e Inglaterra.

De acordo com Aurélien Vacheret, diretor do Museu Charles-de-Bruyères, onde a cruz está guardada, esse tipo de artefato religioso traz, normalmente, inscrições de orações ou informações sobre o morto. "Acredita-se que seu objetivo era buscar a absolvição de uma pessoa do pecado, facilitando sua passagem para o céu." Vacheret recorreu aos pesquisadores da Tech-Lorraine na expectativa de conseguirem decifrar a mensagem gravada no objeto sem destruí-lo.

Uma equipe multidisciplinar composta por cientistas de imagem, um químico especializado em arqueologia e um historiador da arte assumiu o desafio. No laboratório de David Citrin, professor da Escola de Engenharia Elétrica e de Computação (ECE), os pesquisadores se dedicaram a tornar visível a inscrição de cinco séculos. Citrin é especialista em avaliação não destrutiva; ele e a equipe desenvolvem técnicas que permitem o exame detalhado das camadas ocultas de um objeto sem alterar ou danificar sua forma original.

Muitas vezes, esse trabalho tem aplicações industriais, como detectar danos em fuselagens de aviões. Porém, agora, a equipe se deparou com um desafio muito mais emocionante ao explorar as tecnologias em peças antigas. "Claramente, abordagens que acessam essas informações sem danificar o objeto são de grande interesse para os arqueólogos", afirma Alexandre Locquet, professor da ECE e pesquisador de um laboratório de colaboração internacional que participou da pesquisa. "Nossa abordagem nos permitiu ler um texto que estava escondido sob a corrosão, talvez por centenas de anos." O resultado do estudo foi publicado na revista Scientific Reports.

RADIAÇÃO Para isso, a equipe usou um escâner de terahertz comercial, que fez o rastreamento da cruz a cada 500 mícrons — aproximadamente 0,5mm. Primeiro, o equipamento enviou pulsos curtos de radiação eletromagnética terahertz, uma forma de luz que viaja em pequenos comprimentos de onda sobre cada seção da peça. Algumas ondas voltaram da camada de corrosão, enquanto outras penetraram as partes danificadas, refletindo, então, na superfície do objeto de chumbo. Isso produziu dois ecos distintos do mesmo pulso original, diz Locquet.

Em seguida, a equipe usou um algoritmo para processar o atraso de tempo entre os dois ecos. Esses dados revelaram a espessura da corrosão em cada ponto escaneado. As medições dos feixes de luz refletidos do metal subjacente foram, então, coletadas para formar imagens da superfície do material, abaixo das partes oxidadas.

Embora importantes dados tenham sido coletados durante o processo de digitalização, as imagens brutas eram muito confusas e havia excesso de ruído. A inscrição, portanto, permaneceu ilegível. Foi então que Junliang Dong, do laboratório da Citrin, decidiu processá-las de uma forma especial. Ao subtrair e juntar partes das figuras escaneadas em diferentes frequências, Dong conseguiu restaurá-las e aprimorar o resultado.

GEORGIA TECH - LORRAINE/DIVULGAÇÃO

Pesquisadores decifraram mensagem inscrita em uma cruz funerária do século 16 que por séculos esteve apagada. O trabalho foi feito no laboratório do professor David Citrin (D), especialista em avaliação não destrutiva,

O que restou foi uma imagem surpreendentemente legível, contendo o texto, conta Vacheret. Assim, ele conseguiu identificar várias palavras e frases latinas, todas da oração do Pai Nosso. A equipe também trabalhou com um conservacionista para reverter quimicamente a corrosão na cruz, o que confirmou o teor da inscrição.

Mas a técnica permitiu visualizar mais coisas do que a olho nu. Comparando o material escaneado e tratado com a inscrição da cruz já limpa, os cientistas descobriram que as imagens que conseguiram por meio da tecnologia revelaram partes da inscrição não observáveis na peça original. "Ao descobrir aspectos adicionais das inscrições que antes não eram documentadas, esse trabalho oferece uma compreensão mais profunda da cruz e uma visão mais aprofundada do cristianismo do século 16 em Lorraine", diz Citrin.

LIMITAÇÕES O pesquisador, porém, destaca que nem todos os objetos de chumbo podem ser estudados da mesma forma que a cruz. "Alguns são grandes, alguns devem permanecer in situ (no local de origem) e alguns são muito delicados. Esperamos que nosso trabalho abra o campo de estudos de outros objetos de chumbo, revelando novos segredos por baixo das corrosões."

A equipe também usou as imagens terahertz para desnudar pinturas do século 17, o que trouxe revelações sobre a estrutura das camadas e novas ideias sobre as técnicas usadas pelos mestres da pintura. No momento, os cientistas pesquisam cerâmicas romanas antigas.

PORTABILIDADE Atualmente, existem três principais técnicas de levantamento geofísico usadas em sítios arqueológicos: magnética, elétrica e radar de penetração no solo. Elas são usadas dependendo do tipo de local e objeto a ser identificado. Os detectores de radiação gama são mais portáteis do que os demais, possibilitando pesquisas de alta resolução in loco, defendem os pesquisadores.

No estudo, os autores concluíram que os espectrômetros de raios gama podem ser usados com outras técnicas para fornecer mais certeza sobre o que está no subsolo em sítios arqueológicos. Outros testes estão planejados para se criar uma imagem de alta resolução que pode ser ainda mais clara do que aquelas que usam outras tecnologias. "É ótimo ver que combinar tecnologias inovadoras com pensamento criativo pode fornecer avanços tecnológicos em campos fora do uso pretendido inicial, abrindo novas possibilidades", conclui Parker.

Equipamento para rastrear subsolo

Na Universidade de Reading, no Reino Unido, cientistas descobriram que detectores de radiação gama, normalmente usados em usinas nucleares, podem ajudar os arqueólogos a rastrear o subsolo em busca de cidades antigas, objetos, sarcófagos etc. O equipamento também será útil na paleontologia, área que estuda seres vivos mais antigos que o homem moderno, como os dinossauros.

Pela primeira vez, os pesquisadores usaram um espectrômetro de raios gama em um sítio arqueológico, escavado em Roman Silchester, uma importante cidade romana em Hampshire. Os testes demonstraram que o dispositivo é capaz de identificar construções e objetos soterrados, detectando a radiação emitida durante o decaimento natural dos elementos que compõem esses materiais.

"Os detectores podem, portanto, ser uma adição valiosa aos levantamentos geofísicos tradicionais, pois revelam a composição dos objetos antes de serem escavados, fornecendo pistas sobre a idade das peças e de onde vieram", destaca Victoria Robinson, pesquisadora da Universidade de Reading, que liderou o estudo. "Confirmar pesquisas tradicionais usando uma técnica diferente é extremamente importante, pois elimina as suposições da arqueologia. Até que você tenha investigado completamente um sítio, você nunca pode ter certeza do que está sob o solo, então, quanto mais informações os arqueólogos tiverem na ponta dos dedos antes de começarem a cavar, melhor", diz. Ela destaca que o equipamento não substitui o kit de ferramentas tradicionais do arqueólogo, mas é um importante complemento.

DINOSSAUROS O detector foi usado no templo romano de Silchester, onde confirmou pesquisas geofísicas, localizando uma parede soterrada. A posição da edificação foi indicada por leituras de radioatividade mais baixas, sugerindo que ela foi construída com materiais importados de uma área geográfica diferente, com radioatividade naturalmente empobrecida.

Os espectrômetros de raios gama captam urânio de ocorrência natural sob o solo. À medida que os materiais que compõem uma peça são desgastados, eles liberam minerais contendo esse elemento químico. Objetos próximos, como ossos, podem absorver o produto da decomposição. Por isso, os ossos de dinossauros — normalmente revelados apenas por acaso — poderiam ser um dos objetos mais facilmente identificáveis pelos detectores, defende o estudo, publicado na revista Journal of Archaeological Prospection.

Os detectores penetram até 1m do solo, fazendo leituras de radiação gama em intervalos regulares para, então, construir uma imagem. "Eles são particularmente bons na identificação de materiais que não se originam no local, pois, geralmente, têm uma composição geoquímica muito diferente do solo e dos objetos que os cercam e, portanto, fornecem leituras de radiação contrastantes", diz Mike Parker, diretor de serviços de campo da Nuvia, empresa de tecnologia nuclear que fabrica o equipamento Groundhog, usado no estudo.

Por exemplo, a pedra galesa bluestone levada a Salisbury para construir a famosa edificação de Stonehenge seria claramente distinguível na paisagem, afirma Parker. "A queima de tijolos de barro em um forno também altera substancialmente sua composição, tornando-os facilmente detectáveis pelo aparelho."

UNIVERSIDADE DE READING/DIVULGAÇÃO

Detectores de radiação gama, muito usados em usinas nucleares, podem ajudar arqueólogos no rastreamento do subsolo

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

“Nada que venha atrapalhar os planos do time azul, líder isolado, com 10 pontos a mais que o Sport, quarto colocado”

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Cruzeiro perde, mas continua líder isolado e absoluto

Maracanã lotado, como nos velhos tempos, parecendo decisão de campeonato. De um lado, um gigante, com milhões de torcedores, o Vasco da Gama. Do outro, o maior ganhador de taças das Minas Gerais, também com milhões de torcedores, o Cruzeiro. Ambos na Segundona, por desmandos de dirigentes incompetentes e ou venais. Não valia a liderança, porque o Cruzeiro já disparou. Como dizem seus torcedores, “segue o vice-líder, pois o líder já disparou faz tempo”.

Mas deu Vasco, 1 a 0, subindo para 24 pontos, diminuindo a distância para o rival. O jogo era tão importante, que a TV Globo o preferiu a uma partida da Série A. Jogo grande, narradores e comentaristas a altura. Gustavo Villani, Júnior Maestro e Fábio Júnior. O árbitro também era de primeira linha, Ânderson Daronco. Fubá comandava a torcida azul, em número bem reduzido, pois o Vasco não disponibilizou a quantidade desejada. Ronaldo Fenômeno, dono do Cruzeiro, vai dar o troco no jogo de volta, no Mineirão.

Claro que a pressão inicial era vascaína. Em casa, queria ditar o ritmo do jogo e marcar logo. Único time invicto na Série B, o Vasco explorava as jogadas aéreas. Mas Edu assustou aos 13min, cabeceando no canto de Thiago Rodrigues. A bola passou perto. O Cruzeiro marcava bem, mas era ansioso na saída de bola. Já o Vasco pecava no último passe. Jajá quase complicou a vida do goleiro vascaíno. Essas saídas de bola, “a la futsal”, matam o torcedor do coração. O jogo era muito igual. E o Vasco marcou um golaço aos 23 minutos. Nenê foi lançado no fundo e cruzou com precisão. Getúlio se antecipou ao zagueiro e fez, de cabeça, 1 a 0. Parecia um chute, tamanha a força e precisão.

Vale lembrar que o erro do Zé Ivaldo proporcionou o contra-ataque do Vasco. Excesso de preciosismo. Quis driblar, quando deveria ter dado o passe. Bidú cobrou falta, Thiago rebateu nos pés de Edu, mas ele perdeu o gol. De qualquer forma, estava em posição de impedimento. O Cruzeiro pressionava, queria o empate e criava situações. O Vasco quase se aumenta em chute de Gabriel Pec. As duas equipes desceram para o vestiário com a certeza de que fizeram um ótimo primeiro tempo.

O segundo tempo mostrou a torcida vascaína cantando o tempo todo, na expectativa de mais um gol. Os torcedores azuis não deixavam por menos, e, mesmo em número reduzido, davam um show. Aliás, o Mineirão vai ficar lotado na quinta-feira. Mais de 50 mil ingressos já foram vendidos para Cruzeiro x Ponte Preta, em feriado. É impressionante o torcedor no Brasil. Ele tem comparecido mesmo, em todas as divisões.

Rafa Silva e Felipe Machado entraram. Bidú perdeu um gol incrível em cruzamento de Geovane. O goleiro vascaíno estava batido. O Vasco fez duas mudanças também. Mas era visível que o time cruzmaltino tentava matar o jogo em um contra-ataque. O Cruzeiro propunha mais o jogo, pois queria empatar. E se empatasse, seria justo.

O jogo foi muito igual o tempo todo. Jajá saiu sentindo muitas dores no joelho. Uma preocupação a mais. O tempo passou e o Vasco saiu com os três pontos, manteve a invencibilidade e diminuiu a distância para o Cruzeiro, em quatro pontos. Nada que venha atrapalhar os planos do time azul, líder isolado, com 10 pontos a mais que o Sport, quarto colocado, que joga com o Grêmio hoje. E cá pra nós, o Cruzeiro não vai ganhar todas. Eu já havia falado sobre isso.

Fla briga para não cair

Com uma folha salarial de R$ 35 milhões mensais e jogadores badalados, neste momento, o Flamengo briga para não cair. Uma realidade triste, pois não há dinheiro no mundo que faça um time praticar bom futebol, não se não houver o mínimo de organização e gestão. O rubro-negro precisa de uma renovação geral. Mandar embora vários jogadores que não têm mais condições de render o que rendiam em 2019. Simples assim!

Galo

Ao contrário dos que querem implantar crise no Galo, não vejo motivos para isso. O time mineiro continua brigando pela taça e teve queda de produção por causa de alguns jogadores, que não estão rendendo o mesmo futebol da temporada passada. Mesmo com esses “problemas”, está a cinco pontos do líder, Palmeiras. Isso pra mim é reclamar de barriga cheia!

FÓRMULA 1

Atual campeão conquistou sua quinta vitória na temporada, foi seguido por seu companheiro de equipe, Sergio Pérez, e George Russel, da Mercedes

Verstappen vence e dispara

NATALIA KOLESNIKOVA/AFP

Max Verstappen foi beneficiado pelo abandono de prova dos pilotos da Ferrari, e levantou o troféu no GP de Baku, no Azerbaijão

O atual campeão Max Verstappen disparou na liderança da classificação geral da Fórmula 1. O piloto da Red Bull contou com abandono da Ferrari para vencer o Grande Prêmio do Azerbaijão na manhã de ontem, no Circuito de Baku, conquistando sua quinta vitória nesta temporada.

Seu companheiro de equipe, Sergio Pérez, terminou em segundo lugar. O mexicano fez boa corrida e chegou a assumir a ponta logo na largada, ultrapassando Charles Leclerc. O britânico George Russel, da Mercedes, encerrou na terceira posição. Já Lewis Hamilton teve uma de suas melhores apresentações no ano e encerrou em quarto. Destaque também para a boa prova de Gasly, da AlphaTauri, que ficou um posto atrás do heptacampeão mundial.

ABANDONOS Após uma largada impressionante de Pérez, Leclerc e Verstappen brigavam pela segunda posição em uma disputa acirrada. No entanto, logo na nona volta, a Ferrari foi surpreendida com o abandono de Carlos Sainz, que teve um problema hidráulico em seu carro.

Na 21ª volta, foi a vez de Leclerc, que liderava a etapa naquele momento, ter problemas em sua Ferrari e deixar a prova. Desta forma, a equipe italiana não tinha mais representante no circuito. Em seguida, Guanyu Zhou foi informado de problemas em sua Alfa Romeo e teve que recolher os boxes. Mais tarde, Magnussen, da Haas, também deixou a prova. Os pilotos agora voltam suas atenções ao GP do Canadá, a nona etapa deste ano. A corrida no Circuito Gilles Villeneuve ocorre no próximo domingo, às 14h (Brasília).

ELSA/GETTY IMAGES/AFP

Warriors e Celtics entram em quadra hoje no quinto jogo e quem vencer fica mais perto do título

NBA

Warriors e Celtics jogam hoje pelo desempate

MATHEUS MURATORI

As finais da NBA chegam à quinta partida com empate em 2 a 2 na série. Golden State Warriors e Boston Celtics entram em quadra às 22h de hoje para desempatar o confronto. O vencedor da partida no Chase Center, em San Francisco, Califórnia, ficará a uma vitória do título, o que dá status de “melhor de três” na disputa.

O Warriors chega embalado para o jogo de hoje, em casa. Isso porque a equipe – liderada pelo armador Stephen Curry – bateu o Celtics no último sábado fora de casa, no TD Garden, em Boston, Massachusetts, por 107 a 97, na partida mais equilibrada da série até então.

Mandante nesta segunda, o Golden State pode assumir a liderança na série pela primeira vez. Por outro lado, o Boston quer retomar a vantagem nas finais – a equipe esteve à frente após os jogos 1, ao vencer como visitante por 120 a 108; e 3, com vitória em casa por 116 a 100.

Certeza é que na quinta-feira, às 22h, Warriors ou Celtics poderão levantar o troféu de campeão da NBA após o sexto jogo das finais, em Boston. Caso necessário, um sétimo e definitivo duelo acontecerá no domingo, às 21h, em San Francisco.

O Golden State Warriors busca o sétimo título da história da franquia. Já o Boston Celtics tenta a 18ª conquista e tenta se isolar como maior vencedor da NBA, já que está empatado com o Los Angeles Lakers, com 17 títulos.

TÊNIS

Bia Haddad em vitória dupla

A tenista brasileira Beatriz Haddad Maia venceu as finais de simples e de duplas do WTA 250 de Nottingham ontem. Conquistou o torneio individual ao bater a norte-americana Alison Riske por 2 sets a 1. Este é o maior título da carreira de Bia, que entra para a história como a segunda brasileira a vencer uma competição profissional de grama, repetindo feito logrado pela lenda Maria Esther Bueno.

Bia venceu a final do WTA com as parciais 6/4, 1/6 e 6/3. Chegou à decisão como 48ª colocada do ranking mundial e, com a conquista, deve subir na lista a ser divulgada pela WTA hoje. Ela estreou com vitória sobre a chinesa Qiang Wang, passou pela britânica Yuriko Miyazaki, bateu a grega Maria Sakkari, número 5 do mundo, e, na semifinal, venceu a tcheca Tereza Martincova.

Não foi a primeira vez que a brasileira disputou uma final de 250. Em 2017, perdeu a decisão em Seul para Jelena Ostapenko, da Letônia. Em maio deste ano, conquistou o WTA 125 de Saint Malo, na França.

DUPLAS No torneio de duplas, Bia Haddad e a chinesa Shuai Zhang, número 4 do ranking mundial, venceram a romena Monica Niculescu e a norte-americana Caroline Dolehide por 2 sets a 0. As parciais foram 7/6 e 6/3. Esta foi a quarta conquista da brasileira na modalidade de duplas e a segunda só neste ano: venceu também o WTA 500 de Sydney, em janeiro.

MARTIN KEEP / AFP - 18/1/22

Tenista brasileira conquistou torneio individual e o de duplas, e fez história

SÉRIE A

Apesar do domínio no primeiro tempo, América foi superado por 1 a 0, no Morumbi, ontem, e amargou o segundo revés consecutivo no Campeonato Brasileiro, ficando com 14 pontos

Coelho desperdiça chances e perde para o São Paulo

JOSÉ CÂNDIDO JÚNIOR

Dominante em grande parte do primeiro tempo, o América não aproveitou as várias oportunidades de gol criadas e acabou derrotado pelo São Paulo, ontem, no Morumbi, pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor garantiu a vitória por 1 a 0 com Patrick, aos 33 minutos da etapa inicial. Com o resultado, o Coelho amarga o segundo revés consecutivo na Série A – perdeu para o Ceará, em casa, no jogo anterior.

A derrota deixa o América na nona posição do Brasileiro, com 14 pontos. Já o São Paulo sobe para o terceiro lugar da tabela, com 18. O Tricolor rompe um jejum de quatro empates seguidos na competição e mantém a escrita de nunca ter perdido em casa para o Coelho – são oito triunfos em 11 duelos realizados.

Na próxima rodada, o América encara o Fluminense em busca da reabilitação. O jogo será nesta quarta-feira, às 21h30, no Independência, em Belo Horizonte. No dia seguinte, o São Paulo visita o Botafogo, às 16h, no Engenhão, no Rio de Janeiro.

O JOGO O América teve amplo domínio no primeiro tempo, mas pagou caro pelas diversas oportunidades desperdiçadas. Nos instantes iniciais da partida, Aloísio cabeceou com perigo e Miranda afastou para escanteio. Na sequência, o próprio 'Boi Bandido' aproveitou sobra na área, desviou na saída de Jandrei e a bola passou raspando a trave esquerda. Aos 3min, Everaldo arriscou o chute de fora da área e forçou o goleiro tricolor a realizar boa defesa.

As chances do América não pararam por aí. Aos 7min, Everaldo recebeu cruzamento rasteiro na área, bateu para o gol, e a bola tocou na trave esquerda do São Paulo. Dez minutos depois, Everaldo arrancou pela direita e cruzou para Felipe Azevedo, que tentou de cabeça e mandou com perigo à esquerda do gol. Aos 24min, após cruzamento de Alê pela esquerda, foi a vez de Aloísio tentar de cabeça, e Jandrei espalmou com a ponta da mão.

O GOL Aos 33min, veio o castigo do América. Após roubada de bola no meio-campo, Igor Vinícius avançou pela direita e cruzou na medida para Patrick, que entrou no jogo pouco tempo antes, na vaga de Luan. O meio-campista, nas costas do xará americano no lance, cabeceou para as redes: 1 a 0. A partir daí, o Coelho deixou de pressionar, e o Tricolor passou a dominar as ações da partida.

O América não conseguiu ser efetivo no segundo tempo. O time teve muitos problemas na criação de jogadas e acabou facilmente anulado pela marcação são-paulina. A equipe da casa continuou no domínio do jogo. As principais finalizações foram de Patrick e Calleri, mas sem sustos para Jailson. Nos instantes finais, o Coelho arriscou mais em busca do empate. No entanto, as tentativas não surtiram efeito.

SÃO PAULO 1 X 0 AMÉRICA

SÃO PAULO
Jandrei, Igor Vinícius (Andrés), Miranda, Léo e Reinaldo (Wellington); Pablo, Luan (Patrick), Gabriel Neves (Rigoni) e Nestor; Luciano (Rafinha) e Calleri
Técnico: Rogério Ceni

AMÉRICA
Jailson; Patric, Éder, Conti e Marlon (Danilo Avelar); Lucas Kal (Gustavo), Juninho e Alê; Felipe Azevedo (Arthur), Everaldo (Henrique Almeida) e Aloísio (Wellington Paulista)
Técnico: *Vagner Mancini*

11ª rodada da Série A do Brasileiro

ESTÁDIO: Morumbi
GOL: Patrick, aos 33min do 1º T
CARTÃO AMARELO: Nestor, Miranda (São Paulo); Henrique Almeida, Wellington Paulista (América)
ÁRBITRO: Savio Pereira Sampaio (FIFA/DF)
Assistentes: Daniel Henrique da Silva Andrade (DF) e Jose Reinaldo Nascimento Junior (DF)
VAR: Rafael Traci (SC)

MOURÃO PANDA/AMÉRICA

América não soube aproveitar as chances que teve (especialmente no primeiro tempo) e acabou derrotado pelo São Paulo, ontem, no Morumbi

Galo piora o desempenho em casa

TÚLIO KAIZER

O Mineirão foi o grande trunfo do Atlético na temporada 2021. O Galo foi campeão brasileiro com 17 vitórias, um empate e uma derrota nos 19 jogos como mandante. Neste ano, o Alvinegro viu o desempenho cair em casa. Já foram sete pontos perdidos contra apenas cinco da campanha vencedora.

Na temporada passada, o Atlético perdeu na estreia para o Fortaleza e empatou um duelo contra a lanterna Chapecoense. Os outros 17 duelos foram vencidos pelo Alvinegro. Já neste ano, a equipe tem três vitórias, dois empates e uma derrota. No duelo contra o Santos, no último sábado, o Galo cedeu a igualdade com um a mais em campo. O resultado enfureceu os atleticanos, que vaiaram o time e pediram a demissão do técnico Turco Mohamed.

O treinador segue no cargo, mas a sequência de jogos é crucial para a continuidade. Se não obtiver bons resultados contra Ceará, fora de casa, e Flamengo, duas vezes, por Brasileirão e Copa do Brasil, o trabalho tende a ser interrompido.

INVENCIBILIDADE O Atlético ficou quase um ano sem perder como mandante. Foram impressionantes 340 dias sem derrota na capital mineira até a derrota para o América, no Independência, pelo Campeonato Brasileiro. No período, o Galo acumulou, como mandante ou visitante, impressionantes 41 jogos sem perder em BH. Foram 36 vitórias e cinco empates no período.

Pouco depois, foi a vez de cair a invencibilidade no Mineirão. O Galo caiu diante do Tolima, no último jogo da fase de grupos da Copa Libertadores. Foram 37 jogos invicto no estádio até o revés para os colombianos.

PRESSÃO Pressionado pelo mau momento do Atlético no Campeonato Brasileiro, o técnico "El Turco" Mohamed fez um pedido especial ao elenco após o empate por 1 a 1 com o Santos, sábado, no Mineirão. O treinador espera maior união entre jogadores, comissão técnica e diretoria para buscar uma reação imediata no torneio.

"Quando as coisas não funcionam bem, o time sabe. Esse é um momento para estar bem fechado e buscar melhorar os resultados. No futebol os resultados é que mandam, eles é que ordenam a situação", disse Turco após o terceiro 'tropeço' consecutivo do Atlético na Série A.

Antes do empate com o Santos, o time mineiro ficou na igualdade com o Palmeiras (0 a 0), no Allianz Parque, em São Paulo, e foi goleado pelo Fluminense (5 a 3), no Maracanã, no Rio de Janeiro. Apesar da sequência, o treinador argentino confia numa reação rápida com o apoio de todos do clube.

"Sabemos que isso é resultado. Esta semana tivemos maus resultados e sempre o responsável é o treinador quando os resultados não funcionam. Tenho muita experiência nisso e sei quando as coisas não estão bem. Elas não estão bem, mas temos capacidade, plantel e gente positiva no clube que trabalhar para reverter esse momento", afirmou.

FALTA DE CONFIANÇA Mohamed também analisou o desempenho do Atlético contra o Santos e reconheceu a falta de capacidade do time em definir o jogo. Mesmo com um jogador a mais desde o início do segundo tempo, o Galo não conseguiu ampliar a vantagem, levou gol de pênalti e quase sofreu a virada.

"Temos que sustentar o primeiro tempo. Matar no segundo tempo, fazer o segundo gol. Mas o time está num momento em que um erro nos custa um gol. Volto a repetir. Este é um momento para estar junto, para nos fecharmos. E para recuperar nossa identidade por muito mais tempo de jogo, não apenas em 45 minutos. Temos que seguir tentando e eu confio muito no grupo. Confio muito", ressaltou.

REAÇÃO Na análise de Mohamed, o Atlético passa por um momento ruim e de pouca confiança. Por isso, só uma vitória diante do Ceará, na quarta-feira (15), a partir das 19h, no Castelão, em Fortaleza, pela 12ª rodada, poderá mudar o cenário. "Mas está claro que não é um bom momento de todos. Assumo minha responsabilidade nessa situação. Mas nos resta pouco para reverter a situação. Teremos que ganhar na quarta-feira, porque senão vamos ficar muito longe da liderança do Brasileirão", projetou.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"As coisas não estão bem, mas temos capacidade, plantel e gente positiva no clube que trabalhar para reverter esse momento"

Turco Mohamed, técnico do Atlético

Palmeiras volta a ser líder e Galo sai do G-4

O Palmeiras foi até o estádio Couto Pereira, em Curitiba, e voltou a vencer no local após 25 anos. Pela 11ª rodada do Campeonato Brasileiro, o placar foi de 2 a 0 contra o Coritiba, com a retomada da liderança, somando agora 22 pontos. Já o Coxa ficou em sétimo, com 15 pontos, e conheceu sua primeira derrota em casa em toda a temporada. Com o resultado, o Corinthians, que venceu o Juventude no sábado, caiu para a segunda colocação da tabela.

Não foi uma rodada positiva para Atlético e América. Para o alvinegro, que cedeu empate ao Santos no sábado, mesmo com um jogador a mais, o prejuízo foi maior. O time caiu três posições na tabela, sendo superado pelo São Paulo, que venceu o América por 1 a 0; pelo Internacional, que ganhou do Flamengo por 3 a 1, no sábado; e pelo Athletico-PR, que ontem empatou em 0 a 0 com o Fortaleza e chegou aos 17 pontos, mesma pontuação do Galo, mas o time paranaense tem uma vitória a mais.

EM CURITIBA Quase sempre no campo de ataque, o Palmeiras chegou ao gol aos 22 minutos em belo chute de Dudu, após cobrança curta de escanteio com Marcos Rocha. Na segunda etapa, após Weverton ter realizado uma grande defesa em chute de Martínez, o Alviverde partiu no contra-ataque e aumentou o placar com Rony. Pouco depois, Thonny Anderson acabou expulso após forte entrada no camisa 10, com auxílio do VAR. O próximo compromisso do Verdão será apenas na quinta-feira, contra o Atlético-GO, às 18h (de Brasília), no Allianz Parque. Já o Coxa visita o RB Bragantino um dia antes, às 19h (de Brasília).

EMPATE Goiás e Ceará empataram por 1 a 1, ontem, no Estádio Hailé Pinheiro. Jogando fora de casa, os visitantes abriram o placar com Mendoza, mas sofreram o gol de empate já na segunda etapa com Pedro Raul, de pênalti. O atacante do Esmeraldino marcou os últimos quatro gols da equipe na competição e vive grande fase. Do lado do Alvinegro, é a sexta partida de invencibilidade da equipe, que jogou pela primeira vez após a saída do treinador Dorival Júnior. Amanhã a 11ª rodada se encerra com Botafogo e Avaí, no Estádio Nilton Santos, às 19h.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	22	11	6	4	1	19	5	14	66.7
2. CORINTHIANS	21	11	6	3	2	15	9	6	63.6
3. SÃO PAULO	18	11	4	6	1	17	12	5	54.5
4. INTERNACIONAL	18	11	4	6	1	14	10	4	54.5
5. ATHLETICO - PR	17	11	5	2	4	11	12	-1	51.5
6. ATLÉTICO	17	11	4	5	2	17	14	3	51.5
7. CORITIBA	15	11	4	3	4	14	14	0	45.5
8. FLUMINENSE	14	11	4	2	5	13	14	-1	42.4
9. AMÉRICA	14	11	4	2	5	11	13	-2	42.4
10. SANTOS	14	11	3	5	3	14	10	4	42.4
11. RB BRAGANTINO	14	11	3	5	3	12	11	1	42.4
12. CEARÁ	14	11	3	5	3	13	13	0	42.4
13. GOIÁS	14	11	3	5	3	12	14	-2	42.4
14. ATLÉTICO - GO	13	11	3	4	4	10	13	-3	39.4
15. FLAMENGO	12	11	3	3	5	11	13	-2	36.4
16. BOTAFOGO	12	10	3	3	4	12	15	-3	40.0
17. CUIABÁ	12	11	3	3	5	9	13	-4	36.4
18. AVAÍ	11	10	3	2	5	11	15	-4	36.7
19. JUVENTUDE	10	11	2	4	5	10	19	-9	30.3
20. FORTALEZA	7	11	1	4	6	7	13	-6	21.2

Libertadores · Pré-Libertadores · Copa Sul-Americana · Rebaixamento

11ª RODADA

Atlético 1 x 1 Santos
São Paulo 1 x 0 América
Corinthians 2 x 0 Juventude
Cuiabá 1 x 1 Bragantino
Fluminense 0 x 2 Atlético-GO
Internacional 3 x 1 Flamengo
Goiás 1 x 1 Ceará
Coritiba 0 x 2 Palmeiras
Fortaleza 0 x 0 Athletico-PR

HOJE
19h Botafogo x Avaí

12ª RODADA

AMANHÃ
21h30 Juventude x Santos

QUARTA-FEIRA
19h Ceará x Atlético
Bragantino x Coritiba
20h30 Goiás x Internacional
Flamengo x Cuiabá
21h30 América x Fluminense
Athletico-PR x Corinthians

QUINTA-FEIRA
16h Botafogo x São Paulo
18h Palmeiras x Atlético-GO
19h Avaí x Fortaleza

SÉRIE B

Em jogo muito disputado, Vasco leva a melhor e ganha do Cruzeiro por 1 a 0 no Maracanã, quebrando uma sequência de vitórias do time celeste, que permanece líder do Brasileiro

RAPOSA PERDE E CAI A VANTAGEM

LUIZ HENRIQUE CAMPOS

FOTOS: DANIEL RAMALHO/CRVG

Em uma jogada de contra-ataque, Nenê cruzou na medida para Getúlio, que mergulhou, mandou de cabeça para o fundo do gol e correu para comemorar com a torcida

O Cruzeiro perdeu sua primeira partida após nove vitórias consecutivas na temporada. Ontem, a Raposa foi derrotada por 1 a 0 pelo Vasco, no Maracanã, no Rio de Janeiro, pela 12ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro, mesmo com boa atuação. O único gol do jogo foi marcado por Getúlio, ainda no primeiro tempo do clássico nacional.

Com o resultado, o Cruzeiro permanece com 28 pontos de 36 possíveis na Série B. Na liderança, o time celeste viu a diferença para o Bahia, 2º colocado, cair para três pontos. O Vasco é o 3º, com 24. A distância para o Grêmio, primeiro clube fora do G4, ainda é de 11 pontos. Os gaúchos, no entanto, entrarão em campo contra o Sport, hoje, às 20h, na Arena, em Pernambuco, e podem diminuir a diferença.

A derrota interrompeu a sequência de nove vitórias consecutivas do Cruzeiro na Segunda Divisão. Nas últimas rodadas, os mineiros derrotaram (Londrina, Chapecoense, Grêmio, Náutico, Sampaio Corrêa, Criciúma, Operário e CRB). Durante esse período, há também um triunfo sobre o Remo, pela Copa do Brasil.

Na próxima rodada, a Raposa voltará ao Mineirão, em Belo Horizonte, para enfrentar a Ponte Preta. A partida marcada para quinta-feira (16), às 16h, promete outro grande show da torcida celeste nas arquibancadas do Gigante da Pampulha – mais de 50 mil torcedores já compraram ingresso.

O Cruzeiro encontrou dificuldades para trocar passes e propor jogo contra o Vasco no início da etapa inicial. A primeira grande chance mineira foi aos 12 minutos, com Edu. O centroavante cabeceou perto do gol em bola levantada na área após cobrança de falta de Matheus Bidu.

O GOL Nessa altura, o time carioca já havia chegado com perigo em duas oportunidades, todas em jogadas aéreas. Além da marcação sob pressão, o Cruz-maltino apostava nos contra-ataques para aproximar da meta celeste. Foi assim que os mandantes abriram o placar no Maracanã, aos 25 minutos. O zagueiro Zé Ivaldo arrancou com a bola da defesa até perto da área adversária, mas foi desarmado e cedeu contra-ataque ao Vasco. Nenê cruzou na medida para Getúlio, que mergulhou para cabecear para o fundo das redes: 1 a 0.

No entanto, a Raposa não se abateu com o gol sofrido. No lance seguinte, Bidu quase marcou de falta, mas parou no goleiro Thiago Rodrigues. No rebote, Edu chutou por cima do gol, porém, já era marcado impedimento na jogada.

O Cruzeiro voltou para o segundo tempo tentando insistir no campo ofensivo, mas não conseguiu ameaçar tanto o goleiro vascaíno. A melhor chance da Raposa foi aos 17 minutos, com Bidu. Em boa escapada pelo lado direito, Geovane Jesus cruzou, a bola atravessou toda a área e encontrou o lateral, que finalizou em cima do zagueiro adversário.

Principal opção de escape do Cruzeiro pelas beiradas, Jajá deixou o campo com dores no joelho esquerdo. Aos 17min, o atacante recebeu dura entrada de Matheus Barbosa, que foi advertido. Minutos depois, o jogador celeste tentou forçar uma bola longa, reclamou de mais dores e foi substituído.

Aos 35min, Bidu teve boa oportunidade em bola alçada na área, mas não conseguiu superar Thiago Rodrigues. Em sua primeira investida no segundo tempo, o Vasco tentou marcar com Danilo Boza, mas Rafael Cabral fez ótima defesa. Apesar da insistência, o Cruzeiro não conseguiu empatar a partida. Os jogadores deixaram o gramado sob aplausos da torcida celeste presente no Maracanã.

Edu teve uma grande chance de marcar no início do jogo, em cabeçada que passou perto do gol, mas depois ficou limitado pela marcação

Atacante Edu pede desculpas à torcida

O atacante Edu pediu desculpas à torcida do Cruzeiro pela derrota por 1 a 0 para o Vasco, ontem, no Maracanã. Os torcedores do Cruzeiro esgotaram os 4 mil ingressos cedidos pelo Vasco e fizeram bonita festa no Maracanã. O jogo no Rio registrou o maior público da Série B na temporada, com 63.609 presentes. O número de pagantes foi de 58.659 pessoas, que proporcionaram renda de R$ 2.284.230,50.

"Queria pedir desculpas aos nossos torcedores que estão na estrada, lá de Belo Horizonte. Desde sexta-feira, né, cara. Fizeram uma festa linda aqui, infelizmente a gente não conseguiu dar alegria a eles. A gente sai daqui bastante chateado. Perder é muito ruim. Mas a gente sabe que já tem que virar a página. Da mesma forma quando você está ganhando e tem que virar a página para o próximo jogo, quando perde tem que virar a página para o próximo jogo", lamentou Edu.

"É um campeonato em que, infelizmente, a gente vai ter derrotas, mas a gente vai batalhar muito para já voltar a ganhar na quinta-feira, no jogo em casa", acrescentou o centroavante, referindo-se à partida de quinta-feira (16), às 16h, no Mineirão, diante da Ponte Preta, pela 13ª rodada.

LIÇÕES DA DERROTA O artilheiro, autor de 15 gols e uma assistência na temporada, em 23 apresentações, espera que o Cruzeiro tire lições da derrota para o Vasco. O time não fez uma má partida no Maracanã, mas desperdiçou muitas oportunidades de empatar, principalmente na etapa final.

"É ruim sair derrotado de um jogo tão grande como esse, mas faz parte. Equipes vencedoras também perdem. É saber que a gente não fez um bom primeiro tempo, principalmente, é saber onde a gente errou e corrigir, porque a gente tem pouco tempo para corrigir. Quinta-feira já tem um grande jogo, outra decisão", concluiu.

A torcida do Cruzeiro estava em menor número no Maracanã, mas mesmo assim fez a sua festa e aplaudiu o time no fim do jogo

VASCO 1 X 0 CRUZEIRO

VASCO
Thiago Rodrigues; Gabiel Dias (Weverton 39 do 2º), Quintero (Danilo Boza 32 do 2º), Anderson Conceição e Edimar; Yuri, Matheus Barbosa (Juninho 18 do 2º), e Nenê (Palacios 32 do 2º); Gabriel Pec, Figueiredo e Getúlio (Raniel 18 do 2º)
Técnico: *Emílio Faro (interino)*

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Geovane Jesus (Rafael Santos 34 do 2º), Oliveira e Zé Ivaldo; Leonardo Pais (Rafael Silva 14 do 2º), Willian Oliveira, Neto Moura, Fernando Canesin (Felipe Machado 14 do 2º) e Matheus Bidu; Jajá (Daniel Júnior 23 do 2º) e Edu
Técnico: *Paulo Pezzolano*

12ª rodada da Série B do Brasileiro

ESTÁDIO: Maracanã
GOL: Getúlio 24 do 2º
ÁRBITRO: Anderson Daronco (RS)
ASSISTENTES: Rafael da Silva Alves e Michael Stanislau (RS)
VAR: Pablo roman Gonçalves Pinhieor (RN)
CARTÃO AMARELO: Matheus Barbosa, Geovane Jesus e Neto Moura
PÚBLICO: 63.608 (58.659 pagantes)
RENDA: R$ 2.284.230,58

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CRUZEIRO	28	12	9	1	2	14	5	9	77.8
2. BAHIA	25	12	8	1	3	15	6	9	69.4
3. VASCO	24	12	6	6	0	12	5	7	66.7
4. SPORT	18	11	5	3	3	8	5	3	54.5
5. GRÊMIO	17	11	4	5	2	9	4	5	51.5
6. CRICIÚMA	16	12	4	4	4	14	12	2	44.4
7. TOMBENSE	16	12	3	7	2	12	12	0	44.4
8. OPERÁRIO - PR	15	12	4	3	5	14	12	2	41.7
9. SAMPAIO CORRÊA	15	12	4	3	5	13	13	0	41.7
10. LONDRINA	15	11	4	3	4	12	14	- 2	45.5
11. CRB	14	12	4	2	6	8	15	- 7	38.9
12. NOVORIZONTINO	14	12	3	5	4	10	13	- 3	38.9
13. BRUSQUE	13	12	4	1	7	9	13	- 4	36.1
14. ITUANO	13	12	3	4	5	12	13	- 1	36.1
15. CSA	13	12	2	7	3	8	10	- 2	36.1
16. PONTE PRETA	12	12	3	3	6	8	11	- 3	33.3
17. NÁUTICO	**12**	**12**	**3**	**3**	**6**	**10**	**15**	**-5**	**33.3**
18. CHAPECOENSE	**12**	**11**	**2**	**6**	**3**	**8**	**8**	**0**	**36.4**
19. GUARANI-SP	**12**	**12**	**2**	**6**	**4**	**8**	**13**	**-5**	**33.3**
20. VILA NOVA	**10**	**12**	**1**	**7**	**4**	**8**	**13**	**-5**	**27.8**

Classificados para a Série A de 2022 · Rebaixados à Série C

11ª RODADA

Cruzeiro 2 x 0 CRB
Náutico 2 x 3 Vasco
Bahia 1 x 0 Sport
Guarani 0 x 3 Operário
Londrina 1 x 1 **Tombense**
Vila Nova - GO 0 x 2 Brusque
Criciúma 3 x 1 Sampaio Corrêa
Ituano 1 x 2 Ponte Preta
Grêmio 2 x 0 Novorizontino
CSA 1 x 1 Chapecoense

12ª RODADA

Vasco 1 x 0 **Cruzeiro**
Operário 0 x 1 Bahia
Sampaio Corrêa 2 x 0 Náutico
Chapecoense 2 x 3 Criciúma
Brusque 0 x 1 Ituano
Ponte Preta 1 x 2 Londrina
CRB 1 x 0 Vila Nova - GO
Novorizontino 1 x 2 Guarani
Tombense 2 x 1 CSA

HOJE

20h Sport x Grêmio

E★M

RICO TORRES/DIVULGAÇÃO

SER OU NÃO SER?

Liam Neeson vive matador de aluguel às voltas com a ética e o mal de Alzheimer no filme "Assassino sem rastro", em cartaz nos cinemas de Belo Horizonte.

PÁGINA 6

Milton Nascimento, com a sanfona nas mãos, tocou "Ponta de Areia", parceria com Fernando Brant sobre a ligação de Minas com o mar

CARL DE SOUZA/AFP

BITUCA é coisa pra se GUARDAR

MILTON NASCIMENTO É OVACIONADO NO PRIMEIRO SHOW DE SUA TURNÊ DE DESPEDIDA, COM PLATEIA EXTASIADA E CLÁSSICOS DE SEUS 60 ANOS DE CARREIRA. "OS SONHOS NÃO ENVELHECERAM", ELE AFIRMA

Marcos Alfredo
Especial para o EM

Sem sol e com tempo chuvoso, o Rio parecia lamentar a despedida dos palcos de Milton Nascimento, no último sábado (11/6).

Já era início da noite quando uma fila enorme se formou na entrada do monumental espaço Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, local escolhido para a pré-estreia da turnê "A última sessão de música".

Personalidades e amigos de Bituca tiveram acesso à exposição com 28 grandes painéis que relembram toda a trajetória dele por meio de fotos e documentos. Projeções na parede, totens e coquetel de boas-vindas para convidados complementaram a experiência imersiva no universo da vida de Milton Nascimento.

A abertura do show ficou por conta do jovem Zé Ibarra, que integra a banda de Milton e divide os vocais com ele em algumas canções. Após o intervalo de 20 minutos, já com a plateia ansiosa, Bituca iniciou o espetáculo que durou uma hora e 45 minutos.

Milton estava sorridente e comunicativo, porém com voz embargada, aparentando estar cansada. Mas isso não impediu que a emoção tomasse conta da plateia, que cantou com ele em boa parte do show.

Sempre tocando violão, Zé Ibarra dividiu vocais com Milton em "Outubro" e "Para Lennon e McCartney". Já "Vera Cruz", "San Vicente", "Nada será como antes", "Volver a los 17" e "Caçador de mim" Ibarra cantou na íntegra.

PÁSSAROS O show começou ao som de pássaros – era a instrumental "Tambores de Minas", ainda com as cortinas fechadas. Logo depois, com sua querida sanfona, Bituca surgiu tocando a melodia de "Ponta de Areia", faixa do álbum "Minas" (1975). Vestia o figurino criado pelo estilista mineiro Ronaldo Fraga que remete ao manto inventado por Arthur Bispo do Rosário para se encontrar com Deus.

Na sequência, vieram três músicas do primeiro álbum, "Travessia" (1968): "Canção do sal", "Morro Velho" e "Catavento" – nessa última, Zé Ibarra se destacou tocando flauta, com o apoio da banda.

Aos 12 minutos, Bituca passou a usar óculos escuros e trocou de roupa. O fardão em tons azuis remete a Minas, às canções dele e a Guimarães Rosa, com bordados de pássaros, árvores e estrelas. Em seguida, cumprimentou a plateia: "Eu só queria agradecer a vocês por tornarem minha vida tão linda. As duas músicas anteriores foram gravadas pelo grande amor de minha vida, Elis Regina", declarou, emocionado.

Durante o show, Milton comentou sobre o álbum "Clube da Esquina", que completou 50 anos em março e foi eleito pela crítica o melhor disco brasileiro de todos os tempos.

"Viver este momento, após 60 anos de carreira, é a prova de que os sonhos não envelheceram", disse ele, antes de cantar "Clube da Esquina" junto ao coro dos fãs.

Em dois momentos, o show foi praticamente interrompido. Ao final de "Para Lennon e McCartney" e "Nos bailes da vida", a plateia aplaudiu de pé, ovacionando Milton aos gritos por um bom tempo.

Mais emoção veio com "Canção da América". Milton, com sorriso no rosto, declarou: "Como eu guardo todos vocês no peito, essa dedico a todos vocês hoje".

No encerramento, com "Maria, Maria", Bituca foi acompanhado o tempo todo por palmas. Cantou a capela, levou a plateia ao delírio.

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

Milton, com o manto inspirado em Arthur Bispo do Rosário, entre Fernanda Montenegro e Gilberto Gil, no camarim

> *Eu só queria agradecer a vocês por tornarem minha vida tão linda"*
>
> ■ Milton Nascimento

A volta para o bis teve dois clássicos. O primeiro foi "Encontros e despedidas", faixa-título do álbum lançado em 1985. De pé, fãs se aglomeram na frente do palco. Logo depois, o espetáculo chegou ao final ao som de "Travessia", em tom melancólico.

Muitos fãs permaneceram à frente do palco, mesmo com as cortinas fechadas. Extasiados.

FELICIDADE E LAMENTO Visivelmente emocionados, artistas declararam tanto felicidade por estar ali e lamento por ser a última turnê de Bituca.

Foram ao show Lenine, Gloria Pires, Alexandre Nero, Antonio Pitanga, Walcyr Carrasco, Dennis Carvalho, Gilberto Gil, Fernanda Montenegro, Lázaro Ramos, Taís Araújo, Orlando Moraes, Daniel de Oliveira e Sophie Charlotte, entre outros. Fernanda e Gil o visitaram no camarim.

A cantora e compositora Maria Gadú disse estranhar a sensação de última turnê do amigo. "Mas estou muito feliz por ele, quero que se divirta tanto, tanto... Ele merece se divertir, ele adora se divertir", ressaltou.

"Não vejo assim como despedida, porque ele é imortal", afirmou a apresentadora Cissa Guimarães. O músico Orlando Moraes contou que Bituca marcou profundamente a vida dele. E Lenine avisou: "Hoje é dia de chorar muito".

Parceiro de primeira hora de Milton Nascimento – ao lado dele Bituca decidiu ser músico, após a dupla assistir ao filme "Jules et Jim", em BH, em 1964 –, Márcio Borges confessou: "Ver o Bituca em condições normais já é muito emocionante. Aquela pessoa eletrizante no palco. Agora, sabendo que é a despedida dele, a coisa ganha um teor de emoção quase insuportável", afirmou.

MARATONA A turnê "A última sessão de música" terá 26 shows – 12 no Brasil, 10 na Europa e quatro nos Estados Unidos. O encerramento está marcado para 13 de novembro, no Mineirão, em BH, para 50 mil pessoas, com ingressos esgotados.

MARCOS HERMES/DIVULGAÇÃO

Plateia cantou com Bituca os sucessos de sua carreira

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Aplicativo ajuda família a encontrar o cuidador adequado"

Boas soluções nos cuidados com idosos

Não é novidade para ninguém que a população idosa brasileira cresceu muito mais que o esperado. Na década de 1970, um estudo estimou que em 2010 teríamos 3,5 milhões de idosos. Porém, em 2018, o número já estava quase 10 vezes acima do previsto. Com mais idosos nas famílias, é maior a demanda de cuidados, o que vem sendo um grande problema no país, por vários motivos.

O primeiro deles esbarra, ou melhor, tromba com uma força enorme na nossa cultura. A grande maioria dos brasileiros não aceita colocar seu idoso em asilo. Provavelmente, porque asilos eram tidos como casas para abrigar abandonados pelas famílias, locais precários e pobres.

Hoje é bem diferente, há casas excelentes, com toda infraestrutura, enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, etc. Nesse espaço de convivência, a família pode visitar o idoso diariamente.

Mesmo assim, achamos que a obrigação é nossa, que se delegarmos esses cuidados a terceiros, mesmo dando assistência e presença, é como se estivéssemos em falta com quem nos deu tudo.

Quando alguém diz que colocou o pai ou a mãe em uma dessas casas, sente, na hora, o olhar de reprovação do ouvinte, apesar de vãs tentativas de despiste. Existe um julgamento silencioso.

Outro problema são os cuidadores. Sim, porque antigamente as mulheres da família assumiam os cuidados com os mais velhos, mas atualmente a maioria trabalha fora e não tem mais tanto tempo para ficar em casa cuidando de seus idosos. Assim, nasceu a profissão de cuidador, porque nem todos precisam de enfermeiros.

Não é tarefa fácil fazer uma boa seleção dos profissionais, alguém em quem você sinta confiança para colocar dentro de casa, tomando conta de uma pessoa que você ama, negociar valores, fazer contrato, administrar plantões, folgas, feriados, substituições quando necessário. Sim, porque cuidador também adoece, tem problema familiar e precisa faltar. E aí? Como arrumar outro em cima da hora? Quem passa por esses sufocos sabe muito bem o quanto é desesperador.

Por todos esses motivos, Raquel Azevedo, Henrique Costa e Carla Azevedo se uniram e criaram a Helpmy. Trata-se de um aplicativo que conecta as famílias que precisam de ajuda a cuidadores de idosos em todo o Brasil.

A empresa realiza seleção criteriosa, com equipe especializada em gerontologia e recrutamento, avalia e entrevista 100% dos cuidadores, que se tornam aptos a atender às demandas. Analisa documentação completa, bons antecedentes e seleciona apenas aqueles mais qualificados, que têm certificação de curso de cuidador com carga mínima de 80 horas, pelo menos um ano de experiência. A empresa também checa referências com clientes anteriores.

A Helpmy tem dois aplicativos, um para clientes e familiares, outro para os cuidadores. Os clientes se cadastram e descrevem situação e necessidade do idoso, explicando a demanda, com data, especificidades, medicamentos e preferências. Cada detalhe pode fazer a diferença na hora de encontrar o cuidador ideal.

O sistema, então, faz o "matching", ou seja, o casamento com os melhores cuidadores capazes de atender aquele idoso, de acordo com suas qualificações e experiências. O cliente pode navegar dentro do perfil público dos cuidadores para solicitar aquele que considerar o melhor. Tudo com agilidade e segurança.

Para Raquel Souza Azevedo, idealizadora da Helpmy, mestre em enfermagem pela UFMG, especialista em gerontologia e autora do livro "Fundamentos do cuidado ao idoso frágil", há um grande número de cuidadores despreparados no mercado.

"Como tenho muita experiência, muitas famílias me procuram para que indique alguém, pois não têm 'sorte' ao escolher os cuidadores. Isso ocorre porque a área está crescendo muito e as pessoas acham que a tarefa é fácil, mas não é assim", diz a especialista.

Com certeza, já é mão na roda. E melhor de tudo: em caso de necessidade de substituição, eles providenciam rapidamente outro profissional. Um alívio e tanto que só sabe quem tem idoso na família necessitando desses cuidados.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Não se limite ao que pensa saber, vá além em busca daquelas informações que você suspeita existirem, mas tem preguiça de buscar.

TOURO (21/4 a 20/5)
Não tente simplificar a vida com a ideia de que é louvável viver sossegadamente. Aceite as tensões, pois lidando com elas você aprende a enfrentar o mundo.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Convide as pessoas a se unirem a você simplesmente porque é preciso buscar alegria. Ainda que não haja motivo para comemorar, alto-astral traz boas energias.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Organize os espaços onde você passa a maior parte do tempo. Isso fará com que se sinta melhor, trazendo energia para encarar a semana.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Concentre-se nas pequenas coisas. Deixe de lado programas complexos e sofisticados, preferindo aproveitar o que está ao seu alcance. Que tal começar por objetos adquiridos e nunca usados?

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Hoje você pode se acomodar. É um dos raros dias em que a vida não pede demais. Aproveite para descansar e repor as forças gastas nos embates do cotidiano.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Uma dose de boa vontade é essencial. Alguém deve tomar a iniciativa de fazer concessões para desanuviar o ambiente. Pratique a generosidade e verifique os resultados dessa postura.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Da mesma forma que você acredita ter direito de defender o que considera seu, outras pessoas também se posicionam dessa forma. Procure não entrar em conflito com elas.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você encontrará pessoas que o ajudarão de verdade. Porém, não espere que isso ocorra de forma desinteressada. Assim é a natureza humana.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Faça seus planos e mantenha a discrição. Considere, no entanto, que esse recato aumenta a margem de erro, pois você tende a acreditar que tudo vai ocorrer como você imagina.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Graças à sua influência, as pessoas começam a se entender. Quando a discórdia se prolonga demais, todos perdem, embora acreditem que estão ganhando.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Quem espera as coisas caírem do céu pode até progredir um pouco, mas nunca na proporção que imagina merecer. Faça a sua parte.

SUDOKU

	8				4			6
7						2		
						5		
4			7		2		6	
9						8	7	
					9			1
	3		9		1	7		
	7		3	6				2
			2				5	

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado do 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	2	1	4	8	9	6	3	7
9	4	3	7	2	6	5	8	1
8	7	6	5	3	1	2	4	9
3	9	4	8	1	2	7	5	6
7	6	2	9	5	3	8	1	4
1	5	8	6	7	4	3	9	2
4	8	9	2	6	5	1	7	3
2	3	5	1	4	7	9	6	8
6	1	7	3	9	8	4	2	5

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Competidor da última prova olímpica
Seu saldo positivo indica predomínio das exportações sobre as importações (Econ.)
Flexível (fig.)
Balneário gaúcho
Condição dos países integrantes do G7
Símbolo do emprego formal
Movimento nacionalista que definiu o retorno em massa dos judeus à "Terra Santa" (1897)
Jogo de tabuleiro
Vitamina que calcifica os ossos
Sigla do Banco do Vaticano
Deus, por seu atributo espacial (Teol.)
Taís (?), atriz de "Amor de Mãe"
(?) Ciata, matriarca do samba carioca
Flancos de unidades militares
(?) drive, cortesia de concessionárias
3, em romanos
Diz-se da pimenta
Cargo de Maria de Fátima Bezerra no Rio Grande do Norte (2022)
Mar, em inglês
Encher até a borda
Peça que dá rigidez ao guarda-chuva
Empresa, em inglês
(?) das Ostras, cidade fluminense
Propensão inata ao homem, para Kant
Roentgen (símbolo)
Serpentes
Vender informalmente a prazo
Bispo que viveu no séc. II (Catol.)
Álbum da cantora Taylor Swift
"Dirigir (filme)", no falar de Portugal
Emitir gritos de dor
Gato, em inglês
Rã diminuta da fauna brasileira
Ácido acetil salicílico
(?) Holm, ator inglês
"Marca" que goza de proteção jurídica na França, por exigir padrões estritos de qualidade
País onde se situam as ruínas da cidade de Petra
Angstrom (símbolo)
Capital europeia onde se situa o Museu Munch
Coulomb (símbolo)
Escola de Arte Dramática (sigla)

BANCO 3/cat — ior — jia — red — sea. 4/alar — firm — test. 5/rasar. 6/irineu.

69

Solução

MÚSICA

Começa hoje a venda de ingressos para o show da cantora americana, que vai se apresentar em setembro, na Esplanada do Mineirão. Garota da Disney trocou o pop pelo rock and roll

DEMI LOVATO EXIBE SUA VEIA ROQUEIRA EM BH

NATASHA WERNECK

A cantora norte-americana Demi Lovato vai se apresentar em BH pela terceira vez, em 2 de setembro, na Esplanada do Mineirão. Os ingressos começam a ser vendidos nesta segunda-feira (13/6) para clientes dos cartões Inter Mastercard, e na quarta-feira (15/6) para o público, com preços a partir de R$ 212,75.

Demi traz ao Brasil a turnê "Holy Fvck", divulgando seu oitavo álbum de estúdio, que será lançado em agosto. Além de BH, a estrela pop vai cantar em São Paulo, em 30 de agosto, e no Rio de Janeiro, em 4 de setembro, como atração do Rock in Rio.

A primeira apresentação dela em BH ocorreu em 2012, na turnê "A special night with Demi Lovato", logo após o lançamento do álbum "Unbroken". Em 2014, voltou à capital mineira durante a "Neon lights tour", que divulgava o disco "Demi".

FUNERAL Desta vez, ela aposta no rock – chegou até a anunciar, no Instagram, o "funeral" de sua música pop, posando ao lado do empresário e da equipe da gravadora Island Records, todos vestidos de preto.

A sonoridade pop marcou a carreira de Demi, de 29 anos, desde os 15, quando ela chamou a atenção em "Camp Rock" (2008), filme da Disney.

Na última sexta-feira, chegou às plataformas o single "Skin of my teeth". No clipe, ela é ameaçada por um perseguidor mal-encarado, cuja "arma" é uma câmera de filmar. Demi surge tocando guitarra, vestida de couro negro.

O último álbum de Demi, "Dancing with the devil... the art of starting over", foi lançado em 2021 acompanhado do documentário homônimo, que abordа momentos difíceis da trajetória dela, como envolvimento com drogas, overdose e o estupro sofrido na adolescência, quando fazia parte do elenco da Disney.

A cantora classificou o disco "Holy Fvck" como "o melhor até agora". Escreveu em sua conta no Instagram, em maio, que está orgulhosa do novo trabalho: "Me representa muito: onde comecei e quem sou hoje."

Em mensagem aos fãs ao postar a música "Happy ending", disse que mesmo tendo escrito a canção num momento obscuro, se sente "grata" por não estar "naquele lugar baixo, frio e solitário". E completou: "Tenho certeza de que não importa o que aconteça na minha vida. Meu final feliz é nunca ter que cair em velhos hábitos novamente."

Quase um ano depois de se declarar pessoa não binária, que não se identifica com os gêneros feminino e masculino, Demi revelou recentemente que aceita ser tratada com pronomes femininos. Em seu Instagram, avisou que responde da mesma forma quando se referem a ela como "they", pronome neutro, e também "she" e "her" (ela e dela).

DOAÇÃO A produção da turnê informou que ae cada ingresso vendido serão doados US$ 33 (cerca de R$ 160) para uma instituição de caridade escolhida pela estrela pop.

"Estou muito feliz em voltar à estrada depois de quatro anos sem fazer turnê, ainda mais desde a minha última turnê na América do Sul", disse Demi, em nota.

"Estamos trabalhando muito para entregar um show incrível para todos os meus fãs", completou.

A turnê começa em 13 de agosto na cidade de Springfield, nos Estados Unidos, e será encerrada em 6 de novembro, em Irving, no Texas.

Até agora, são 31 shows nos EUA, Brasil, Colômbia, Argentina, Chile e Canadá. (Com redação)

ISLAND RECORDS/DIVULGAÇÃO

Demi Lovato com visual rocker no clipe "Skin of my teeth": cantora comemora volta aos palcos depois de quatro anos longe das turnês

DEMI LOVATO
"Holy fvck tour". Show em 2 de setembro, às 20h30, na Esplanada do Mineirão, em BH. Inteira: R$ 745,50 e R$ 425,50, com meia-entrada na forma da lei. Hoje (13/6) e amanhã (14/6), pré-venda para clientes dos Cartões Inter Mastercard, a partir das 10h, no site www.eventim.com.br e na bilheteria oficial (Rua Alagoas, 1.314, loja 20C, Savassi). Vendas para o público a partir desta quarta-feira (15/6), nos mesmos locais. Informações sobre a turnê: www.livenation.lat.

ENTREVISTA DE SEGUNDA

SANDRA CAMPOS / GERENTE DE PLANEJAMENTO E AÇÃO CULTURAL DO CINE THEATRO BRASIL VALLOUREC

"A arte está de cortinas abertas para nos levar para o bem-estar social"

HIT

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

Desde a adolescência, Sandra Campos, como centenas de pessoas que admiram a arquitetura de Belo Horizonte, é fascinada pelo estilo do Cine Brasil, sem contar sua importância para a história cultural da capital mineira. Hoje, Sandra é responsável pela gestão do espaço, que foi reformado há quase uma década e agora comemora 90 anos.

"Ter oportunidade de criar projetos próprios nas diversas linguagens do teatro, música e cinema é maravilhoso. Não posso deixar de citar meu orgulho e gratidão pela equipe técnica e administrativa do centro cultural, reconhecida nacionalmente por sua competência e dedicação", ela diz.

Desde a reabertura, em 2013, o Cine Theatro Brasil Vallourec foi palco de cerca de 6 mil atividades, entre shows, peças de teatro, exposições, sessões de cinema e ações educativas, que atraíram 2,5 milhões de pessoas.

Nesta quarta-feira (15/6), o concerto "Música de cinema", com a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, marca o aniversário do Cine Brasil.

"Estamos trabalhando para continuar sempre presentes no coração da cidade, irradiando mensagem de paz, de alegria e cidadania cultural para todos", afirma Sandra.

A programação prossegue em 20 de julho, com apresentação do Coral Lírico de Minas Gerais em frente ao Cine Theatro Brasil Vallourec, na Praça Sete, e em 29 de julho, quando a Sinfônica volta a executar temas do cinema. Coral e orquestra são ligados à Fundação Clóvis Salgado.

Sandra Campos diz que o Cine Brasil é guardião da memória coletiva de BH

JÚNIA LANARI/DIVULGAÇÃO

Qual é o significado histórico dos 90 anos do Cine Theatro Brasil Vallourec?
Celebrar os 90 anos do Cine Brasil é muito importante, porque se refere à celebração e ao reconhecimento de importante patrimônio da cultura de Belo Horizonte e de Minas Gerais. O Cine Brasil é um dos primeiros espaços de cultura da cidade, sua trajetória está estritamente ligada à história da nova capital. A construção do Cine Brasil demarca o processo de metropolização de BH, além de ocupar importante papel na memória dos belo-horizontinos, de seus hábitos culturais e do imenso prazer de ir ao cinema, desde os anos 1930. Reconhecer a importância da data de aniversário do Cine Brasil é valorizar a própria história de Belo Horizonte.

Em 2023, vão se completar 10 anos da reabertura do Cine Theatro Brasil Vallourec, depois de sete anos de reformas. Desde então, como ele vem contribuindo para a cultura em BH e no estado?
Primeiramente, é importante destacar a importância da restauração do Cine Brasil. O prédio que sedia esse patrimônio cultural foi integralmente restaurado, respeitando-se suas características originais, valorizando, assim, a beleza de sua arquitetura e resgatando a memória da influência do estilo art déco sobre Belo Horizonte. A restauração permitiu sua nova ocupação como centro cultural dinâmico e contemporâneo, que se faz presente na agitada agenda da cidade. Alcançar quase uma década de atividades após sua reinauguração e se consolidar como uma das referências em difusão da arte e da cultura para os mineiros demonstra a relevância do Cine Brasil para todos os cidadãos belo-horizontinos e seu imperioso papel de guardião da memória coletiva.

A pandemia representou um enorme desafio de sobrevivência para o setor cultural. Já é possível respirar aliviado?
Um legado coletivo que percebo desta pandemia é a conscientização que se consolida de sempre nos preocuparmos com a saúde de todos e buscar, incansavelmente, todos os esforços para promover a segurança e o bem-estar das pessoas, especialmente quando são realizados eventos em espaços vivenciados coletivamente. Acredito que já alcançamos o momento de respirar com certo alívio para promover experiências de encontro e reencontro das pessoas no entorno de grandes espetáculos. Após vivenciarmos momentos difíceis trazidos pela pandemia, hoje podemos celebrar a expansão da vacina, que se efetivou como caminho seguro para resgatar os afetos e o direito de ir e vir pela cidade. Assim, entendo que estamos retornando para o desejável cotidiano de frequentar espaços culturais com segurança e com a consciência da importância de cuidar da saúde, tanto no campo pessoal como na instância coletiva. A arte está de cortinas abertas para nos receber e, novamente, nos levar para o bem-estar emocional e social.

Desde o início das atividades do Cine Theatro Brasil Vallourec, em 2013, com a exposição "Guerra e paz", de Portinari, houve preocupação com a qualidade da programação de artes plásticas, teatro e música. A parceria com a Fundação Clóvis Salgado será ampliada para além do concerto desta quarta-feira?
O Cine Brasil vem se consolidando como importante polo promotor da arte e da cultura no país. Nossa programação sempre se pautou pela busca da excelência artística e o desejo de promover experiências transformadoras para os frequentadores. Para celebrar seus 90 anos, o Cine Brasil se uniu em parceria com a respeitada Fundação Clóvis Salgado, através de sua presidente, Eliane Parreiras, para ofertar ao público o melhor de nossas produções. Acreditamos que o trabalho em rede das instituições culturais, construído no espírito de parceria, renderá excelentes frutos artísticos em benefício de toda a sociedade. Essa relação, que já ocorre há algum tempo, é bem fortalecida, demonstrada especialmente na programação de aniversário dos 90 anos do Cine Brasil, que contará com outras ações ao longo de 2022.

Qual foi, para você, o momento mais emocionante desde a reabertura do Cine Brasil?
Evidentemente, gerenciar uma casa de espetáculos é, na verdade, vivenciar grandes emoções. A arte sempre nos emociona. Seja ela expressa em uma canção de show musical, em um roteiro de uma peça de teatro, em uma exposição, na fala de um artista. Várias são as experiências que nos tocam em um centro cultural. Contudo, considerando todo o tempo que trabalho com cultura, destaco como minha maior emoção a reabertura dos espaços culturais após o contexto da pandemia. Ficar um longo tempo com as portas fechadas, sem receber plateia e artistas em nossas dependências, certamente, foi profundamente triste e agravante. Por isso, celebrar com uma grande orquestra os 90 anos do Cine Brasil não se resume ao reconhecimento deste patrimônio. É, na verdade, o verdadeiro grito de liberdade e alegria de se aplaudir toda forma de genialidade do gênero humano. Viva a arte! Viva o reencontro com a arte.!

LITERATURA

Livro da escritora que surgiu no Instagram pode ser proibido em escolas e bibliotecas dos EUA. Com 4,5 milhões de seguidores, "instapoeta" escreve sobre estupro e saúde mental

BALJIT SINGH/RUPI KAUR/AFP

A canadense Rupi Kaur, de 29 anos, diz que censura é tentativa de minimizar "a agressão sexual e a violência sofridas por uma mulher jovem"

Querem calar Rupi Kaur

Do forte confronto com o Instagram por causa de uma foto de sangue menstrual à tentativa de barrar seus livros nas escolas americanas, a poetisa canadense Rupi Kaur tem enfrentado possíveis censores desde que emergiu na cena literária mundial.

Nascida em Punjab (Índia), Kaur é a autora mais conhecida da nova geração de "instapoetas". Ela saltou para a fama em 2014, com a primeira coleção autopublicada de textos.

FRANQUEZA A violência sexual, a saúde mental, a imigração. Nenhum tema é tabu para esta jovem de 29 anos. Sua franqueza lhe rendeu expressiva base de fãs on-line, com cerca de 4,5 milhões de seguidores no Instagram.

Mas essa abordagem sem rodeios não agrada a todos. Grupos de pressão de vários estados americanos, como Texas e Oregon, proibiram ou tentam proibir seu primeiro livro, "Leite e mel", em escolas e bibliotecas.

"Me parte o coração que pais e legisladores estejam tentando proibir o livro", disse Rupi Kaur, após a apresentação de seu último lançamento, "Home body", em Ottawa, para um público majoritariamente feminino.

A escritora diz que a proibição significa a recusa em "encarar a agressão sexual e a violência sofridas por uma mulher jovem". E acrescenta: "Este é um problema maior. Estamos entrando no território onde estamos proibindo a cultura e a expressão."

De "Leite e mel" ao segundo livro, "The sun and her flowers", Kaur vendeu mais de 10 milhões de cópias. Sua obra foi traduzida para mais de 40 idiomas.

Milhares de pessoas vão às apresentações ao vivo da escritora. Compram seus livros, bem como suas camisetas e tatuagens temporárias para levar de recordação.

A disputa com o Instagram por uma foto sua na qual aparece deitada de costas, com as calças manchadas de sangue menstrual, a fez ganhar mais admiradores, pois a imagem e sua resposta mordaz à eliminação na rede social viralizaram.

"Os poemas de Kaur não são muito complexos. As figuras retóricas não são muito sofisticadas, mas talvez isso seja exatamente o que o público gosta", diz Stephanie Bolster, professora de escrita criativa da Universidade Concordia de Montreal, no Canadá.

É o caso de Christine Blair, enfermeira de 27 anos a quem Kaur "abriu as portas" para a poesia. "Ao abordar temas como estupro e relações interpessoais, Kaur é muito vulnerável e gosto disso nela", afirma a leitora. **(AFP)**

> *"Ao abordar temas como estupro e relações interpessoais, Kaur é muito vulnerável e gosto disso nela"*
>
> **Christine Blair**, leitora

> *"Me parte o coração que pais e legisladores estejam tentando proibir o livro (...) Estamos entrando no território onde estamos proibindo a cultura e a expressão"*
>
> **Rupi Kaur**, escritora

ESTADOS UNIDOS

Comédia fala sério sobre o aborto

O aborto polarizou a sociedade americana, mas em Nova York a atriz Alison Leiby transformou a interrupção de sua própria gravidez indesejada em uma comédia que pretende derrubar tabus e defender esse direito garantido há meio século nos Estados Unidos, agora ameaçado.

No palco do Cherry Lane Theater, em Greenwich Village, os espectadores riem com as aventuras modernas de uma mulher na casa dos 30 durante a peça "Oh God, a show about abortion" ("Oh Deus, um espetáculo sobre o aborto", em tradução livre).

PLANTA Com alta dose de ironia, Alison Leiby se descreve como a típica anti-heroína nova-iorquina, incapaz de administrar suas próprias economias ou de cuidar de uma planta, muito menos de um bebê.

Na plateia, majoritariamente feminina, as gargalhadas acompanham a narração de seu teste de gravidez – "positivo igual a um teste de COVID depois de um casamento na Flórida". Ou sua perplexidade quando a clínica lhe perguntou se queria saber se os batimentos cardíacos do feto poderiam ser ouvidos, ou "se são gêmeos".

Acima de tudo, Alison Leiby tenta minimizar o drama. Fez um aborto e nunca pensou em culpa.

"Tanto na cultura popular quanto nos filmes e documentários, nunca ouvi falar do aborto como fiz, algo muito comum, nada traumático, pelo menos onde é autorizado", ela afirma.

FOTOS: YUKI IWAMURA AFP

Alison Leiby tenta desmistificar a discussão sobre gravidez interrompida, na peça "Oh God, a show about abortion"

"Sou atriz e quero fazer as pessoas rirem, mas também quero ajudar as pessoas a começarem a falar sobre algo difícil", explica, embora diga que sabe ter "a sorte de ser branca, heterossexual e cisgênero, vivendo em um estado onde o aborto é legalizado."

O vazamento, em 2 de maio, do esboço de uma decisão crucial da Suprema Corte americana, que estaria disposta a anular o direito ao aborto em âmbito federal e teve o efeito de terremoto no país dividido sobre esse assunto, "deu um significado maior para este espetáculo", afirma Leiby. "É mais político", explica.

DEBATE A estreia contou com convidadas como a estrela de "Sex and the city", Cynthia Nixon, e a diretora da Vogue, Anna Wintour. Uma das apresentações contou com debate com a presidente do Centro para os Direitos Reprodutivos, Nancy Northup.

"O espetáculo é excelente porque fala da estigmatização do aborto", afirma a atriz. "Humaniza o aborto e ao mesmo tempo (destaca) este sentimento de urgência do qual temos que falar muito mais", defende, após lembrar que, nos Estados Unidos, uma em cada quatro mulheres fará um aborto ao longo de sua vida.

"Oh God, a show about abortion" ficará em cartaz até o dia 30 de junho em Nova York. **(AFP)**

> *"Tanto na cultura popular quanto nos filmes e documentários, nunca ouvi falar do aborto como fiz, algo muito comum, nada traumático"*
>
> *"Sou atriz e quero fazer as pessoas rirem, mas também quero ajudar as pessoas a começarem a falar sobre algo difícil"*
>
> **Alison Leiby**, atriz

Antena

CANAL BRASIL/DIVULGAÇÃO

JUNHO DE 2013
SÉRIE NO CANAL BRASIL

"Junho 2013 – O começo do avesso", série dirigida pelo jornalista e documentarista Paulo Markun e pela socióloga Angela Alonso, estreia nesta segunda-feira (13/6), às 22h, no Canal Brasil. A produção traz um panorama das manifestações que ocorreram em junho de 2013 no Brasil, levando mais de 1 milhão de pessoas às ruas das principais capitais do país. A série mostra quais foram as motivações do fenômeno, o papel da mídia, os principais grupos participantes, a repressão policial e os desdobramentos das chamadas "jornadas de junho".

•••

Os seis episódios (dois em sequência serão exibidos hoje e nos dias 20 e 27) trazem entrevistas e relatos de membros do Movimento Passe Livre, líderes de passeatas realizadas em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Brasília, além da visão de prefeitos e autoridades policiais dessas capitais. Foram entrevistados Fernando Haddad, Carla Zambelli, Eduardo Paes e Pablo Capilé, que os diretores consideram peças fundamentais para compreender o alcance daquelas manifestações.

BALEIRO E FUNDO DE QUINTAL
CIRCUITO DA PAMPULHA

A segunda edição do Circuito Cultural da Pampulha, de quinta-feira (16/6) a sábado (18/6), contará com duas dezenas de atrações, incluindo Fundo de Quintal, Zeca Baleiro, Inza Princess, Havaianas Usadas e Tutu com Tacacá. O evento será realizado no estacionamento 1 do Mineirão, com entrada franca na sexta (17/6). Na quinta e no sábado, ingressos custam a partir de R$ 30 (inteira, 1º lote) e estão à venda na plataforma Sympla.

•••

No feriado de quinta-feira (16/6), Havaianas Usadas, com seu axé e baianidade nagô, e Tutu com Tacacá, que propõe a mistura do carimbó paraense com a musicalidade mineira, embalam o público. No sábado (18/6), Zeca Baleiro promete fazer um passeio por sua discografia, apresentando "Telegrama", "Flor da pele", "Babylon" e "Quase nada", entre outras canções. "Te amei ali", parceria dele com Frejat, faz parte do repertório.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Zeca Baleiro vai cantar no estacionamento do Mineirão

DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

"HÉRCULES"
COM KELLAN LUTZ

Estrelado por Kellan Lutz, "Hércules" mostra o exílio e venda do personagem mítico como escravo por se opor às ordens do rei e por sentir amor pela futura esposa do irmão. Hércules deve demonstrar a força que herdou do pai, Zeus, para recuperar tudo que perdeu. O longa será exibido nesta segunda-feira (13/6), às 21h, no Space.

"ATLÂNTICO NEGRO"
SINGLE-CLIPE

"Atlântico Negro" é o segundo clipe da Atlântica Banda, surgida no carnaval de BH. Já disponível nas plataformas digitais, ele aborda a diáspora negra no Atlântico e suas reverberações socioculturais, jogando luz sobre a luta antirracista. Reggae e rock marcam a sonoridade. "Esses são dois dos gêneros musicais afro-americanos mais difundidos no mundo e estão presentes na concepção do arranjo, assim como citações do toque do Barravento", explica Pedro Thiago, o Petê, percussionista e fundador do grupo.

CAROL SANTOS/DIVULGAÇÃO

HBO MAX/REPRODUÇÃO

"A PONTE: THE BRIDGE BRASIL"
REALITY COM MURILO ROSA

Apresentado por Murilo Rosa, o reality show "A ponte: The bridge Brasil" está disponível na HBO Max. Na produção, 12 competidores têm a missão de construir uma ponte de 300 metros até uma ilha, onde está o prêmio de R$ 500 mil. Os participantes são os atores Fabio Beltrão, Danielle Winits, Suyane Moreira e Polly Marinho; os cantores Badauí e Pepita; os empresários Henrique Fares e Paola Santerini; o policial civil Diego Del Rio; a modelo Priscila Sena; o empreendedor cultural Boaventura Carneiro; e a arquiteta Jordana Louise.

CURTA!/DIVULGAÇÃO

"JARDS"
DOCUMENTÁRIO

"Jards", filme de Eryk Rocha, aborda a vida e a obra do cantor e compositor Jards Macalé, autor de "Vapor barato", "Gotham city" e "Movimento dos barcos", entre outros clássicos da MPB. O documentário, que será exibido nesta segunda-feira (13/6), às 21h15, no Curta!, revela parte do processo de criação do disco "Jards", lançado em 2011, contando com participações de Elton Medeiros, Thais Gulin, Luiz Melodia, Frejat e Ava Rocha.

SELEÇÃO DE MONÓLOGOS
GALPÃO CINE HORTO

Estão abertas até 26 de junho as inscrições para a 4ª Mostra de Monólogos dos Cursos Livres do Galpão Cine Horto. O evento, voltado para o teatro produzido por estudantes de BH, ocorrerá no Teatro Wanda Fernandes e na sala solo do Cine Horto, de 17 a 27 de novembro. O edital selecionará até 10 propostas cênicas. As inscrições podem ser feitas em formulário disponível no site do Galpão Cine Horto (galpaocinehorto.com.br).

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

Benjamin Back, o Benja, apresenta o "Arena SBT", atração das segundas no SBT/Alterosa

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Como a dublê Pat, Paolla Oliveira rouba a cena em "Cara e coragem", na Globo

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
08:30 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:45 Jornal da Record 24h
11:50 Minuto do casamento
11:51 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:15 Chamas da vida
16:45 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Power couple Brasil
00:00 Chicago med: Atendimento de emergência
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Brasil que faz notícias
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Mar de amor
17:30 Cuidado com o anjo
18:30 Amanhã é para sempre
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

Sem papas na língua, Sonia Abrão comanda o "A tarde é sua", na RedeTV!

CHICO AUDI/DIVULGAÇÃO

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN TV do carro
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
11:00 Jogo aberto
12:50 Os donos da bola
14:00 Mundo dos negócios
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente Minas
17:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 NBA – Finals
00:30 Jornal da Noite
01:10 Band eleições
01:40 Que fim levou?
01:45 Esporte total
02:45 The blacklist

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Cães de terapia
17:00 Ilhas selvagens
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Mais você
10:45 Encontro
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:05 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Tela quente
00:05 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Cara e coragem – Reapresentação
02:15 Comédia na madrugada 1
03:10 Comédia na madrugada 2

HELENA BARRETO/DIVULGAÇÃO

Samantha Schmütz e Edmilson Filho na comédia "Não vamos pagar nada"

FILMES

15h30 na Globo

JENNY VAI CASAR
EUA, 2014. Direção de Mary Donoghue. Com Alexis Bledel, Linda Emond, Grace Gummer, Katherine Heigl, Sam Mcmurray e Tom Wilkinson. Jenny sofre a pressão da família para encontrar um marido. Porém, os pais não sabem que a filha é lésbica e namora Kitty.

22h35 na Globo

NÃO VAMOS PAGAR NADA
Brasil, 2020. Direção de João Fonseca. Com Fernando Caruso, Leandro Soares, Flávio Bauraqui, Edmilson Filho, Samantha Schmütz, Paulinho Serra e Flávia Reis. Indignada com o aumento de preços, Antônia causa rebulição no único mercado do bairro, saqueado por clientes que se recusam a pagar.

CINEMA

Matador de aluguel se recusa a eliminar criança em "Assassino sem rastro", estrelado por Liam Neeson. História perde impacto em meio a subtramas que demoram a se conectar

FOTOS: RICO TORRES/DIVULGAÇÃO

Missão impossível

O matador de aluguel Alex Lewis (Liam Neeson) enfrenta a falta de memória devido ao Alzheimer

LUIGY BITENCOURT*

Liam Neeson vive um experiente matador de aluguel no thriller de ação "Assassino sem rastro", em cartaz nos cinemas de BH. Ele enfrenta os sintomas do Alzheimer enquanto questiona os limites morais de seu ofício ao ser convocado a eliminar uma garota, vítima de traficantes de crianças.

Dirigida por Martin Campbell ("007 – Cassino Royale") e escrita por Dario Scardapane (produtor da série "Justiceiro", da Netflix), trata-se da refilmagem de "De zaak Alzheimer" (2003), do cineasta belga Erik Van Looy.

ABUSO Prestes a se aposentar, o assassino profissional Alex Lewis (Neeson) é contratado pela líder de uma organização criminosa, Davana Sealman (Monica Bellucci), para matar quem poderia denunciar seu filho, Randy (Josh Taylor), envolvido com tráfico de menores e abuso infantil.

Lewis vai a El Paso, no Texas, cumprir a missão, mas descobre que um dos alvos é Beatriz (Mia Sanchez), de 13 anos, vítima de prostituição infantil, que foi abusada por Randy.

Paralelamente, o detetive do FBI Vincent Serra (Guy Pearce, em atuação de destaque) e sua equipe investigam o esquema de prostituição organizado pelo pai de Beatriz, Papa Leon (Antonio Jaramillo). O cafetão é morto e a garota levada a um abrigo.

Alex se recusa a eliminar a menina, por motivos éticos, e Davana contrata outro pistoleiro para o serviço. Indignado com o assassinato da garota, o matador decide se vingar dos mandantes do crime. Essa jornada sangrenta o leva ao encontro do detetive Serra.

A boa ideia – o assassino profissional com Alzheimer, à la "Amnesia" (há pequena menção a este filme) – fica comprometida pela dificuldade em juntar de forma coerente os pontos soltos do enredo.

Conhecido por revitalizar a franquia James Bond e surpreender com filmes de espionagem no início dos anos 2000, o diretor Martin Campbell, desta vez, não chega nem perto de fazer jus a "Cassino Royale".

O começo é lento, o que se torna pior devido a subenredos paralelos que só se conectam depois da metade do filme, que tem 114 minutos.

Campbell é ótimo diretor. Neeson, Pearce e Bellucci, ótimos atores. Mas os personagens parecem apáticos. Simplesmente não dá para "comprar" a tristeza de Neeson diante das implicações morais de seu ofício.

FOCO Nem mesmo as cenas de ação se destacam. O final até é interessante, ao abordar as falhas do sistema judiciário e o excesso de burocracia, mas desvios de foco atrapalham quem procura boas cenas de explosão e ação.

No fim das contas, "Assassino sem rastro" se torna esquecível, embora houvesse potencial a ser explorado e a possibilidade de contar uma história com bons personagens e temas atuais.

Do modo como ele foi feito, no entanto, dificilmente nos lembraremos de Alex Lewis após sairmos do cinema.

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

Morte de Beatriz (Mia Sanchez) deflagra a vingança de assassino profissional

Guy Pearce, como o agente Vincent Serra, se destaca no elenco

"ASSASSINO SEM RASTRO"
EUA, 2022, 114min. De Martin Campbell. Com Liam Neeson, Guy Pearce, Monica Bellucci, Josh Taylor e Mia Sanchez.
Assassino profissional, às vésperas de se aposentar e com problemas de memória devido ao Alzheimer, recebe a missão de eliminar uma pessoa. O alvo é uma garota, vítima de traficantes de crianças. Ele recusa o serviço, mas decide se vingar quando descobre que a menina foi assassinada.
Sessões hoje no BH 9 (17h, 19h30, 22h); Pátio 2 (13h20, 15h50, 18h20); Cidade 3 (17h, 21h); Cidade 6 (13h30, 15h35); Del Rey 7 (16h45, 20h50); Minas 6 (14h50, 18h40); Via Shopping 5 (16h30, 18h35); Monte Carmo (14h50, 18h45); Contagem 8 (16h50, 21h); Itaú Power 4 (16h50, 20h50).

Filme de Silvio Tendler faz a defesa do SUS

CALIBAN/DIVULGAÇÃO

"Saúde tem cura" destaca a importância do programa público brasileiro de vacinação, que disponibiliza 300 milhões de doses

ANA MAGALHÃES*

"Saúde tem cura", documentário do diretor Silvio Tendler, defende a importância do Sistema Único de Saúde (SUS), o único no mundo que atende a 190 milhões de pessoas gratuitamente. É o maior programa público de transplantes de órgãos do planeta, financiando 95% dos procedimentos no Brasil.

O médico Drauzio Varella, um dos entrevistados, afirma que o grande problema dos 20% da população que conta com plano de saúde é acreditar que não necessita do SUS.

"O ideal de qualquer pessoa da classe média é fazer um convênio. Quando isso ocorre, por mais barato que seja o valor do plano, ela pensa que nunca mais colocará os pés no SUS. Porém, estamos vendo agora que a situação é diferente. Em várias cidades brasileiras, os leitos particulares foram esgotados e foi o sistema público que atendeu muitos cidadãos, ficando evidente a importância do SUS", defende.

VACINAS Anualmente, o SUS vacina 10 milhões de crianças contra a poliomielite em apenas um dia. O sistema disponibiliza 300 milhões de doses gratuitamente à população.

"Em países desenvolvidos, o governo apoia parte dos programas de vacinação nacional, mas a outra parte é da iniciativa privada, como os seguros. No Brasil, é gratuito para todos", destaca Akira Homma, ex-presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Nenhum sistema público mundial tem financiamento menor que 70%. No Brasil, ele corresponde a 45% do gasto total com saúde"

■ **Carlos Gadelha,** doutor em economia

Muitas vezes, o SUS se resume a hospital e fila do corredor. Na verdade, querem esquecer que o SUS é muito maior. Existe uma grande política e discurso que o invalidam e o personificam como um grande vilão"

■ **Pedro Carvalho,** médico

Filmado durante a pandemia de COVID-19 e produzido com apoio da Fiocruz, o documentário entrevistou usuários, profissionais da saúde e representantes da sociedade civil.

A modelo e atriz Tarcinara Vieira conta que se curou da tuberculose graças ao SUS. "Consegui todos os remédios necessários e nenhum faltou durante os seis meses do tratamento. Se o SUS não existisse, eu não estaria aqui, porque eu e minha mãe estávamos desempregadas e não teríamos condições de arcar com os remédios."

O longa-metragem mostra o desamparo histórico da população em termos de saúde pública. No final do século 19, o tratamento de doenças se dava por meio de favores ou de instituições de caridade. Na década de 1920, trabalhadores com carteira assinada e contribuintes para a previdência passaram a ter acesso ao sistema de proteção social.

Em 1963, no governo João Goulart, durante a 3ª Conferência Nacional de Saúde, discutiu-se a criação do sistema unificado. "Foi a primeira vez que se falou sobre municipalização, saúde como direito. A medicina previdenciária caminhava para um lado e o sistema público caminhava para outro", comenta a médica Ligia Bahia, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

GOVERNO MILITAR A ditadura militar, a partir de 1964, financiou empresários do setor de saúde para construir hospitais com o objetivo de comprar esses serviços, via previdência. "Ao final do regime militar, denúncias de fraudes eram intensas", diz Ligia.

O processo de redemocratização levou à implementação do SUS, garantindo saúde como direito de todos e dever do Estado, conforme determina a Constituição de 1988.

A implantação do sistema nunca seguiu a lei à risca. Fragilidades ficaram ainda mais evidentes durante a pandemia da COVID-19. "Começa pela necessidade de ter base de financiamento e apoio político. É o maior sistema público universal com a menor proporção de financiamento público do mundo. Nenhum sistema público mundial tem financiamento menor que 70%. No Brasil, ele corresponde a 45% do gasto total com saúde", explica Carlos Gadelha, doutor em economia.

Apesar disso, o SUS, por meio de pesquisa, atendimento, programas de prevenção, campanhas de vacinação e distribuição de remédios, fornece acesso a tratamentos oncológicos, sessões de hemodiálise, cirurgias de grande porte, implantes e internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), por exemplo.

"No hospital universitário onde trabalho, construímos uma UTI em 20 dias, com recurso 100% SUS. Vejo um SUS que resiste muito. Com todas as suas fraquezas, lacunas e falhas, tem uma potencialidade enorme. Sem sombra de dúvida, é o maior patrimônio que o povo brasileiro tem nas mãos", afirma Pedro Carvalho Diz, membro da Rede Nacional de Médicos e Médicas Populares.

VILÃO "Geralmente, vemos somente fotos dos corredores lotados, de pessoas que morreram na fila de espera, de pessoas que não conseguiram um exame. Muitas vezes, o SUS se resume a hospital e fila do corredor. Na verdade, querem esquecer que o SUS é muito maior. Existe uma grande política e discurso que o invalidam e o personificam como um grande vilão", ressalta o médico Pedro Carvalho.

Nadine Clausel, diretora-presidente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, defende que o Estado assegure recursos para o sistema.

"Com a perda de emprego e renda, as pessoas não conseguiram mais pagar os convênios e, consequentemente, o SUS acabou abarcando um contingente ainda maior de dependentes. O sistema público de saúde deveria ser uma política de Estado com orçamentação protegida, independentemente de quem esteja no governo", afirma.

*** Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria**

"SAÚDE TEM CURA"
Documentário de Silvio Tendler. 95m. Disponível no canal da Caliban Cinema no YouTube.

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Porção de alimento que cabe na boca / Acidente em banheiros com aquecedor
Muito bem; excelente / "Desculpe, (?) Eu Vou Chorar", sucesso de Leandro e Leonardo
Edson Celulari, ator
Dois tipos de encontros vocálicos (Gram.) / Marinheiro
A mãe da mãe / Acarinhar; afagar
Som de pancada (HQ)
Femi-nino de "conde"
Dinheiro (gír.) / Alvo da acusação
Idoso (pop.) / Recuperar; recobrar
Sufixo de "degura" / Limites entre países
Ladeira (abrev.) / Hábito; resido
Prefixo de "enlatado" / Que tem nome igual
Conteúdo da bola de futebol
Coberta de óleo (forma)
Tirar a umidade; secar
Ouro, em espanhol
(?)-shirt, tipo de blusa unissex
Parasita como a lombriga
Sucede ao "M"
A pessoa muito acima do peso
(?) dog, sanduíche com salsicha
Ministério da Educação (sigla)
Consoantes de "riso" / Tipo de trepadeira
Carro de uso militar / Sem brilho; opaco
À exceção de / Pássaro, em inglês
Sujeira de móveis / Aplicação; emprego
Revista em quadrinhos
João Paulo (?), Papa polonês
Sílaba de "turno"
A pessoa cuidadosa com as suas coisas
Ósmio (símbolo) / Loucos; malucos

BANCO 3/hot — oro. 4/bird. 5/ótimo. 6/untada. 10/caprichosa.

34

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

SUDOKU

6	5	9	4	8	2	1	7	3
2	7	4	1	9	3	5	6	8
8	3	1	7	6	5	4	2	9
5	4	6	2	3	9	7	8	1
9	1	2	8	4	7	6	3	5
7	8	3	5	1	6	2	9	4
4	6	5	3	2	8	9	1	7
1	2	8	9	7	4	3	5	6
3	9	7	6	5	1	8	4	2

DIRETAS

L C M
N A T U R A L I S M O
G L I V C A N O S
M O N T R E A L G Q
S R D O M O L U
P A T A C O A D A I
R O V A P O M I T
T R I C A M P E Ã O
F I O A R A T D
F A L A R U R A
I M E R I B R A D
C A T Á S T R O F E
T I R A N O A M N
A U D O S A G
I V E L X I N G U
P S I C A N A L I S E

OITO ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

6							7	
	7		1					8
				6	5			
	4				9	7		
		2		4		6		
		3	5				9	
			3	2				
1					4		5	
	9							2

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Delícias da padaria

Helena e outras duas mulheres não resistem às tentações das delícias da padaria do bairro. Ontem à tarde, elas compraram cada qual um produto fabricado pela padaria e diferentes frios. Considerando as dicas, descubra o produto que cada uma escolheu e que tipo de frios levou para casa.

		Bolo	Pão doce	Sonho	Mortadela	Presunto	Queijo
Nome	Helena				N		
	Luana				N		
	Yasmin				S	N	N
Frios	Mortadela						
	Presunto						
	Queijo						

1. Yasmin comprou mortadela fatiada na hora.
2. Uma das mulheres comprou um pão doce grande e queijo prato fatiado.
3. Luana preferiu comprar bolo de milho.

Nome	Produto	Frios

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

WWW.INSTAGRAM.COM/QUINHO_CARTUM

OITO ERROS

WWW.INSTAGRAM.COM/QUINHO_CARTUM

DIRETAS I

- Escola literária de Júlio Ribeiro
- São formados para abastecer de água as usinas hidrelétricas
- Primeira etapa econômica do Brasil Colônia (Hist.)
- Radiação que pode ocasionar o melanoma
- Pássaro da Austrália e da Nova Guiné
- Aedes aegypti (Entomol.)
- Súdito de Genghis Khan (Hist.)
- A capital francófona do Canadá
- (?) Ullmann, atriz norueguesa
- Peças da tubulação
- Carta que vale 15 pontos, no buraco
- Bobagem; disparate
- Como se grita "Gol!" na Alemanha
- Zombar
- (?) Diegues, cineasta
- Orixá das doenças (Rel.)
- Monograma de "Irene"
- Condição do time da seleção na Copa de 1970
- Medo intenso
- Omitir, em inglês
- Letra grega
- Remo, em inglês
- Impulso afetivo
- Anísio Teixeira, educador baiano
- Rádio (símbolo)
- Tipo de fuzil (sigla)
- Sapo amazônico
- Tumor sob a língua
- Recebem
- Idioma original dos ciganos
- Serra do (?), localização do Pico da Neblina (AM)
- (?) Pitt, ator de "A Árvore da Vida"
- Calamidade
- Opinião difundida em um grupo (Filos.)
- Longe, em inglês
- Déspota
- Urânio (símbolo)
- Paulo (?), Papa que precedeu João Paulo I (Catol.)
- Gradua (remédio)
- Tribo de Israel (Bíblia)
- Kenny (?), saxofonista dos EUA
- Campo de pesquisa de Adler, Reich, Lacan e Freud
- Parque indígena no Mato Grosso

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Porção de alimento que cabe na boca
Acidente em banheiros com aquecedor
Muito bem; excelente
"Desculpe, (?) Eu Vou Chorar", sucesso de Leandro e Leonardo
Edson Celulari, ator
Dois tipos de encontros vocálicos (Gram.)
Marinheiro
A mãe da mãe
Acarinhar; afagar
Som de pancada (HQ)
Feminino de "conde"
Dinheiro (gír.)
Alvo da acusação
Idoso (pop.)
Recuperar; recobrar
Sufixo de "decara"
Limites entre países
Ladeira (abrev.)
Habite; reside
Prefixo de "enlatado"
Que tem nome igual
Conteúdo da bola de futebol
Coberta de óleo (forma)
Tirar a umidade; secar
Ouro, em espanhol
(?)-shirt, tipo de blusa unissex
Parasita como a lombriga
Sucede ao "M"
A pessoa muito acima do peso
(?) dog, sanduíche com salsicha
Ministério da Educação (sigla)
Consoantes de "riso"
Tipo de trepadeira
Carro de uso militar
Sem brilho; opaco
À exceção de
Pássaro, em inglês
Sujeira de móveis
Aplicação; emprego
Revista em quadrinhos
João Paulo (?), Papa polonês
Sílaba de "turno"
A pessoa cuidadosa com as suas coisas
Ósmio (símbolo)
Loucos; malucos

BANCO 3/hot — oro. 4/bird. 5/ótimo. 6/urdida. 10/caprichosa. 34

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

6	5	9	4	8	2	1	7	3
2	7	4	1	9	3	5	6	8
8	3	1	7	6	5	4	2	9
5	4	6	2	3	9	7	8	1
9	1	2	8	4	7	6	3	5
7	8	3	5	1	6	2	9	4
4	6	5	3	2	8	9	1	7
1	2	8	9	7	4	3	5	6
3	9	7	6	5	1	8	4	2

SUDOKU

	L						C			M
N	A	T	U	R	A	L	I	S	M	O
	G		L	I	V		C	A	NO	S
M	O	N	T	R	E	A	L		G	Q
	S		R		D		O	M	OL	U
P	A	T	A	C	O	A	D	A		I
	R	O	V	A	P		O	M	I	T
	T	R	I	C	A	M	P	E	Ã	O
F	I		O	A	R		A	T		D
	F	A	L		A	R	U		R	A
	I	M	E	R	I		B	R	A	D
	C	A	T	A	S	T	R	O	F	E
T	I	R	A	N	O		A	M		N
	A			U		OO	S	A		G
	I	V	E	L		X	I	N	G	U
P	S	I	C	A	N	A	L	I	S	E

DIRETAS

OITO ERROS